

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	10
DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	11
Demonstração de Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	20
DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	21
Demonstração de Valor Adicionado	22

Comentário do Desempenho	23
Notas Explicativas	40

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	70
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	73
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	74
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	75

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.728.747.412
Preferenciais	0
Total	2.728.747.412
Em Tesouraria	
Ordinárias	24.996.144
Preferenciais	0
Total	24.996.144

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	28/04/2017	Dividendo	22/06/2017	Ordinária		0,03274

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	53.833.620	55.800.213
1.01	Ativo Circulante	9.237.389	10.222.083
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.520.020	2.024.404
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.624.815	2.688.392
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.624.815	2.688.392
1.01.03	Contas a Receber	2.320.877	2.767.655
1.01.03.01	Clientes	2.320.877	2.767.655
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	2.445.507	2.892.592
1.01.03.01.02	Perda Estimada C/ Crédito de Liq. Duvidosa-PECLD	-119.859	-119.859
1.01.03.01.03	Ajuste a Valor Presente	-4.771	-5.078
1.01.04	Estoques	1.560.213	1.673.501
1.01.06	Tributos a Recuperar	297.585	698.885
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	297.585	698.885
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	913.879	369.246
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	597.683	0
1.01.08.02.01	Ativos Classificados Como Mantidos Para Venda	597.683	0
1.01.08.03	Outros	316.196	369.246
1.01.08.03.01	Derivativos a Receber	15.367	0
1.01.08.03.02	Outros Ativos Circulantes	300.829	369.246
1.02	Ativo Não Circulante	44.596.231	45.578.130
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.905.799	8.635.807
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	2.192.522	5.231.553
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	2.192.522	5.231.553
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.713.277	3.404.254
1.02.01.09.03	Depósitos, Cauções e Outros	453.890	455.627
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	3.259.387	2.948.627
1.02.02	Investimentos	17.995.466	16.334.231
1.02.02.01	Participações Societárias	17.995.466	16.334.231
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	17.995.466	16.334.231
1.02.03	Imobilizado	11.511.181	11.475.628
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	10.303.030	10.169.765
1.02.03.01.01	Imobilizado Líquido	10.303.030	10.169.765
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.208.151	1.305.863
1.02.04	Intangível	9.183.785	9.132.464
1.02.04.01	Intangíveis	9.183.785	9.132.464
1.02.04.01.02	Ágio	9.085.970	9.085.970
1.02.04.01.03	Marcas e Patentes	71.624	23.000
1.02.04.01.04	Softwares	26.191	23.494

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	53.833.620	55.800.213
2.01	Passivo Circulante	13.345.614	15.691.679
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	392.125	412.296
2.01.02	Fornecedores	1.659.506	2.050.265
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.488.229	1.864.684
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	1.498.299	1.880.173
2.01.02.01.02	Ajuste a Valor Presente	-10.070	-15.489
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	171.277	185.581
2.01.03	Obrigações Fiscais	145.723	165.030
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	85.534	92.779
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais e Federais	85.534	92.779
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	59.041	71.119
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.148	1.132
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	10.486.053	12.281.028
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	10.486.053	12.281.028
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	943.463	1.335.292
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	9.542.590	10.945.736
2.01.05	Outras Obrigações	662.207	783.060
2.01.05.02	Outros	662.207	783.060
2.01.05.02.04	Compromissos com Terceiros para Investimentos	7.659	7.659
2.01.05.02.05	Outros Passivos Circulantes	653.429	684.898
2.01.05.02.06	Dividendos Declarados	1.119	90.503
2.02	Passivo Não Circulante	16.841.807	17.734.584
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	13.338.312	14.021.384
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	13.338.312	14.021.384
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.009.045	1.255.690
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	12.329.267	12.765.694
2.02.02	Outras Obrigações	124.227	157.925
2.02.02.02	Outros	124.227	157.925
2.02.02.02.03	Compromissos com Terceiros para Investimentos	28.127	31.427
2.02.02.02.04	Outros Passivos não Circulantes	47.392	54.657
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais	48.708	71.841
2.02.03	Tributos Diferidos	1.610.470	1.870.461
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.610.470	1.870.461
2.02.04	Provisões	1.768.798	1.684.814
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.768.798	1.684.814
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.639.930	1.582.384
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	117.375	92.485
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	11.493	9.945
2.03	Patrimônio Líquido	23.646.199	22.373.950
2.03.01	Capital Social Realizado	23.576.206	23.576.206
2.03.02	Reservas de Capital	-127.969	-1.743.893
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	211.879	211.879
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	0	-1.625.510
2.03.02.07	Transações de Capital	-403.909	-404.683

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.02.08	Prêmio de Opções Sobre Ações	13.572	13.572
2.03.02.09	Plano de Opções de Ações	50.489	60.849
2.03.03	Reservas de Reavaliação	69.458	73.516
2.03.04	Reservas de Lucros	1.807.932	3.648.562
2.03.04.01	Reserva Legal	442.661	442.661
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-252.640	0
2.03.04.10	Reserva Estatutária para Investimento	1.617.911	3.205.901
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	666.949	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	176.298	197.069
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-2.522.675	-3.377.510

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.758.184	11.788.568	7.022.875	13.862.633
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.724.697	-9.900.627	-5.587.563	-10.686.326
3.03	Resultado Bruto	1.033.487	1.887.941	1.435.312	3.176.307
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-34.137	-754.649	-556.203	-2.289.921
3.04.01	Despesas com Vendas	-464.605	-943.803	-780.542	-1.527.306
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-530.978	-1.083.386	-453.100	-939.800
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.312	4.813	9.500	11.599
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.050	-2.050	-341	-962
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	960.184	1.269.777	668.280	166.548
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	999.350	1.133.292	879.109	886.386
3.06	Resultado Financeiro	-1.076.374	-730.392	1.185.850	-2.712.100
3.06.01	Receitas Financeiras	342.625	1.102.660	2.358.173	4.375.947
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.418.999	-1.833.052	-1.172.323	-7.088.047
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-77.024	402.900	2.064.959	-1.825.714
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	386.868	259.991	-573.198	534.274
3.08.01	Corrente	735	1.466	677	1.143
3.08.02	Diferido	386.133	258.525	-573.875	533.131
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	309.844	662.891	1.491.761	-1.291.440
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	309.844	662.891	1.491.761	-1.291.440
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,12	0,24	0,53	-0,43
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,12	0,24	0,53	-0,43

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	309.844	662.891	1.491.761	-1.291.440
4.02	Outros Resultados Abrangentes	764.431	834.064	-1.864.196	-2.991.852
4.02.01	Ajuste Acumulado de Conversão e Variação Cambial em Controladas	764.431	834.064	-1.864.196	-2.991.852
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.074.275	1.496.955	-372.435	-4.283.292

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-197.949	-435.597
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	313.158	1.212.094
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo)	662.891	-1.291.440
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	382.712	342.454
6.01.01.03	Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa	7.678	7.286
6.01.01.04	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.269.777	-166.548
6.01.01.06	Resultado na Venda de Imobilizado	-1.990	-10.293
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social	-259.991	-534.274
6.01.01.08	Resultado Financeiro Líquido	730.392	2.712.100
6.01.01.09	Provisão para Riscos Processuais	49.434	11.875
6.01.01.10	Plano de Opções de Ações	30.458	52.334
6.01.01.12	Perda por Valor Recuperável	-53.200	0
6.01.01.13	Impactos da Investigação no Âmbito do Acordo de Leniência	34.551	88.600
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-154.394	-1.383.347
6.01.02.01	Contas a Receber	258.441	-234.733
6.01.02.02	Estoques	113.288	110.529
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	36.950	-155.935
6.01.02.04	Outros Ativos Circulantes e não Circulantes	67.491	-116.968
6.01.02.07	Fornecedores	-404.988	-606.209
6.01.02.08	Outros Passivos Circulantes e não Circulantes	-201.715	-358.046
6.01.02.09	Parcelamento Fiscais, Trabalhistas e Sociais	-23.861	-21.985
6.01.03	Outros	-356.713	-264.344
6.01.03.01	Juros Pagos	-743.517	-947.359
6.01.03.02	Juros Recebidos	386.804	683.015
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.715.056	13.825
6.02.01	Adição de Ativo Imobilizado	-430.010	-106.438
6.02.02	Baixa de Ativo Imobilizado	22.071	27.013
6.02.03	Adições nos Investimentos em Associadas, Joint-Ventures e Controladas	-16.624	0
6.02.04	Transações com Partes Relacionadas	2.067.784	402.066
6.02.05	Adição de Ativo Intangível	-6.456	0
6.02.07	Recebimento de Dividendos	78.291	0
6.02.08	Aquisição de Controladas, Líquido do Caixa Obtido na Aquisição	0	-299.775
6.02.09	Outros	0	-9.041
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.118.616	-5.724.969
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos Captados	3.445.863	9.649.204
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-5.410.898	-7.403.758
6.03.07	Aquisições de Ações de Emissão Própria	-255.938	-821.139
6.03.08	Derivativos Recebidos / Pagos	195.711	-6.050.804
6.03.09	Pagamentos de Dividendos	-93.354	-1.101.783
6.03.11	Outros	0	3.311
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	33.548	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-567.961	-6.146.741
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.712.796	11.257.943

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.144.835	5.111.202

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	23.576.206	-1.743.893	3.648.562	0	-3.106.925	22.373.950
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	23.576.206	-1.743.893	3.648.562	0	-3.106.925	22.373.950
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.615.924	-1.840.630	0	0	-224.706
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-255.938	0	0	-255.938
5.04.08	Aquisições de Ações em Tesouraria PPC	0	-33.611	0	0	0	-33.611
5.04.09	Plano de Outorga de Opções de Ações	0	64.267	0	0	0	64.267
5.04.11	Cancelamento Ações de Tesouraria	0	1.539.573	-1.539.573	0	0	0
5.04.12	Remuneração com Ações em Tesouraria	0	45.119	-45.119	0	0	0
5.04.14	Outros	0	576	0	0	0	576
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	662.891	834.064	1.496.955
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	662.891	0	662.891
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	834.064	834.064
5.05.02.10	Outros Resultados Abrangentes do Exercício	0	0	0	0	834.064	834.064
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	4.058	-4.058	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	4.058	-4.058	0
5.07	Saldos Finais	23.576.206	-127.969	1.807.932	666.949	-2.276.919	23.646.199

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	23.576.206	-791.230	4.756.937	0	487.330	28.029.243
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-1.254.965	0	0	-1.254.965
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	23.576.206	-791.230	3.501.972	0	487.330	26.774.278
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-768.516	-2.455	230	0	-770.741
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-821.139	0	0	0	-821.139
5.04.08	Aquisição de Ações em Tesouraria PPC	0	-9.421	0	0	0	-9.421
5.04.10	Prêmio de Negociação Opções de Ações	0	3.311	0	0	0	3.311
5.04.11	Plano de Outorga de Opções de Ações	0	52.334	0	0	0	52.334
5.04.12	Remuneração com Ações em Tesouraria	0	2.455	-2.455	0	0	0
5.04.13	Dividendos Prescritos	0	0	0	230	0	230
5.04.14	Outros	0	3.944	0	0	0	3.944
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.291.440	-2.991.852	-4.283.292
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.291.440	0	-1.291.440
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.991.852	-2.991.852
5.05.02.10	Outros Resultados Abrangentes do Exercício	0	0	0	0	-2.991.852	-2.991.852
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	2.973	-2.973	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	2.973	-2.973	0
5.07	Saldos Finais	23.576.206	-1.559.746	3.499.517	-1.288.237	-2.507.495	21.720.245

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	12.092.267	14.541.012
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	12.094.900	14.534.419
7.01.02	Outras Receitas	5.045	13.879
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-7.678	-7.286
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-10.252.816	-11.237.003
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-8.667.570	-8.896.163
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.585.246	-2.340.840
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.839.451	3.304.009
7.04	Retenções	-382.712	-342.454
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-382.712	-342.454
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.456.739	2.961.555
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.365.043	7.818.012
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.269.777	166.548
7.06.02	Receitas Financeiras	1.102.660	7.656.343
7.06.03	Outros	-7.394	-4.879
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.821.782	10.779.567
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.821.782	10.779.567
7.08.01	Pessoal	1.084.515	1.386.102
7.08.01.01	Remuneração Direta	910.597	1.248.701
7.08.01.02	Benefícios	117.052	87.934
7.08.01.03	F.G.T.S.	56.866	49.467
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	159.802	267.348
7.08.02.01	Federais	-145.345	-331.567
7.08.02.02	Estaduais	295.026	590.242
7.08.02.03	Municipais	10.121	8.673
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.914.574	10.417.557
7.08.03.01	Juros	1.815.665	10.279.655
7.08.03.02	Aluguéis	82.462	60.558
7.08.03.03	Outras	16.447	77.344
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	662.891	-1.291.440
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	662.891	-1.291.440

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	108.801.706	102.815.763
1.01	Ativo Circulante	38.223.479	33.919.805
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.955.370	5.608.922
1.01.02	Aplicações Financeiras	5.345.018	3.746.700
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	5.345.018	3.746.700
1.01.03	Contas a Receber	9.782.700	9.589.185
1.01.03.01	Clientes	9.782.700	9.589.185
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	10.038.661	9.842.129
1.01.03.01.02	Perda Estimada C/ Crédito de Liq. Duvidosa-PECLD	-248.819	-238.084
1.01.03.01.03	Ajuste a Valor Presente	-7.142	-14.860
1.01.04	Estoques	10.044.983	9.608.474
1.01.05	Ativos Biológicos	2.670.640	2.673.113
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.165.010	1.677.791
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.165.010	1.677.791
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.259.758	1.015.620
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	2.394.285	0
1.01.08.02.01	Ativos Classificados Como Mantidos Para Venda	2.394.285	0
1.01.08.03	Outros	865.473	1.015.620
1.01.08.03.01	Derivativos a Receber	52.657	38.250
1.01.08.03.02	Outros Ativos Circulantes	812.816	977.370
1.02	Ativo Não Circulante	70.578.227	68.895.958
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.846.779	8.493.651
1.02.01.05	Ativos Biológicos	1.018.212	977.040
1.02.01.06	Tributos Diferidos	701.949	454.117
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	701.949	454.117
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.004.114	1.315.526
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	1.004.114	1.315.526
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	6.122.504	5.746.968
1.02.01.09.03	Depósitos, Cauções e Outros	1.069.965	1.028.433
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	5.052.539	4.718.535
1.02.02	Investimentos	63.302	362.627
1.02.03	Imobilizado	33.668.930	33.110.891
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	29.927.586	29.355.948
1.02.03.01.01	Imobilizado Líquido	29.927.586	29.355.948
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	3.741.344	3.754.943
1.02.04	Intangível	27.999.216	26.928.789
1.02.04.01	Intangíveis	5.586.896	5.012.095
1.02.04.01.03	Marcas e patentes	3.240.192	2.865.115
1.02.04.01.04	Softwares	78.055	83.915
1.02.04.01.05	Direito de exploração do uso da água	34.661	108.530
1.02.04.01.06	Carteira de clientes	2.208.810	1.947.753
1.02.04.01.07	Outros Intangíveis	25.178	6.782
1.02.04.02	Goodwill	22.412.320	21.916.694
1.02.04.02.01	Ágio	22.412.320	21.916.694

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	108.801.706	102.815.763
2.01	Passivo Circulante	32.423.769	33.348.624
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.517.102	2.595.381
2.01.02	Fornecedores	9.630.491	10.716.987
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	8.888.024	9.833.683
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	8.915.701	9.876.135
2.01.02.01.03	Ajuste a Valor Presente	-27.677	-42.452
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	742.467	883.304
2.01.03	Obrigações Fiscais	444.629	500.930
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	205.022	240.393
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	71.273	74.958
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais e Federais	133.749	165.435
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	237.468	257.990
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.139	2.547
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	18.252.842	18.148.818
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	18.252.842	18.148.818
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	4.917.062	4.331.094
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	13.335.780	13.817.724
2.01.05	Outras Obrigações	979.537	1.386.508
2.01.05.02	Outros	979.537	1.386.508
2.01.05.02.04	Compromissos com Terceiros para Investimentos	126.830	161.114
2.01.05.02.05	Outros Passivos Circulantes	712.065	1.001.766
2.01.05.02.06	Dividendos Declarados	1.119	90.503
2.01.05.02.07	Derivativos a Pagar	139.523	133.125
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	599.168	0
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	599.168	0
2.02	Passivo Não Circulante	51.343.657	45.949.887
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	43.423.239	38.111.596
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	43.423.239	38.111.596
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	30.326.233	24.819.132
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	13.097.006	13.292.464
2.02.02	Outras Obrigações	1.333.126	1.367.597
2.02.02.02	Outros	1.333.126	1.367.597
2.02.02.02.03	Compromissos com Terceiros para Investimentos	59.221	102.145
2.02.02.02.04	Obrigações Fiscais	200.690	228.752
2.02.02.02.05	Outros Passivos não Circulantes	623.833	599.482
2.02.02.02.06	Obrigações Trabalhistas e Sociais	449.382	437.218
2.02.03	Tributos Diferidos	3.707.752	3.763.047
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.707.752	3.763.047
2.02.04	Provisões	2.879.540	2.707.647
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.879.540	2.707.647
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.166.802	2.085.154
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	408.210	346.546
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	304.528	275.947

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	25.034.280	23.517.252
2.03.01	Capital Social Realizado	23.576.206	23.576.206
2.03.02	Reservas de Capital	-127.969	-1.743.893
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	211.879	211.879
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	0	-1.625.510
2.03.02.07	Transações de Capital	-403.909	-404.683
2.03.02.08	Prêmio de Opções Sobre Ações	13.572	13.572
2.03.02.09	Plano de Opções de Ações	50.489	60.849
2.03.03	Reservas de Reavaliação	69.458	73.516
2.03.04	Reservas de Lucros	1.807.932	3.648.562
2.03.04.01	Reserva Legal	442.661	442.661
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-252.640	0
2.03.04.10	Reserva Estatutária para Investimento	1.617.911	3.205.901
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	666.949	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	176.298	197.069
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-2.522.675	-3.377.510
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.388.081	1.143.302

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	41.674.755	79.291.107	43.671.854	87.583.793
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-35.515.702	-68.711.082	-38.402.643	-77.550.791
3.03	Resultado Bruto	6.159.053	10.580.025	5.269.211	10.033.002
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.528.761	-6.898.228	-3.560.546	-7.404.890
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.209.693	-4.279.159	-2.497.924	-5.176.417
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.325.202	-2.648.967	-1.079.836	-2.350.684
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	92.989	122.712	15.054	123.959
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-92.964	-100.738	-3.189	-7.392
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.109	7.924	5.349	5.644
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.630.292	3.681.797	1.708.665	2.628.112
3.06	Resultado Financeiro	-2.210.823	-2.621.587	772.385	-3.992.890
3.06.01	Receitas Financeiras	287.748	813.253	2.655.070	4.755.085
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.498.571	-3.434.840	-1.882.685	-8.747.975
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	419.469	1.060.210	2.481.050	-1.364.778
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	55.326	-168.483	-867.681	291.464
3.08.01	Corrente	-529.903	-662.050	-374.651	-447.509
3.08.02	Diferido	585.229	493.567	-493.030	738.973
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	474.795	891.727	1.613.369	-1.073.314
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	474.795	891.727	1.613.369	-1.073.314
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	309.844	662.891	1.491.761	-1.291.440
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	164.951	228.836	121.608	218.126
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,12	0,24	0,53	-0,43
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,12	0,24	0,53	-0,43

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	474.795	891.727	1.613.369	-1.073.314
4.02	Outros Resultados Abrangentes	834.936	878.517	-1.990.307	-3.270.878
4.02.01	Ajuste Acumulado de Conversão e Variação Cambial em Controladas	834.936	878.517	-1.990.307	-3.270.878
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.309.731	1.770.244	-376.938	-4.344.192
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.074.275	1.496.955	-372.435	-4.283.292
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	235.456	273.289	-4.503	-60.900

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2017 à 30/06/2017	01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	614.021	-1.791.222
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.122.570	4.990.739
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo)	891.727	-1.073.314
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	2.189.837	2.285.879
6.01.01.03	Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa	20.581	23.010
6.01.01.04	Resultado de Equivalência Patrimonial	-7.924	-5.644
6.01.01.06	Resultado na Venda de Imobilizado	9.339	-89.025
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social	168.483	-291.464
6.01.01.08	Resultado Financeiro Líquido	2.621.587	3.992.890
6.01.01.09	Provisão para Riscos Processuais	169.561	5.863
6.01.01.10	Plano de Opções de Ações	66.674	53.944
6.01.01.11	Perda por Valor Recuperável	-41.846	0
6.01.01.13	Impactos da Investigação no Âmbito do Acordo de Leniência	34.551	88.600
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.230.985	-4.019.170
6.01.02.01	Contas a Receber	-632.745	511.437
6.01.02.02	Estoques	-176.648	-407.661
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-9.233	-1.112.589
6.01.02.04	Outros Ativos Circulantes e não Circulantes	-41.836	-298.585
6.01.02.06	Ativos Biológicos	-459.037	-858.530
6.01.02.07	Fornecedores	-1.255.553	-1.104.305
6.01.02.08	Outros Passivos Circulantes e não Circulantes	-632.072	-726.952
6.01.02.12	Parcelamentos Fiscais, Trabalhistas e Sociais	-23.861	-21.985
6.01.03	Outros	-2.277.564	-2.762.791
6.01.03.01	Juros Pagos	-1.978.436	-1.942.743
6.01.03.02	Juros Recebidos	264.437	394.737
6.01.03.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-563.565	-1.214.785
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.074.494	-1.772.195
6.02.01	Adição de Ativo Imobilizado	-1.635.826	-1.602.027
6.02.02	Baixa do Ativo Imobilizado	109.305	148.361
6.02.04	Aquisição de Controladas, Líquido do Caixa Obtido na Aquisição	-1.865.028	-332.538
6.02.05	Adição de Ativo Intangível	-9.775	-104.700
6.02.06	Transações com Partes Relacionadas	370.580	141.100
6.02.09	Ajuste de Capital de Giro de Empresa Adquirida	0	30.165
6.02.10	Caixa Líquido de Ativos Classificados como Mantidos para Venda	-52.898	0
6.02.11	Outros	9.148	-52.556
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	4.151.506	-5.848.820
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos Captados	22.513.853	20.373.643
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-18.206.982	-17.714.717
6.03.03	Derivativos Recebidos / Pagos	263.678	-6.012.518
6.03.07	Aquisição de Ações de Emissão Própria	-255.938	-821.139
6.03.09	Pagamentos de Dividendos	-93.354	-1.101.783
6.03.11	Aquisição de Ações em Tesouraria PPC	-61.186	0
6.03.12	Pagamento de Dividendos não Controladores	-3.342	-570.140

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.03.13	Outros	-5.223	-2.166
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	253.733	-960.687
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.944.766	-10.372.924
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	9.355.622	18.843.988
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	11.300.388	8.471.064

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	23.576.206	-1.743.893	3.648.562	0	-3.106.925	22.373.950	1.143.302	23.517.252
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	23.576.206	-1.743.893	3.648.562	0	-3.106.925	22.373.950	1.143.302	23.517.252
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.615.924	-1.840.630	0	0	-224.706	-25.168	-249.874
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-255.938	0	0	-255.938	0	-255.938
5.04.08	Aquisições de Ações em Tesouraria PPC	0	-33.611	0	0	0	-33.611	-27.575	-61.186
5.04.11	Plano de Outorga de Opções de Ações	0	64.267	0	0	0	64.267	2.407	66.674
5.04.12	Remuneração com Ações em Tesouraria	0	45.119	-45.119	0	0	0	0	0
5.04.14	Cancelamento Ações de Tesouraria	0	1.539.573	-1.539.573	0	0	0	0	0
5.04.15	Outros	0	576	0	0	0	576	0	576
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	662.891	834.064	1.496.955	269.947	1.766.902
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	662.891	0	662.891	228.836	891.727
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	834.064	834.064	41.111	875.175
5.05.02.10	Outros Resultados Abrangentes do Exercício	0	0	0	0	834.064	834.064	44.453	878.517
5.05.02.11	Dividendos Não-Controladores da Scott	0	0	0	0	0	0	-3.342	-3.342
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	4.058	-4.058	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	4.058	-4.058	0	0	0
5.07	Saldos Finais	23.576.206	-127.969	1.807.932	666.949	-2.276.919	23.646.199	1.388.081	25.034.280

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	23.576.206	-791.230	4.756.937	0	487.330	28.029.243	1.592.135	29.621.378
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-1.254.965	0	0	-1.254.965	0	-1.254.965
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	23.576.206	-791.230	3.501.972	0	487.330	26.774.278	1.592.135	28.366.413
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-768.516	-2.455	230	0	-770.741	-14.495	-785.236
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-821.139	0	0	0	-821.139	0	-821.139
5.04.08	Aquisição de Ações em Tesouraria PPC	0	-9.421	0	0	0	-9.421	-16.105	-25.526
5.04.10	Prêmio de Negociação Opções de Ações	0	3.311	0	0	0	3.311	0	3.311
5.04.11	Plano de Outorga de Opções de Ações	0	52.334	0	0	0	52.334	1.610	53.944
5.04.12	Remuneração com Ações em Tesouraria	0	2.455	-2.455	0	0	0	0	0
5.04.13	Dividendos Prescritos	0	0	0	230	0	230	0	230
5.04.14	Outros	0	3.944	0	0	0	3.944	0	3.944
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.291.440	-2.991.852	-4.283.292	-498.094	-4.781.386
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.291.440	0	-1.291.440	218.126	-1.073.314
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.991.852	-2.991.852	-716.220	-3.708.072
5.05.02.10	Outros Resultados Abrangentes do Exercício	0	0	0	0	-2.991.852	-2.991.852	-279.026	-3.270.878
5.05.02.11	Dividendos Não-Controladores da PPC	0	0	0	0	0	0	-570.140	-570.140
5.05.02.13	Aquisição de Não-Controladores - Scott Technology	0	0	0	0	0	0	132.946	132.946
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	2.973	-2.973	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	2.973	-2.973	0	0	0
5.07	Saldos Finais	23.576.206	-1.559.746	3.499.517	-1.288.237	-2.507.495	21.720.245	1.079.546	22.799.791

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2017 à 30/06/2017	Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	80.330.957	88.993.006
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	80.283.885	88.897.732
7.01.02	Outras Receitas	67.653	118.284
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-20.581	-23.010
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-63.346.992	-71.805.779
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-50.937.564	-58.105.567
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-12.409.428	-13.700.212
7.03	Valor Adicionado Bruto	16.983.965	17.187.227
7.04	Retenções	-2.189.837	-2.285.879
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.189.837	-2.285.879
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	14.794.128	14.901.348
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	842.138	7.875.699
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.924	5.644
7.06.02	Receitas Financeiras	813.253	7.856.931
7.06.03	Outros	20.961	13.124
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	15.636.266	22.777.047
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	15.636.266	22.777.047
7.08.01	Pessoal	9.243.556	10.168.852
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.725.625	8.550.540
7.08.01.02	Benefícios	1.391.644	1.498.198
7.08.01.03	F.G.T.S.	126.287	120.114
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.264.649	1.163.056
7.08.02.01	Federais	560.077	235.342
7.08.02.02	Estaduais	685.252	907.001
7.08.02.03	Municipais	19.320	20.713
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.236.334	12.518.453
7.08.03.01	Juros	3.357.535	11.694.110
7.08.03.02	Aluguéis	383.283	371.586
7.08.03.03	Outras	495.516	452.757
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	891.727	-1.073.314
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	662.891	-1.291.440
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	228.836	218.126



Resultados do 2T17

JBS encerra o trimestre com R\$41,7 bilhões de Receita Líquida e EBITDA de R\$3,8 bilhões

- A JBS S.A. encerrou o 2T17 com **receita líquida de R\$41,7 bilhões**.
- O **lucro líquido foi de R\$309,8 milhões**, o que representa um lucro por ação de R\$0,12.
- O **lucro bruto foi de R\$6,2 bilhões**, com **margem bruta crescendo de 12,1% no 2T16 para 14,8% no 2T17**.
- O **EBITDA foi de R\$3,8 bilhões**, um aumento de 29,9% em relação ao 2T16, com **margem EBITDA aumentando de 6,6% para 9,0%**.
- Fechamento da **aquisição da Plumrose** com desembolso **de R\$740 milhões**.

“Tivemos no segundo trimestre de 2017 um bom desempenho operacional. A Seara teve uma melhora no EBITDA quando comparado ao primeiro trimestre, o que indica a volta desta Unidade de Negócio, em termos de resultado operacional, para patamares históricos. A operação de Carne Bovina no Brasil também registrou uma recuperação no EBITDA em relação ao primeiro trimestre deste ano, mesmo com um cenário mais desafiador durante o período. Nossas operações de Carne Bovina nos Estados Unidos, que incluem Austrália e Canadá, tiveram um desempenho bastante satisfatório, indicando claramente uma excelente perspectiva para o desempenho desse negócio nos próximos períodos. A operação da unidade de frango na América do Norte (Pilgrim's) teve um desempenho excelente, com uma margem EBITDA de 18,7%. Já a operação de carne suína nos Estados Unidos e a Moy Park na Europa continuaram entregando resultados sólidos e consistentes”, comentou Wesley Batista, CEO Global da JBS.

“O desempenho da Companhia neste período é uma clara demonstração da qualidade de nossas unidades de negócios ao redor do mundo e do time extraordinário que temos”, acrescentou Wesley.



Resultados do 2T17

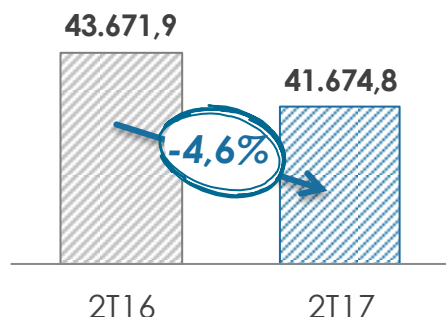
Eventos Recentes

Governança Corporativa, Compliance e Qualidade

- **Tarek Farahat** assumiu a posição de **Presidente do Conselho de Administração**.
- **Gilberto Xandó** foi nomeado como **Membro do Conselho de Administração**.
- **Marcelo Proença** assumiu a posição de **Diretor Global de Compliance**, reportando-se diretamente ao Conselho de Administração da Companhia e é responsável pela implementação do **Programa de Compliance "Faça Sempre o Certo"**.
- Contratação do **White & Case LLP** para apoiar o projeto de Compliance da JBS.
- **Criação do Comitê de Governança** e do **Comitê Executivo**, além da redefinição das composições dos **Comitês de Partes Relacionadas, de Auditoria, Financeiro e de Gestão de Riscos** e de **Sustentabilidade**.
- Anúncio do **plano de desinvestimentos**, que deve gerar uma entrada de caixa na ordem de **R\$6 bilhões**. Os ativos incluem: participação de 19,4% na Vigor, Moy Park e Five Rivers.
- Celebração do **Acordo de Estabilização** entre a Companhia e bancos comerciais, viabilizando o alongamento da dívida de curto prazo, o que demonstra a confiança das instituições financeiras na Companhia.
- Contratação de **Alfred Almanza**, que passou quase 40 anos no USDA, para a posição de **Diretor Global de Segurança dos Alimentos e Garantia da Qualidade**.
- Conclusão da venda das operações de carne bovina do **Mercosul**.
- Anúncio da venda da participação da JBS na **Vigor** e de uma operação de **Confinamento** e uma **fazenda adjacente no Canadá**, no âmbito do plano de desinvestimentos anunciado pela Companhia.

"Essas iniciativas são importantes passos e realizações no caminho para que a JBS continue crescendo de forma sustentável e gerando valor a todos os seus stakeholders", comentou Wesley.

RECEITA LÍQUIDA



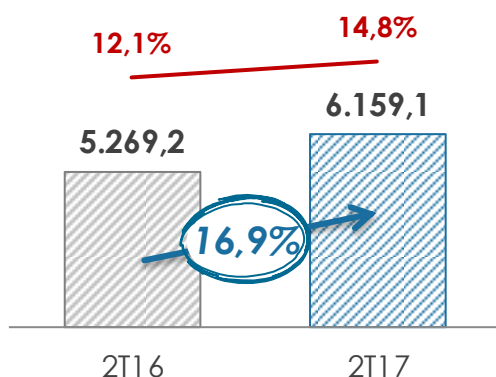
R\$41,7_{Bi}

Redução de 4,6% comparado ao 2T16, impactada pela apreciação do Real em 9,2% no período

LUCRO BRUTO

R\$6,2_{Bi}

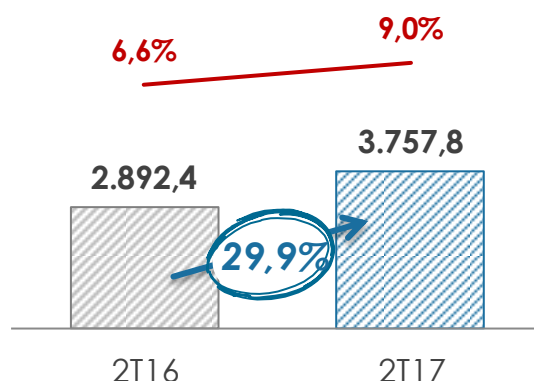
Aumento na margem bruta de 12,1% no 2T16 para 14,8% no 2T17



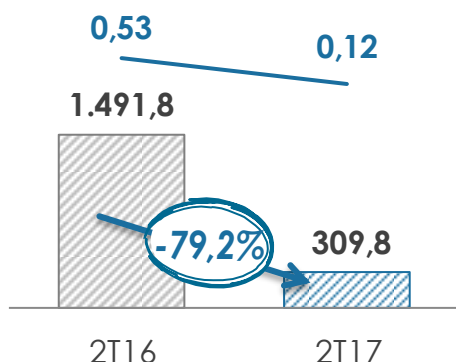
EBITDA

R\$3,8_{Bi}

Aumento na margem EBITDA de 6,6% no 2T16 para 9,0% no 2T17



LUCRO LÍQUIDO



R\$309,8_{mi}

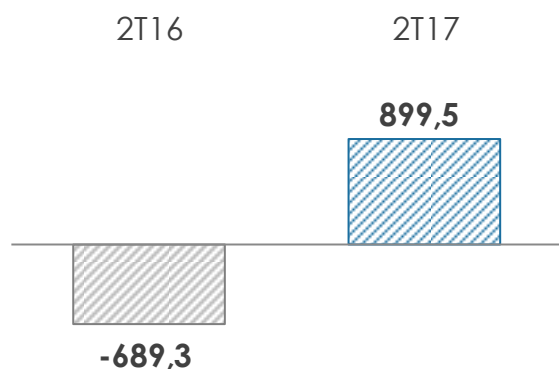
com EPS de R\$0,12

DESTAQUES FINANCEIROS 2T17

Comentário do Desempenho

GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL

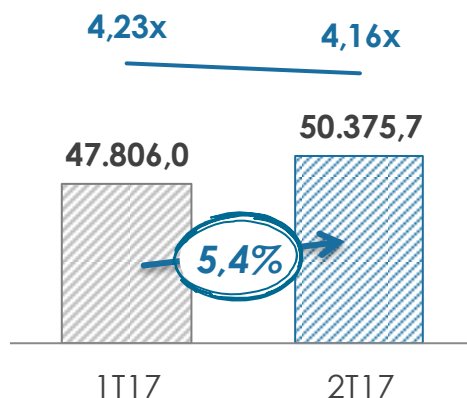
R\$899,5_{mi}



DÍVIDA LÍQUIDA E ALAVANCAGEM

R\$50,4_{Bi}

O aumento da dívida em Reais se deve à depreciação do Real e a compra da Plumrose, totalizando ~R\$2,8 bilhões



Demonstração dos Resultados Consolidados da JBS

R\$ Milhões	2T17		1T17		Δ%	2T16		Δ%
	R\$ MM	% ROL	R\$ MM	% ROL		R\$ MM	% ROL	
Receita Líquida	41.674,8	100,0%	37.616,4	100,0%	10,8%	43.671,9	100,0%	-4,6%
Custo dos produtos vendidos	(35.515,7)	-85,2%	(33.195,4)	-88,2%	7,0%	(38.402,6)	-87,9%	-7,5%
Lucro bruto	6.159,1	14,8%	4.421,0	11,8%	39,3%	5.269,2	12,1%	16,9%
Despesas com vendas	(2.209,7)	-5,3%	(2.069,5)	-5,5%	6,8%	(2.497,9)	-5,7%	-11,5%
Despesas adm. e gerais	(1.325,2)	-3,2%	(1.323,8)	-3,5%	0,1%	(1.079,8)	-2,5%	22,7%
Resultado financeiro líquido	(2.210,8)	-5,3%	(410,8)	-1,1%	438,2%	772,4	1,8%	-
Resultado de equivalência patrimonial	6,1	0,0%	1,8	0,0%	236,6%	5,3	0,0%	14,2%
Outras receitas (despesas)	0,0	0,0%	21,9	0,1%	-99,9%	11,9	0,0%	-99,8%
Resultado operacional	419,5	1,0%	640,7	1,7%	-34,5%	2.481,1	5,7%	-83,1%
Imposto de renda e contribuição social	55,3	0,1%	(223,8)	-0,6%	-	(867,7)	-2,0%	-
Participação dos acionistas não controladores	(165,0)	-0,4%	(63,9)	-0,2%	158,2%	(121,6)	-0,3%	35,6%
Lucro líquido/prejuízo	309,8	0,7%	353,0	0,9%	-12,2%	1.491,8	3,4%	-79,2%
EBITDA ajustado	3.757,8	9,0%	2.140,5	5,7%	75,6%	2.892,4	6,6%	29,9%
Lucro por ação (R\$)	0,12		0,15		-20,0%	0,55		-78,2%

Receita Líquida

A receita líquida consolidada da JBS no 2T17 totalizou R\$41.674,8 milhões, 4,6% inferior ao 2T16, em função da redução da receita da Seara e da JBS Mercosul em 6,1% e 14,2%, respectivamente, e também da valorização do real no período, que passou de R\$3,51 no 2T16 para R\$3,21 no 2T17.

No 2T17, aproximadamente 73% das vendas globais da JBS foram realizadas nos mercados domésticos em que a Companhia atua e 27% por meio de exportações.

EBITDA

O EBITDA da JBS no 2T17 foi de R\$3.757,8 milhões, um aumento de 29,9% em relação ao 2T16, impulsionado principalmente pelo aumento no EBITDA da JBS USA Suínos, PPC e JBS USA Bovinos, que cresceram no período 29,9%, 48,8% e 1.100,7%, respectivamente. A margem EBITDA aumentou de 6,6% no 2T16 para 9,0% no 2T17.

R\$ Milhões	2T17	1T17	Δ%	2T16	Δ%
Lucro líquido do exercício (incluindo participação dos minoritários)	474,8	416,9	13,9%	1.613,4	-70,6%
Resultado financeiro líquido	2.210,8	410,8	438,2%	(772,4)	-
Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	(55,3)	223,8	-	867,7	-
Depreciação e amortização	1.133,6	1.056,2	7,3%	1.120,0	1,2%
Resultado de equivalência patrimonial	(6,1)	(1,8)	236,6%	(5,3)	14,2%
Outras receitas / despesas operacionais	0,0	0,0	-	23,7	-99,8%
Impactos da investigação no âmbito do acordo de leniência	0,0	34,6	-	45,4	-
(=) EBITDA Ajustado	3.757,8	2.140,5	75,6%	2.892,4	29,9%

Resultado Financeiro Líquido

A JBS registrou no 2T17 uma despesa financeira líquida de R\$2.210,8 milhões. O resultado de variações cambiais e do ajuste a valor justo de derivativos foi uma despesa de R\$1.154,8 milhões. Os juros passivos foram de R\$1.064,8 milhões, enquanto que os juros ativos foram de R\$70,8 milhões. Impostos, contribuições, tarifas e outros resultaram em uma despesa de R\$62,0 milhões.

Lucro Líquido

A JBS registrou um lucro líquido de R\$309,8 milhões no trimestre, impactado principalmente pela despesa com variação cambial, e que representa um lucro por ação (EPS) de R\$0,12.

Fluxo de Caixa Operacional

No 2T17, a Companhia gerou R\$899,5 milhões em caixa nas atividades operacionais.

Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos

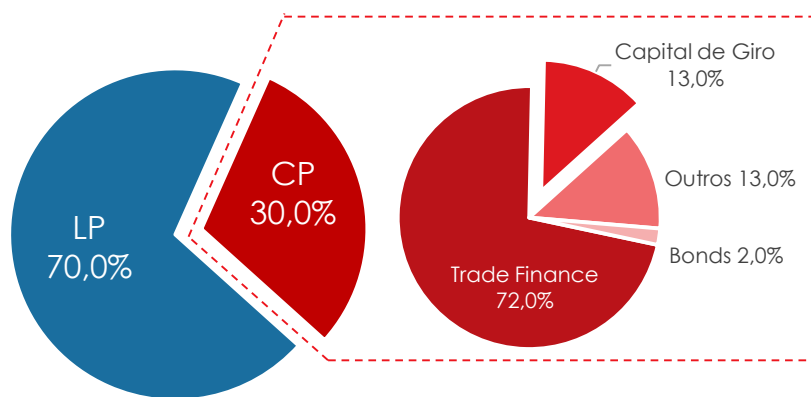
No 2T17, o valor total das atividades de investimentos da JBS foi de R\$1.331,7 milhões, sendo que R\$739,9 milhões referem-se a aquisição da Plumrose.

Endividamento

A JBS encerrou o 2T17 com R\$11.300,4 milhões em caixa. Adicionalmente, a JBS USA possui US\$845,0 milhões em linhas de crédito rotativas e garantidas, equivalentes a R\$2.795,4 milhões ao câmbio de fechamento do trimestre. A dívida líquida aumentou de R\$47.806,0 milhões no 1T17 para R\$50.375,7 milhões ao fim do 2T17, em função da depreciação do Real e da compra da Plumrose, que totalizaram ~R\$2,8 bilhões. A alavancagem foi de 4,16x.

R\$ Milhões	30/06/17	31/03/17	Var. %
Dívida bruta	61.676,1	58.550,3	5,3%
(+) Curto prazo	18.252,8	17.872,9	2,1%
(+) Longo prazo	43.423,2	40.677,4	6,8%
(-) Disponibilidades	11.300,4	10.744,3	5,2%
Dívida líquida	50.375,7	47.806,0	5,4%
Alavancagem	4,16x	4,23x	

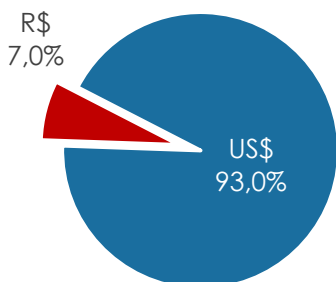
Perfil Curto e Longo Prazo



A porcentagem da dívida de Curto Prazo (CP) em relação à dívida total ficou em 30% no 2T17, dos quais 72% são linhas lastreadas às exportações (*trade finance*) das unidades brasileiras.

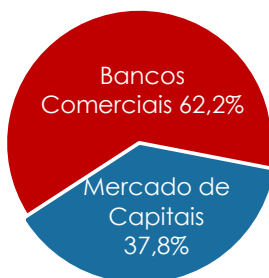
Abertura por Moeda e Custo

✓ 10,82% a.a.

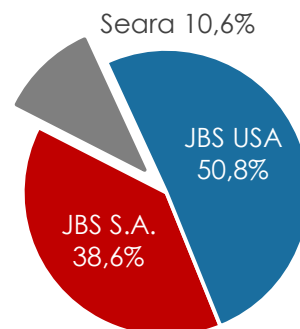


✓ 5,66% a.a.

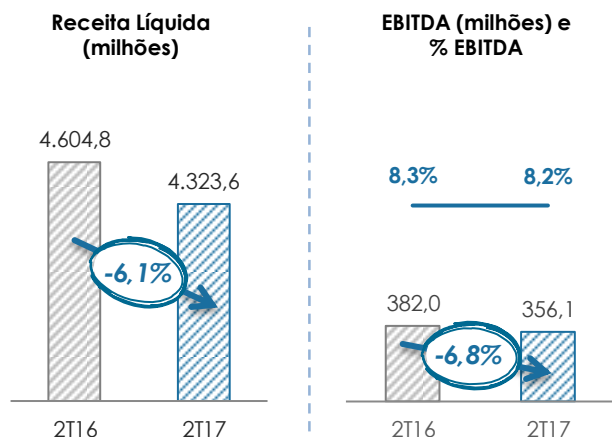
Abertura por Fonte



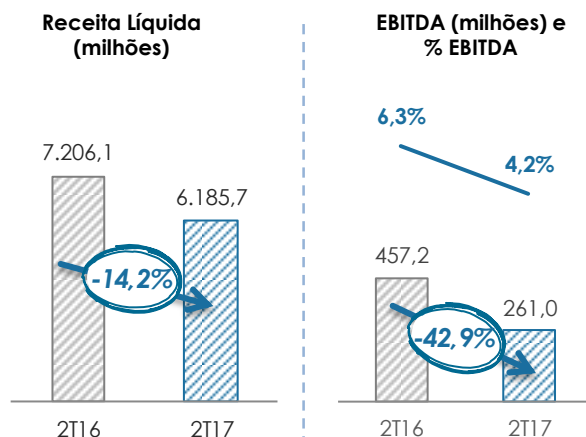
Abertura por Empresa



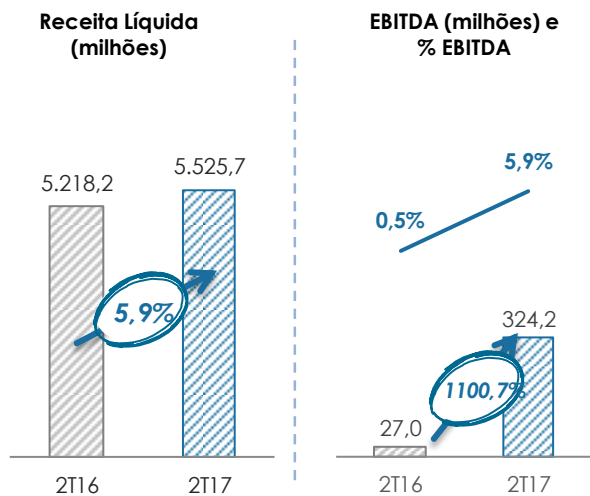
Seara (R\$)



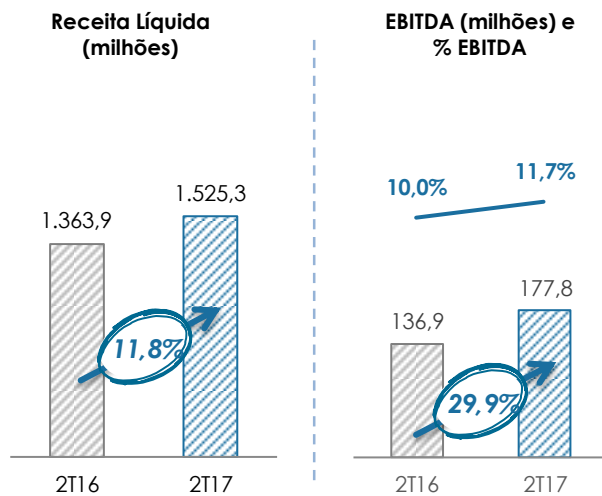
JBS Mercosul (R\$)



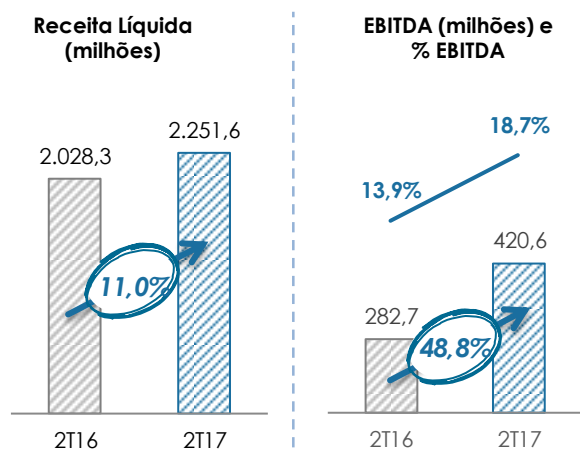
JBS USA Carne Bovina (US\$)



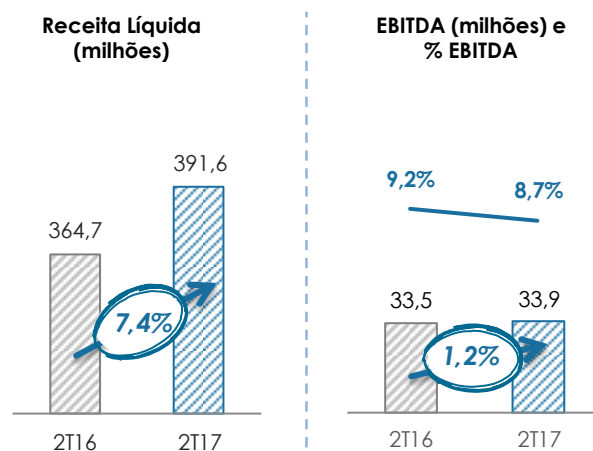
JBS USA Carne Suína (US\$)



Pilgrim's Pride (US\$)



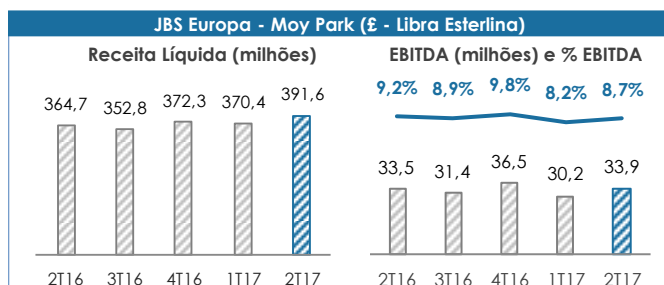
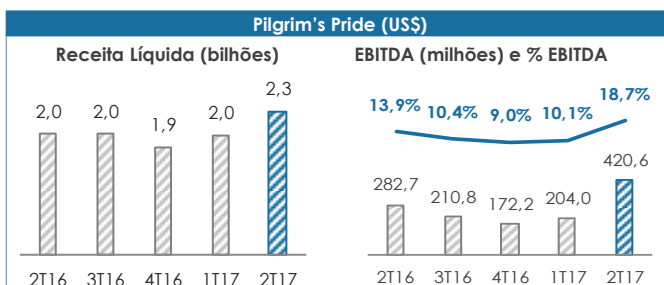
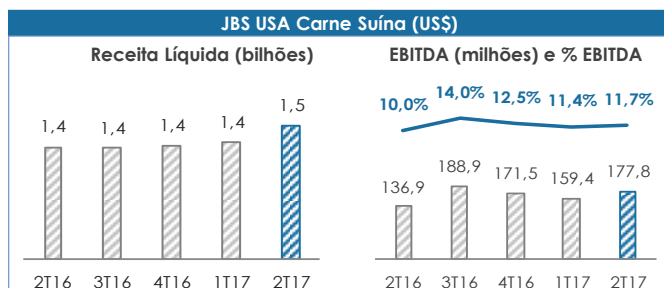
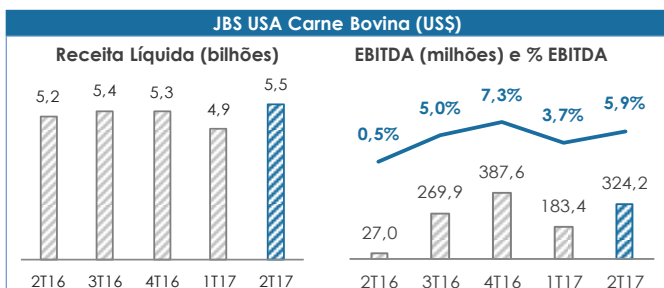
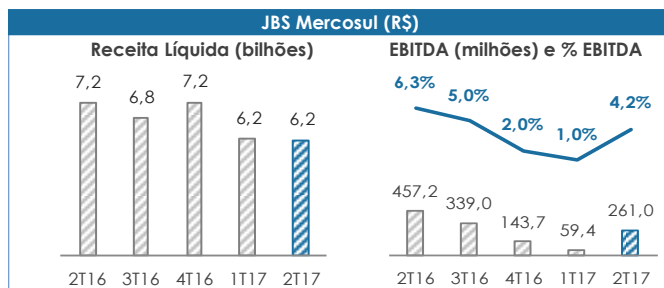
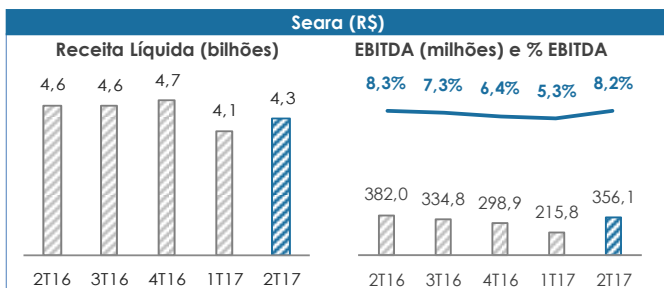
JBS Europa – Moy Park (£ - Libra Esterlina)



UNIDADES DE NEGÓCIOS 2T17

Comentário do Desempenho

Milhões		2T17	1T17	Δ%	2T16	Δ%
Receita Líquida						
Seara	R\$	4.323,6	4.085,2	5,8%	4.604,8	-6,1%
JBS Mercosul	R\$	6.185,7	6.211,4	-0,4%	7.206,1	-14,2%
JBS USA Bovinos	US\$	5.525,7	4.919,6	12,3%	5.218,2	5,9%
JBS USA Suínos	US\$	1.525,3	1.396,9	9,2%	1.363,9	11,8%
Pilgrim's Pride	US\$	2.251,6	2.020,5	11,4%	2.028,3	11,0%
JBS Europa	£	391,6	370,4	5,7%	364,7	7,4%
EBITDA						
Seara	R\$	356,1	215,8	65,0%	382,0	-6,8%
JBS Mercosul	R\$	261,0	59,4	339,5%	457,2	-42,9%
JBS USA Bovinos	US\$	324,2	183,4	76,8%	27,0	1100,7%
JBS USA Suínos	US\$	177,8	159,4	11,5%	136,9	29,9%
Pilgrim's Pride	US\$	420,6	204,0	106,2%	282,7	48,8%
JBS Europa	£	33,9	30,2	12,1%	33,5	1,2%
Margem EBITDA						
Seara	%	8,2%	5,3%	2,95 p.p.	8,3%	-0,06 p.p.
JBS Mercosul	%	4,2%	1,0%	3,26 p.p.	6,3%	-2,12 p.p.
JBS USA Bovinos	%	5,9%	3,7%	2,14 p.p.	0,5%	5,35 p.p.
JBS USA Suínos	%	11,7%	11,4%	0,25 p.p.	10,0%	1,62 p.p.
Pilgrim's Pride	%	18,7%	10,1%	8,58 p.p.	13,9%	4,74 p.p.
JBS Europa	%	8,7%	8,2%	0,49 p.p.	9,2%	-0,52 p.p.



Seara

No 2T17, a Seara registrou uma receita líquida de R\$4.323,6 milhões, uma redução de 6,1% em relação ao 2T16.

No mercado doméstico, a receita apresentou uma queda de 2,9% no 2T17 comparada ao 2T16, em função de uma redução de 4,3% no preço médio de venda, essencialmente em aves in natura, por um redirecionamento para o mercado doméstico de volumes de exportação. Essa redução foi parcialmente compensada por um aumento de 1,4% no volume, com crescimento em todos os segmentos. Em processados, os preços médios de venda permaneceram estáveis em relação ao 2T16, mas apresentaram um crescimento de 2,6% na comparação com o 1T17.

As exportações registraram queda de 9,3% na receita no período, devido a uma redução de 12,7% no volume vendido, bem como pelo impacto da valorização do real em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (R\$ 3,21 no 2T17 comparado a R\$ 3,51 no 2T16), parcialmente compensada por um aumento de 3,9% nos preços médios de venda. A redução do volume está localizada em aves in natura e reflete uma menor oferta brasileira de carne de frango, principalmente a partir do segundo semestre de 2016, ainda em função dos custos de grãos mais elevados e maiores estoques nos mercados internacionais.

O EBITDA da Seara atingiu R\$356,1 milhões, o que representa uma redução de 6,8% em relação ao 2T16, decorrente principalmente do impacto da valorização do Real. Em relação ao 1T17, o EBITDA apresentou uma forte recuperação de 65%, impulsionado por uma redução no custo de alimentação dos animais. A margem EBITDA foi de 8,2%.

Principais Destaques

R\$ Milhões	2T17		1T17		Δ%	2T16		Δ%
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY
Receita Líquida	4.323,6	100,0%	4.085,2	100,0%	5,8%	4.604,8	100,0%	-6,1%
Custo dos produtos vendidos	(3.550,1)	-82,1%	(3.479,1)	-85,2%	2,0%	(3.797,9)	-82,5%	-6,5%
Lucro bruto	773,5	17,9%	606,1	14,8%	27,6%	806,9	17,5%	-4,1%
EBITDA	356,1	8,2%	215,8	5,3%	65,0%	382,0	8,3%	-6,8%

JBS Mercosul

A receita líquida da JBS Mercosul no 2T17 foi de R\$6.185,7 milhões, correspondendo a uma queda de 14,2% em relação ao 2T16.

A receita no mercado doméstico sofreu redução de 16,1% no 2T17 comparado ao 2T16, impactada por uma diminuição de 21,9% no volume vendido, parcialmente compensada por um aumento de 7,4% nos preços, com destaque para a carne bovina in natura, que registrou aumento de 18,3% no preço médio de venda no período.

No mercado externo, a receita registrou queda de 11,4% no mesmo período, em função de uma redução de 14,7% no volume exportado, parcialmente compensado por um aumento de 3,8% nos preços. A apreciação do Real no período, o qual passou de R\$3,51 no 2T16 para R\$3,21 no 2T17, também contribuiu para a redução na receita da unidade.

O EBITDA no 2T17 foi de R\$261,0 milhões, o que representa uma queda de 42,9% em relação ao 2T16, impactado pela redução de 23,6% no número de animais processados no período. Em relação ao 1T17, houve uma forte recuperação no EBITDA, de 339,5%. A margem EBITDA foi de 4,2%.

Principais Destaques

R\$ Milhões	2T17		1T17		Δ%	2T16		Δ%
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY
Receita Líquida	6.185,7	100,0%	6.211,4	100,0%	-0,4%	7.206,1	100,0%	-14,2%
Custo dos produtos vendidos	(5.058,7)	-81,8%	(5.276,0)	-84,9%	-4,1%	(5.673,0)	-78,7%	-10,8%
Lucro bruto	1.127,0	18,2%	935,4	15,1%	20,5%	1.533,1	21,3%	-26,5%
EBITDA	261,0	4,2%	59,4	1,0%	339,5%	457,2	6,3%	-42,9%

JBS USA Beef (incluindo Austrália e Canadá)

A receita líquida totalizou US\$5.525,7 milhões no 2T17, um aumento de 5,9% em relação ao 2T16. No mercado doméstico, a receita cresceu 4,8% comparado ao 2T16, impulsionada por um aumento de 6,4% nos preços, parcialmente compensado por uma redução de 1,5% nos volumes, notadamente na Austrália. Já a receita de exportações registrou crescimento de 9,2%, com aumento de 6,1% no volume e 3,0% no preço no período.

Nos Estados Unidos, a oferta de bovinos continuou em expansão, impulsionada pelo menor custo de alimentação dos animais, aliado a melhores condições de pastagens. A demanda por carne bovina permaneceu aquecida em ambos os mercados, com destaque para as exportações do país, que registraram crescimento de mais de 10% no 2T17 comparado ao 2T16. Tais fatores permitiram que o spread da carne bovina fosse mais favorável ao negócio, ampliando a margem operacional da JBS no país.

Na Austrália, o volume produzido registrou uma redução, ainda em função de uma menor oferta de bovinos para abate. Entretanto, a receita naquele país não sofreu impacto negativo relevante, graças a um aumento nos preços tanto no mercado doméstico, quanto nas exportações.

A unidade de negócios registrou US\$324,2 milhões em EBITDA no 2T17, o que representa uma recuperação de 1.100,7% em relação ao mesmo período do ano passado. A margem EBITDA foi de 5,9%, a maior já registrada em um segundo trimestre pela JBS USA.

Principais Destaques (US GAAP)

US\$ Milhões	2T17		1T17		Δ%	2T16		Δ%
	US\$	% ROL	US\$	% ROL	QoQ	US\$	% ROL	YoY
Receita Líquida	5.525,7	100,0%	4.919,6	100,0%	12,3%	5.218,2	100,0%	5,9%
Custo dos produtos vendidos	(5.189,6)	-93,9%	(4.725,7)	-96,1%	9,8%	(5.195,0)	-99,6%	-0,1%
Lucro bruto	336,1	6,1%	193,9	3,9%	73,3%	23,2	0,4%	1348,6%
EBITDA	324,2	5,9%	183,4	3,7%	76,8%	27,0	0,5%	1100,7%

JBS USA Pork

A unidade de Suínos da JBS USA registrou receita líquida de US\$1.525,3 milhões no 2T17, um aumento de 11,8% em relação ao 2T16. A receita no mercado doméstico registrou crescimento de 9,4% no período, graças a um aumento de 3,5% no volume vendido aliado a preços 5,7% maiores que no 2T16. No mercado externo, o crescimento na receita foi de 26%, graças a um aumento de 32,8% no volume exportado, parcialmente compensado por uma queda de 5,1% nos preços. Vale destacar que a receita do período foi impactada pela integração dos ativos da Plumrose, cuja aquisição foi concluída em maio de 2017 e conferiu à JBS uma ampliação em seu portfólio de produtos de maior valor agregado e com marca nos Estados Unidos.

O EBITDA foi de US\$177,8 milhões no 2T17, 29,9% superior ao mesmo trimestre do ano anterior. A melhora no EBITDA se deve a forte demanda por carne suína em ambos os mercados, doméstico e internacional. A margem EBITDA foi de 11,7%.

Principais Destaques (US GAAP)

US\$ Milhões	2T17		1T17		Δ%	2T16		Δ%
	US\$	% ROL	US\$	% ROL	QoQ	US\$	% ROL	YoY
Receita Líquida	1.525,3	100,0%	1.396,9	100,0%	9,2%	1.363,9	100,0%	11,8%
Custo dos produtos vendidos	(1.346,3)	-88,3%	(1.231,9)	-88,2%	9,3%	(1.231,4)	-90,3%	9,3%
Lucro bruto	179,0	11,7%	165,0	11,8%	8,5%	132,5	9,7%	35,1%
EBITDA	177,8	11,7%	159,4	11,4%	11,5%	136,9	10,0%	29,9%

Pilgrim's Pride Corporation - "PPC"

A Pilgrim's Pride registrou receita líquida de US\$2.251,6 milhões no 2T17, um aumento de 11,0% em relação ao 2T16. A receita gerada pelas operações nos Estados Unidos registrou crescimento de 12,2% quando comparada ao 2T16, em função da integração dos ativos da GNP e do aumento do preço da carne de frango vendida. No México, a receita de vendas cresceu 5,3%, devido a um aumento tanto no volume vendido quanto no preço de venda.

O EBITDA foi de US\$420,6 milhões, um aumento de 48,8% em relação ao 2T16, em função de uma redução no custo de produção das aves, aliado ao aumento no preço de venda da carne de frango tanto nos Estados Unidos quanto no México. Além disso, a diversificação do portfólio de produtos da PPC permitiu a Administração da Companhia capturar as oportunidades em cada segmento de atuação, contribuindo positivamente para o resultado do trimestre. A margem EBITDA foi de 18,7%.

O lucro líquido da PPC foi de US\$233,6 milhões, o que corresponde a um lucro líquido por ação (EPS) de US\$0,94. A geração de caixa operacional foi de US\$254,7 milhões.

A integração da GNP segue em curso, com captura de sinergias acima do esperado.

Principais Destaques (US GAAP)

US\$ Milhões	2T17		1T17		Δ%	2T16		Δ%
	US\$	% ROL	US\$	% ROL	QoQ	US\$	% ROL	YoY
Receita Líquida	2.251,6	100,0%	2.020,5	100,0%	11,4%	2.028,3	100,0%	11,0%
Custo dos produtos vendidos	(1.826,2)	-81,1%	(1.805,3)	-89,3%	1,2%	(1.742,2)	-85,9%	4,8%
Lucro bruto	425,4	18,9%	215,2	10,7%	97,7%	286,1	14,1%	48,7%
EBITDA	420,6	18,7%	204,0	10,1%	106,2%	282,7	13,9%	48,8%

JBS Europa (Moy Park)

No 2T17, a JBS Europa manteve o sólido desempenho registrado no começo do ano, entregando crescimento de receita e volume em todos os segmentos de atuação, como também melhorando o EBITDA, mesmo enfrentando um cenário mais desafiador.

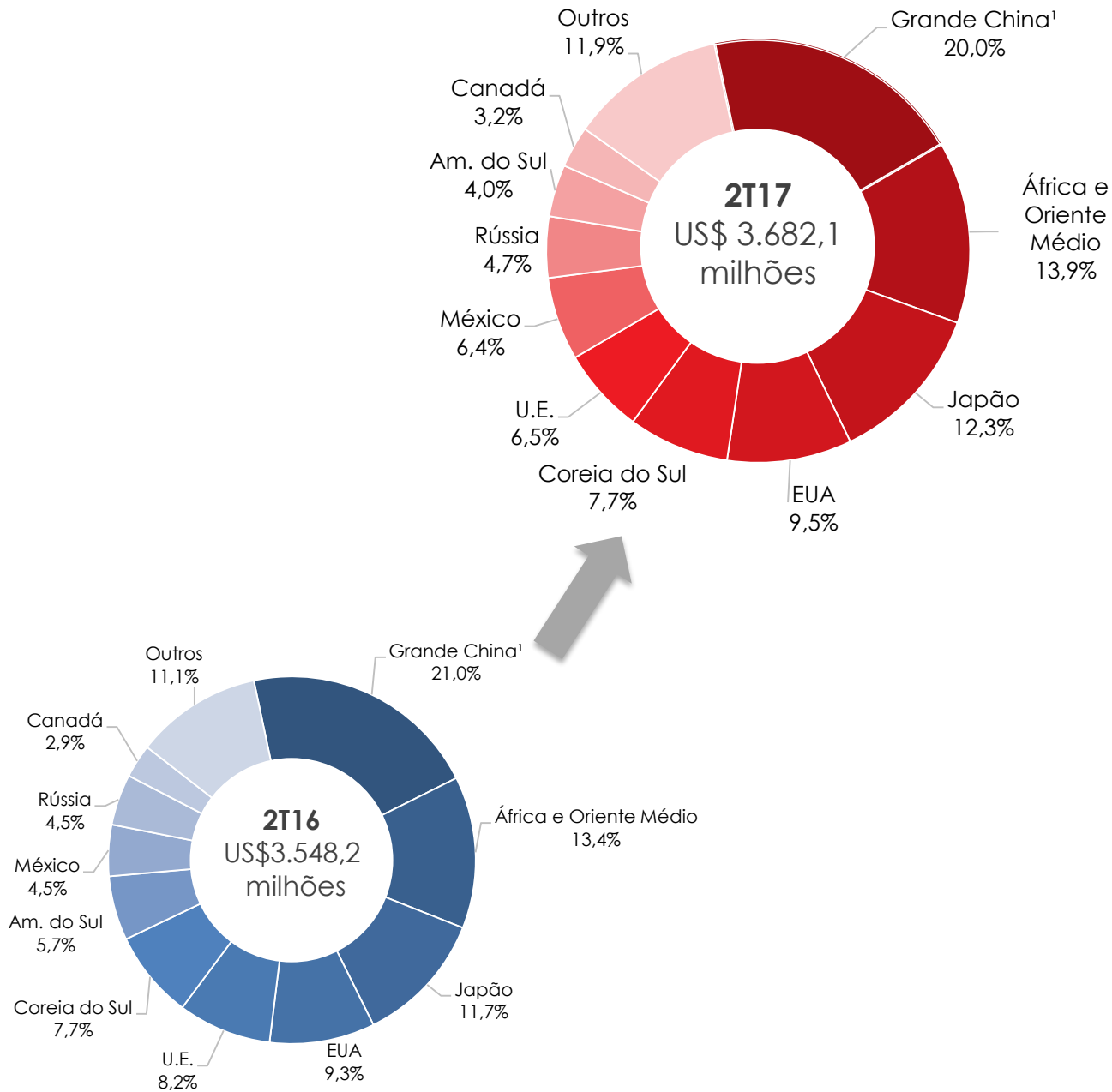
A receita líquida foi de £391,6 milhões no 2T17, um aumento de 7,4% comparado ao 2T16, devido ao crescimento de 2% no volume, combinado com um câmbio mais favorável.

O EBITDA da unidade foi de £33,9 milhões, um aumento de 1,2% em relação ao mesmo período no ano passado, em função do desempenho operacional positivo, bem como pelo foco da companhia no controle de custos e realização de sinergias. A margem EBITDA foi de 8,7%,

Principais Destaques

£ Milhões	2T17		1T17		Δ%	2T16		Δ%
	£	% ROL	£	% ROL	QoQ	£	% ROL	YoY
Receita Líquida	391,6	100,0%	370,4	100,0%	5,7%	364,7	100,0%	7,4%
Custo dos produtos vendidos	(343,3)	-87,7%	(328,4)	-88,7%	4,5%	(320,3)	-87,8%	7,2%
Lucro bruto	48,3	12,3%	42,0	11,3%	15,0%	44,4	12,2%	8,8%
EBITDA	33,9	8,7%	30,2	8,2%	12,1%	33,5	9,2%	1,2%

Gráfico I - Distribuição das Exportações JBS Consolidada no 2T16 e 2T17

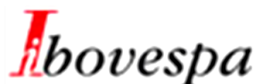


Nota 1. Considera China e Hong Kong

TABELA 1- Abertura do Custo de Produção por Unidade de Negócio 2T17

2T17 (%)	Consolidado	JBS Mercosul	Seara	Bovinos USA	Suínos USA	PPC	JBS Europa
Matéria-Prima	77,5%	84,9%	69,8%	86,2%	76,6%	49,2%	52,7%
Processamento (incluindo insumos e embalagens)	11,4%	8,2%	18,8%	4,9%	11,6%	29,9%	30,8%
Mão-de-obra	11,1%	6,9%	11,4%	8,9%	11,7%	20,8%	16,4%

Índices



Contatos



Matriz

Avenida Marginal Direita do Tietê, 500
CEP: 05118-100 – São Paulo – SP
Brasil
Tel.: (55 11) 3144-4000
www.jbs.com.br

Relações com Investidores

Tel.: (55 11) 3144-4224
E-mail: ri@jbs.com.br
www.jbs.com.br/ri

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

JBS S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A JBS S.A. ("JBS" ou "Controladora"), é uma sociedade anônima de capital aberto listada no nível Novo Mercado da B3 - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob o código "JBSS3", e no mercado de balcão dos Estados Unidos da América (ADR nível I) sob o código "JBSAY". A sede da Companhia é localizada na Avenida Marginal Direita do Tietê, 500, Vila Jaguara, São Paulo, Brasil.

A aprovação destas demonstrações contábeis condensadas individuais e consolidadas ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 19 de dezembro de 2017, e sua reapresentação foi aprovada em 28 de março de 2018.

A JBS e suas controladas ("Companhia" ou "Consolidado") é líder global por faturamento no processamento de proteína animal.

As demonstrações contábeis a seguir apresentadas, incluem além das operações individuais da JBS no Brasil, as atividades das suas controladas.

a. Principais eventos operacionais ocorridos no período

a1. Aquisição da Plumrose

Em março de 2017, por meio de sua controlada JBS USA, a Companhia celebrou um Contrato de Compra de Participação Societária com a Danish Crown A/S (Danish Crown), no qual foram estabelecidos os termos e condições para aquisição da Plumrose USA (Plumrose) nos Estados Unidos. A operação foi aprovada pelos Conselhos de Administração da Danish Crown e da JBS. A aquisição foi concluída em 1 de maio de 2017.

b. Eventos subsequentes

b1. Programa de desinvestimento

Conforme divulgado ao mercado por meio de Fato Relevante em 20 de junho de 2017 a Companhia anunciou seu programa de desinvestimentos, onde foi previsto a desmobilização de determinados ativos para reforço da posição financeira.

Em 14 de julho de 2017, a Companhia através de sua subsidiária indireta, JBS Food Canada Inc. (JBS Canadá), celebrou um acordo para a alienação de sua operação de confinamento e uma fazenda adjacente, localizadas em Brooks (Alberta), no Canadá, à MCF Holdings Ltd. (MCF) pelo valor de CAD 50.000 (aproximadamente US\$40.000). O acordo prevê que a MCF continue fornecendo gado para a unidade de produção de carne bovina da JBS Canadá em Brooks. A conclusão desta transação ocorreu em 30 de outubro de 2017.

Em 31 de julho de 2017, a Companhia, por meio de sua subsidiária integral JBS Handels GmbH, concretizou a venda de suas subsidiárias com operações frigoríficas de carne bovina no Uruguai (Frigorífico Canelones), Paraguai (JBS Paraguay) e Argentina (JBS Argentina), para sociedades do Grupo Minerva, pelo montante de US\$300.000 (R\$992.460), mais capital de giro de aproximadamente US\$23.000 (R\$71.000). Esta transação foi concluída em agosto de 2017, e resultou em uma perda de R\$109.568, dos quais R\$452.297, referem-se a reclassificação de Outros Resultados Abrangentes (basicamente perda de variação cambial). A Companhia reconheceu esse valor na rubrica de Outras despesas operacionais.

Em 3 de agosto de 2017, a Companhia celebrou um acordo para a alienação da totalidade de sua participação acionária de 19,43% na Vigor Alimentos S.A. ("Vigor") para o Grupo Lala, S.A.B. de C.V. ("Grupo LALA"), por aproximadamente R\$1,1 bilhão (enterprise value). Em 26 de outubro de 2017, a Companhia concluiu a venda da Vigor, recebendo R\$785.858 durante o exercício, e receberá R\$62.009 a partir do exercício de 2018, com base em determinados eventos estabelecidos em cláusulas do instrumento de compra e venda. O valor a receber está registrado na rubrica outros ativos não circulantes. A operação gerou um ganho de R\$330.520 e foi reconhecida na rubrica outras receitas operacionais, na Companhia.

Em 11 de setembro de 2017, a Companhia celebrou a alienação da totalidade de sua participação acionária na Moy Park para a Pilgrim's Pride Corporation ("PPC"), subsidiária indireta da Companhia, por aproximadamente GBP 792.500 (R\$3,3 bilhões). Esta transação foi aprovada por unanimidade pelo Comitê Especial do Conselho de Administração da PPC e foi reconhecida como uma transação de controle comum.

Em 17 de janeiro de 2018, a JBS USA, subsidiária indireta da Companhia, celebrou um acordo para a alienação da totalidade das operações de confinamento da Five Rivers Cattle Feeding nos Estados Unidos da América ("Five Rivers EUA") para afiliadas da Pinnacle Asset Management, L.P. ("Pinnacle-Arcadia"), por aproximadamente US\$200.000, que inclui o o valor de mercado do estoque de silagem e grãos na data do fechamento e sujeito a ajuste pela variação do capital de giro também na data do fechamento ("Alienação"). Em conjunto com a aquisição das ações da Five Rivers EUA, o comprador firmará contrato de longo prazo para fornecimento de gado às unidades de abate do grupo JBS em território norte-americano. Essa operação faz parte do segmento de bovinos da Companhia. Em 16 de março de 2018, a operação de alienação foi concluída.

A JBS USA também se comprometeu a vender outros ativos como plantas no Alabama - USA, Dublin - Irlanda, que já não se enquadram nas operações da subsidiária.

b2. Acordos de Preservação de Linhas de Crédito

Conforme divulgado ao Mercado em 25 de julho de 2017 a Companhia anunciou a celebração de Acordos de Preservação de Linhas de Crédito ("Acordos") com certas instituições financeiras no Brasil e no exterior.

Durante o período de estabilização, a JBS Brasil, composta pela Companhia e determinadas sociedades controladas operacionais no Brasil, juntamente com sua divisão global de couros, efetuará o pagamento integral dos juros incorridos nos termos dos contratos originais, bem como o pagamento de quatro parcelas de 2,5% do montante principal do endividamento em questão sendo o primeiro no início de tal acordo e os demais em 90, 180 e 270 dias. Simultaneamente à negociação com as diversas instituições financeiras credoras acerca do período de estabilização, a JBS Brasil também celebrou um acordo que prevê a renegociação das dívidas com o Grupo Itaú Unibanco, de forma que 40% do saldo devedor total serão pagos tal como originalmente contratados, renovando-se o prazo de pagamento dos 60% remanescentes, nas condições originais, para 12 meses a contar dos respectivos vencimentos.

Nos Acordos, a JBS Brasil assegura o cumprimento dos seguintes instrumentos: i. Instrumento Particular de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Outras Avenças para cessão fiduciária da totalidade dos direitos creditórios derivados das operações de mercado interno; ii. Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Estoque e Ativo Biológico e Outras Avenças para alienação fiduciária da totalidade dos estoques e ativos biológicos; e iii. instrumentos regidos pelas legislações do Estado de Nova Iorque, da Holanda, das Ilhas Cayman, da Alemanha e do Reino Unido para constituição de garantia sobre os direitos creditórios derivados das operações de mercado externo, e estoques e ativos biológicos localizados nessas jurisdições, conforme aplicável.

A Companhia realizou a amortização da primeira, segunda e terceira parcela dos 2,5% do montante principal das dívidas conforme previsto nos Acordos, e demais pagamentos dos juros incorridos nos termos dos acordos originais. Extraordinariamente, fez a quitação de dívidas quando do recebimento de recursos advindos do seu plano de desinvestimento.

A Companhia encerrou o trimestre findo em 30 de junho de 2017 com indicador de alavancagem de 4,14 x o EBITDA, atendendo aos quesitos dos Acordos.

Evento subsequente: Em fevereiro de 2018, a Companhia realizou a amortização antecipada da quarta parcela do Acordo de Preservação de Linhas de Crédito.

JBS S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

b3. Adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT)

A Companhia, conforme comunicado ao Mercado em 7 de novembro de 2017, com base na Medida Provisória nº 783 de 31 de maio de 2017, convertida na Lei nº 13.496, de 24 de outubro de 2017, regulamentadas pela Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil ("RFB") nº 1711, de 16 de junho de 2017 e nº 1733 de 31 de agosto de 2017 e pela Portaria da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional ("PGFN") nº 690, de 29 de junho de 2017, decidiu aderir ao Programa Especial de Regularização Tributária ("PERT"), relacionado a débitos de INSS, PIS, COFINS, e IR/CSLL da Companhia inscritos ou não na dívida ativa da União.

O valor nominal dos débitos incluídos no PERT soma R\$4,2 bilhões, incluindo as reduções previstas na respectiva Medida Provisória, sendo que (i) 20% do valor bruto dos débitos foi pago até dezembro de 2017, totalizando R\$1,1 bilhão; (ii) os débitos no âmbito da RFB serão quitados à vista com a utilização de créditos tributários no montante de R\$1,6 bilhões, conforme permissão estabelecida nas regras do parcelamento, a Companhia utilizou-se de créditos próprios e de demais empresas do grupo econômico, sendo que nessa operação foi gerado um deságio (ganho) de R\$76 milhões (Essas transações foram aprovadas unanimemente pelo Comitê de Partes Relacionadas); e (iii) os débitos de competência da PGFN serão quitados em 145 parcelas mensais e sucessivas a partir de janeiro de 2018, totalizando R\$1,5 bilhões. Para estes débitos, o valor parcelado considera reduções de 80% dos juros de mora, 50% das multas de mora e de ofício e 100% dos encargos legais. Os valores parcelados sofrerão atualização pela taxa SELIC.

Considerando o efeito líquido entre os débitos incluídos no PERT, incluindo as reduções pelo programa, e as provisões já constituídas, a Companhia apurou um impacto negativo contabilizado no lucro líquido do terceiro trimestre de R\$2,3 bilhões, sendo i) R\$1,8 bilhões como despesas registradas em Administrativas; ii) R\$0,9 bilhão como despesas no resultado financeiro; e, iii) R\$435 milhões como receita em impostos diferidos pela constituição de prejuízos não contabilizados.

Os efeitos do PERT foram reconhecidos no trimestre findo em 30 de setembro de 2017, visto que a definição de adesão e dos débitos a serem incluídos já havia sido tomada naquela época, e os montantes já eram conhecidos e mensuráveis de forma confiável, ficando a Administração naquele momento no aguardo da conversão da Medida Provisória em Lei, o que ocorreu em 24 de outubro de 2017. O PERT foi registrado e segregado entre despesa administrativa (principal e multa) e resultado financeiro (juros), por tratar-se de discussões tributárias relativas a anos anteriores e não haver benefício em avaliar eventual segregação em outras linhas na demonstração de resultado.

b4. Captação de Notas Sênior - Bonds

No dia 15 de fevereiro de 2018, a subsidiária JBS USA concluiu a emissão de Notas Sênior (bonds) em um montante total de US\$900.000 milhões, com cupom de 6,75% e vencimento em 2028. Os recursos captados serão utilizados para as necessidades usuais de fluxo de caixa da subsidiária.

2 Acordo de Colaboração Premiada, Acordo de Leniência e seus impactos nas demonstrações contábeis

Como é de conhecimento público, em maio de 2017 determinados executivos e ex-executivos da J&F Investimentos S.A. ("J&F"), na qualidade de controladora das empresas pertencentes ao "Grupo J&F", assumiram algumas obrigações no Acordo de Colaboração Premiada com a Procuradoria Geral da República ("PGR"), objetivando o atendimento do interesse público, em especial o aprofundamento das investigações em torno de eventos contrários à lei.

Em junho de 2017, a J&F, celebrou Acordo de Leniência ("Acordo") com o Ministério Público Federal ("MPF") o qual foi homologado pela 5ª Câmara de Coordenação e Revisão do MPF em 24 de agosto de 2017.

No Acordo a J&F compromete-se, em seu nome e em nome das empresas controladas, a cooperar voluntariamente com o Estado, realizar investigações internas e fornecer-lhe elementos de informação para comprovar a materialidade e autoria dos atos irregulares cometidos e confessados. Adicionalmente, a J&F comprometeu-se a reparar danos e prejuízos decorrentes dos fatos relacionados no âmbito dos Acordos de Colaboração Premiada, mediante o pagamento de R\$10,3 bilhões ao longo dos próximos 25 anos, sendo R\$50 milhões em 5 parcelas semestrais com vencimento a partir de dezembro de 2017, e outras 22 parcelas anuais com vencimentos a partir de dezembro de 2020, nos termos e condições estabelecidos no Acordo de Leniência. A Companhia, e suas controladas brasileiras celebraram em 06 de setembro de 2017 termo de adesão ao Acordo de Leniência.

A Companhia, em razão de sua adesão ao Acordo na abrangência do território nacional (Brasil), por manter transações mercantis e possuir investimentos em empresas com sede em outros países, está mantendo contato e fornecendo informações ao Departamento de Justiça (DoJ) dos Estados Unidos, com relação ao andamento das investigações independentes que estão sendo conduzidas espontaneamente na JBS USA e suas controladas relevantes. Sobre as demais autoridades estrangeiras em outros países a Companhia e suas controladas não mantêm em curso qualquer negociação de acordo. Assim, conforme demonstrações contábeis da JBS USA, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, revisadas por outros auditores independentes, com parecer de auditoria sem modificação datado de 19 de fevereiro de 2018 e com atualização de eventos subsequentes até a presente data, não há qualquer menção sobre outros fatos ou eventos sobre as investigações independentes em andamento, distintos daqueles já comentados anteriormente.

A Companhia e suas subsidiárias estão cumprindo as diretrizes estabelecidas no Acordo e estão implementando um programa de integridade, constituído de políticas internas e procedimentos relacionados a integridade e anticorrupção, bem como o aperfeiçoamento do código de conduta, implementação de canal de denúncias, treinamento de pessoal, procedimentos de investigação e medidas disciplinares. Tais medidas e o seu respectivo cronograma, encontram-se em sintonia com as disposições do Acordo. Mais informações sobre as Medidas de Governança e Programa de Compliance estão apresentados a seguir:

2.1 Investigações internas independentes

A condução de uma investigação interna acerca dos fatos relacionados à Companhia relatados nos acordos de colaboração premiada é uma das obrigações impostas no Acordo. Nesse sentido, a J&F contratou, em favor da Companhia e suas subsidiárias escritório de advocacia independente e especialistas em perícia forense ("Assessores Legais"), os quais iniciaram no terceiro trimestre do ano de 2017 uma investigação interna independente relacionada aos fatos antes mencionados.

Ainda conforme determinação imposta pelo Acordo, foi constituído Comitê de Supervisão Independente ("Comitê") cuja função primordial, dentre outras, consiste em aprovar a contratação dos Assessores Legais, passando estes a responder diretamente ao Comitê, inclusive no que diz respeito a seu escopo e planos de trabalho.

As investigações internas independentes seguem as melhores práticas internacionais e ainda estão em andamento. A Administração da Companhia com base nos procedimentos analíticos por ela adotados até o presente momento, identificou os impactos em suas demonstrações contábeis, conforme apresentado a seguir.

2.2 Impactos contábeis apurados

Quando da divulgação anual das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, e na divulgação das demonstrações intermediárias do primeiro trimestre de 2017, exceto pelos executivos e Administradores que celebraram acordo de colaboração premiada, os demais membros da Administração da Companhia não tinham conhecimento das referidas colaborações premiadas, bem como dos eventuais efeitos nas demonstrações contábeis e demonstrações intermediárias divulgadas. Por esse motivo não houve menção nas demonstrações contábeis divulgadas àquela época.

A Administração da Companhia identificou que determinados pagamentos realizados com recursos da JBS, haviam sido reconhecidos como parte de suas despesas dentro de cada exercício de competência, e que com exceção das doações oficiais, foram considerados dedutíveis para fins de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL).

Diante do exposto, a Administração da Companhia determinou que as despesas pagas sem a efetiva prestação de serviços, entrega de insumos e doações a partidos políticos, fossem imediatamente excluídas de forma permanente da base de cálculo do IR e da CSLL dos respectivos exercícios em que fossem considerados como dedutíveis. Para estas despesas, também foram considerados os eventuais efeitos relacionados ao IRRF, bem como de outros eventuais tributos a que tais pagamentos estejam sujeitos, incluindo eventuais multas e juros desde essa época.



JBS S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

Como resultado dessas análises internas, a Companhia identificou uma necessidade de ajuste referente os exercícios de 2012 a 2017 no montante de R\$1.496.960, sendo i) R\$246.137 referente ao exercício de 2012; ii) R\$27.330 referente ao exercício de 2013; iii) R\$775.279 referente ao exercício de 2014; iv) R\$268.107 referente ao exercício de 2015; v) R\$145.555 referente ao exercício de 2016 e vi) R\$34.552 referente ao exercício de 2017, registrado como provisão para contingências fiscais, vide nota explicativa 18.

Assim, as demonstrações contábeis de 2016, bem como as demonstrações intermediárias do primeiro, segundo e terceiro trimestre de 2017, serão reapresentadas devido a materialidades de tais impactos, conforme demonstrado na nota explicativa 3 - Base de elaboração e apresentação, item c.

2.3 Demais procedimentos investigatórios e judiciais relacionados

Os procedimentos investigatórios e judiciais relacionados ao Acordo de Colaboração Premiada da J&F envolvendo a Companhia, seus executivos, e/ou suas subsidiárias, estão sendo apresentados na nota 18 - Provisão para riscos processuais.

2.4 Medidas de Governança

A Companhia continua, permanentemente, trabalhando em seu programa de melhoria em regras de governança corporativa. Com efeito, destacam-se, dentre elas, as seguintes medidas implementadas pela Companhia ao longo do último trimestre.

O Conselho de Administração aprovou a nova estrutura e composição dos Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração, tendo em vista a composição do Conselho de Administração e o momento atual da Companhia. A estrutura aprovada pelo Conselho de Administração, (a) extinguiu o Comitê Executivo; e (b) manteve os demais Comitês com as seguintes composições:

- (i) o Comitê de Auditoria é composto por Sérgio Roberto Waldrich (Presidente), Paulo Sérgio DORTAS e Gilberto Meirelles Xandó Batista, tendo Marlos Franco de Oliveira como secretário;
- (ii) o Comitê de Sustentabilidade é composto por Norberto Fatio (Presidente), Renato Mauro de Menezes Costa, Renata Bezerra Cavalcanti, Gilberto Tomazoni e Joanita Maestri Karoleski, tendo Márcio Nappo como secretário;
- (iii) o Comitê Financeiro e de Gestão de Riscos é composto por Wesley Mendonça Batista Filho (Presidente) e Gilberto Meirelles Xandó Batista, sendo que um Conselheiro será indicado pelo BNDESPAR na forma do Acordo de Acionistas, tendo Rafael Harada como secretário;
- (iv) o Comitê de Governança é composto por Jeremiah O'Callaghan (Presidente) e Verônica Peixoto Coelho, tendo José Marcelo Martins Proença como secretário; e
- (v) o Comitê de Partes Relacionadas é composto por Sérgio Roberto Waldrich (Presidente), Paulo Sérgio DORTAS e José Gerardo Grossi, tendo Daniel Pereira de Almeida Araujo como secretário.

Além disso, o Conselho de Administração da Companhia aprovou os regimentos internos de todos os Comitês de Assessoramento.

O Conselho de Administração mantém-se com a seguinte composição: Jeremiah O'Callaghan (Presidente), José Batista Sobrinho (Vice-Presidente), Aguinaldo Gomes Ramos Filho, Wesley Mendonça Batista Filho, Gilberto Meirelles Xandó Baptista, José Gerardo Grossi, Sérgio Roberto Waldrich, Cledorvino Belini e Roberto Penteado de Camargo Ticoulat, permanecendo com quatro conselheiros que preenchem os critérios de independência previstos no regulamento do Novo Mercado e definidos no art. 16, §3º, do Estatuto Social.

2.5 Programa de Compliance

A Companhia, seguindo o programa "Faça Sempre o Certo" lançado em julho de 2017, avançou com diversas iniciativas de Compliance ao longo do ano. A área foi reestruturada, com a contratação de novos colaboradores e seu reporte alterado, passando a responder diretamente ao Conselho de Administração.

No final de setembro, finalizou o treinamento com toda a diretoria no Brasil em temas como Anticorrupção, Prevenção à Lavagem de Dinheiro, Práticas Anticoncorrenciais, Conflitos de Interesse, dentre outros. A nível gerencial, foram treinados em torno de 300 (trezentos) gestores de plantas produtivas nos mesmos temas.

Além disso o processo de Due Diligence de terceiros (análise reputacional) foi aprimorado e mais de 150 fornecedores foram submetidos à análise de Compliance antes de serem cadastrados nos sistemas da Companhia. Atualmente, existe projeto em andamento junto a uma consultoria de renome no mercado para revisão desta metodologia e automatização/robotização destas análises, visando absorver um maior número de parceiros que passarão obrigatoriamente por este processo.

Em dezembro de 2017 foi lançado o novo canal de denúncias da JBS, chamado "Linha Ética JBS". A ferramenta passou a ser terceirizada e conta com atendimento 24 horas por dia, 7 dias por semana, em português, inglês e espanhol. Em conjunto e em complemento a esta nova ferramenta foram criados Comitês de Ética em cada unidade de negócio no Brasil, responsáveis pelo monitoramento do programa de compliance e pelas deliberações acerca dos relatos reportados via canal de denúncias.

3 Base de elaboração e apresentação

As demonstrações contábeis condensadas intermediárias (consolidadas e individuais) foram preparadas de acordo com o IAS 34 – Informações Intermediárias conforme emitida pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária conforme emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). Essas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas e dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais consolidadas e individuais, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS") e práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). Portanto, estas demonstrações contábeis condensadas intermediárias de 30 de junho de 2017 não foram objeto de preenchimento completo por razão de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações contábeis anuais individuais e consolidadas (31 de dezembro de 2016), e suas reapresentações. As notas explicativas listadas abaixo não são apresentadas ou não estão no mesmo grau de detalhamento das notas integrantes das demonstrações contábeis anuais:

- i. Contexto operacional (Nota 1)
- ii. Combinação de negócios (Nota 3)
- iii. Imobilizado (Nota 11)
- iv. Intangível (Nota 12)
- v. Ágio (Nota 13)
- vi. Fornecedores (Nota 14)
- vii. Empréstimos e financiamentos (Nota 15)
- viii. Arrendamento financeiro e operacional (Nota 16)
- ix. Obrigações fiscais (Nota 17)
- x. Obrigações trabalhistas e sociais (Nota 18)
- xi. Dividendos declarados (Nota 19)
- xii. Compromissos com terceiros para investimentos (Nota 20)
- xiii. Despesas por natureza (Nota 28)
- xiv. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros (Nota 30)



Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

a. Alteração no formato das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da Companhia estão sendo apresentadas considerando as orientações técnicas do OCPC 07 - Evidenciação na divulgação dos relatórios contábil-financeiros de propósito geral, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação das demonstrações, principalmente quanto às notas explicativas, e sugere uma divulgação à luz da relevância da informação, considerando características qualitativas, quantitativas e os riscos para a entidade.

A elaboração das demonstrações contábeis exige que determinados julgamentos e estimativas sejam feitos sobre os efeitos de questões inerentemente incertas e que afetam o valor contábil de ativos e passivos. Os ativos e passivos que estão sujeitos a essas estimativas compreendem a: vida útil do imobilizado, valor estimado de recuperação de ativos de longo prazo, perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, estoques, imposto de renda diferido, provisões de obrigações fiscais, cíveis e trabalhistas, determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos), e outras estimativas similares referentes à escolha de taxas de juros e valorização de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação de uma transação envolvendo essas estimativas pode resultar em valores diferentes daqueles estimados, devido à possível falta de precisão inerente ao processo. Algumas de nossas políticas contábeis exigem graus mais elevados de julgamento do que outros em sua aplicação. Os resultados reais podem diferir dos estimados, dependendo das variáveis, suposições ou condições utilizadas pela Administração.

Não ocorreram mudanças significativas nas políticas, julgamentos e estimativas contábeis das demonstrações contábeis condensadas intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, bem como nos métodos de cálculos utilizados em relação àqueles apresentados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

b. Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações contábeis condensadas individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Controladora. Todas as informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto quando disposto o contrário.

c. Reapresentação das demonstrações contábeis intermediárias

Devido aos impactos identificados em decorrência do exposto na nota explicativa 2, a Companhia está reapresentando para fins de comparabilidade os saldos dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016, em conformidade com o CPC 23 e o seu correspondente IAS 8 - Políticas contábeis, mudanças de estimativa e retificação de erros.

Os impactos desses ajustes nas respectivas demonstrações estão a seguir apresentados:

Controladora

PASSIVO	Anteriormente Apresentado		Ajustes		Ref	Reapresentado	
	30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.03.16		30.06.17	31.12.16
PASSIVO - NÃO CIRCULANTE	15.375.187	16.337.209	1.466.619	1.397.375		16.841.806	17.734.584
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.640.809	1.935.493	(30.339)	(65.032)	(b)	1.610.470	1.870.461
Provisão para riscos processuais	271.840	222.407	1.496.958	1.462.407	(a)	1.768.798	1.684.814
PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
Reserva de lucros	3.205.307	5.045.937	(1.397.375)	(1.397.375)	(c)	1.807.932	3.648.562
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	53.833.620	55.800.213				53.833.620	55.800.213

RESULTADO	Anteriormente Apresentado		Ajustes		Ref	Reapresentado	
	Semestres findos em 30 de junho		Semestres findos em 30 de junho			Semestres findos em 30 de junho	
	30.06.17	30.06.16	30.06.17	30.06.16		30.06.17	30.06.16
Administrativas e gerais	(1.048.835)	(851.200)	(34.551)	(88.600)	(a)	(1.083.386)	(939.800)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	293.218	530.969	(34.693)	2.162	(b)	258.525	533.131

RESULTADO	Anteriormente Apresentado		Ajustes		Ref	Reapresentado	
	Trimestres findos em 30 de junho		Trimestres findos em 30 de junho			Trimestres findos em 30 de junho	
	2017	2016	2017	2016		2017	2016
Administrativas e gerais	(530.978)	(407.736)	-	(45.364)	(a)	(530.978)	(453.100)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	386.133	(574.839)	-	964	(b)	386.133	(573.875)

FLUXO DE CAIXA	Anteriormente Apresentado		Ajustes		Ref	Reapresentado	
	30.06.17	30.06.16	30.06.17	30.06.16		30.06.17	30.06.16
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	732.135	(1.205.002)	(69.244)	(86.438)	(c)	662.891	(1.291.440)
Imposto de renda e contribuição social	(294.684)	(532.112)	34.693	(2.162)	(b)	(259.991)	(534.274)
Impactos da investigação no âmbito do acordo de leniência	-	-	34.551	88.600	(a)	34.551	88.600
Atividades operacionais	(197.949)	(435.597)	-	-		(197.949)	(435.597)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO	Anteriormente Apresentado		Ajustes		Ref	Reapresentado	
	30.06.17	30.06.16	30.06.17	30.06.16		30.06.17	30.06.16
Federais	(214.589)	(418.005)	69.244	86.438	(c)	(145.345)	(331.567)
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	732.135	(1.205.002)	(69.244)	(86.438)	(c)	662.891	(1.291.440)
Valor adicionado total distribuído	3.821.782	10.779.568	-	-		3.821.782	10.779.568

Consolidado

PASSIVO	Anteriormente Apresentado		Ajustes		Ref	Reapresentado	
	30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16		30.06.17	31.12.16
PASSIVO - NÃO CIRCULANTE	49.877.037	44.552.512	1.466.619	1.397.375		51.343.656	45.949.887
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.738.092	3.828.080	(30.340)	(65.033)	(b)	3.707.752	3.763.047
Provisão para riscos processuais	1.382.581	1.245.239	1.496.959	1.462.408	(a)	2.879.540	2.707.647
PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
Reserva de lucros	3.205.307	5.045.937	(1.397.375)	(1.397.375)	(c)	1.807.932	3.648.562
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	108.801.706	102.815.763				108.801.706	102.815.763

RESULTADO	Anteriormente Apresentado		Ajustes		Ref	Reapresentado	
	Semestres findos em 30 de junho		Semestres findos em 30 de junho			Semestres findos em 30 de junho	
	30.06.17	30.06.16	30.06.17	30.06.16		30.06.17	30.06.16
Administrativas e gerais	(2.614.416)	(2.262.084)	(34.551)	(88.600)	(a)	(2.648.967)	(2.350.684)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	528.260	736.811	(34.693)	2.162	(b)	493.567	738.973

RESULTADO	Anteriormente Apresentado		Ajustes		Ref	Reapresentado	
	Trimestres findos em 30 de junho		Trimestres findos em 30 de junho			Trimestres findos em 30 de junho	
	30.06.17	30.06.16	30.06.17	30.06.16		30.06.17	30.06.16
Administrativas e gerais	(1.325.202)	(1.034.472)	-	(45.364)	(a)	(1.325.202)	(1.079.836)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	585.229	(493.994)	-	964	(b)	585.229	(493.030)

FLUXO DE CAIXA	Anteriormente Apresentado		Ajustes		Ref	Reapresentado	
	30.06.17	30.06.16	30.06.17	30.06.16		30.06.17	30.06.16
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	960.971	(986.876)	(69.244)	(86.438)	(c)	891.727	(1.073.314)
Imposto de renda e contribuição social	133.790	(289.302)	34.693	(2.162)	(b)	168.483	(291.464)
Impactos da investigação no âmbito do acordo de leniência	-	-	34.551	88.600	(a)	34.551	88.600
Atividades operacionais	614.021	(1.791.222)	-	-		614.021	(1.791.222)

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO	Anteriormente Apresentado		Ajustes		Ref	Reapresentado	
	30.06.17	30.06.16	30.06.17	30.06.16		30.06.17	30.06.16
Federais	490.833	148.904	69.244	86.438	(c)	560.077	235.342
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	732.135	(1.205.002)	(69.244)	(86.438)	(c)	662.891	(1.291.440)
Valor adicionado total distribuído	15.636.266	22.777.047	-	-		15.636.266	22.777.047

(a) Provisões de IR, CSSL e IRRF, apuradas com base no tratamento legal das despesas pagas sem a efetiva prestação de serviços, compra de insumos e doações a partidos políticos, acrescidos de juros e multas legais desde a data do efetivo pagamento das referidas despesas.

(b) Ajuste correspondente as diferenças temporárias oriundos dos efeitos contábeis do IR, CSSL, IRRF e respectivos juros.

(c) Ajuste correspondente a contrapartida dos ajustes descritos nos itens (a) e (b) apresentados acima.

Por orientações dos assessores jurídicos da Companhia, as referidos provisões de IR, CSSL e IRRF estão registrados na rubrica "Provisões para riscos processuais - Fiscais e previdenciários", como contingência, com risco de perda provável.

JBS S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

4 Combinações de negócios

Em janeiro de 2017, a subsidiária indireta da Companhia, PPC, adquiriu 100% da participação acionária da empresa JFC LLC e suas subsidiárias (Grupo GNP) pelo montante de aproximadamente R\$1,1 bilhões (US\$357 milhões) sujeito a ajustes de capital de giro. O Grupo GNP é um negócio de aves integrado verticalmente, sediado no estado de Minnesota, Estados Unidos da América. O negócio adquirido tem uma capacidade de produção de 2,1 milhões de aves por semana em suas três fábricas e fortalece ainda mais a posição estratégica da Companhia no mercado norte-americano de frango. O ágio gerado nesta combinação de negócio é elegível para dedutibilidade fiscal nos Estados Unidos da América.

Em março de 2017 a JBS USA, subsidiária da Companhia, entrou em acordo para a aquisição da totalidade das ações da Plumrose USA, Inc., constituída sob as leis do Estado de Delaware, Estados Unidos da América ("Plumrose"), com ativos localizados em diversos estados dos Estados Unidos da América, constituídos por 5 unidades de produção e 2 centros de distribuição, focados na produção de bacon, presunto e outros produtos processados relacionados, de modo a adquirir todo o negócio da Plumrose nos Estados Unidos da América pelo valor de R\$731.263 milhões (US\$230 milhões). A aquisição da Plumrose dá continuidade à estratégia da JBS de expandir o seu portfólio de produtos preparados, de alto valor agregado e com marca, e fortalece a sua base de clientes e distribuição geográfica nos Estados Unidos. Sua aquisição foi concluída em 1 de maio de 2017. O ágio gerado nesta combinação de negócio não é elegível para dedutibilidade fiscal nos Estados Unidos da América.

Os ativos adquiridos e passivos assumidos nessa combinação de negócio foram mensurados pelos seus valores justos, conforme estabelecido abaixo:

VALOR JUSTO

	Plumrose	GNP
Caixa e equivalentes de caixa	22	31
Contas a receber de clientes	88.081	57.703
Estoques	143.848	96.906
Ativos biológicos	-	79.641
Outros ativos	451	13.268
Imobilizado	428.291	450.720
Intangível	147.126	385.309
ATIVO	807.819	1.083.578
Fornecedores	91.023	80.186
Empréstimos	19	-
Outros passivos	15.381	42.102
Impostos correntes e diferidos	100.695	-
PASSIVO	207.118	122.288
Ativos e passivos líquidos	600.701	961.290
Preço de aquisição ⁽¹⁾	731.263	1.117.127
Ágio gerado na operação	130.562	155.837

⁽¹⁾ Os valores de preço de aquisição da GNP e Plumrose incluem um ajuste de capital de giro no valor de R\$7,9 milhões (US\$2,5 milhões) e R\$8,9 milhões (US\$2,7 milhões), respectivamente.

São apresentados abaixo a receita líquida e lucro líquido na data de aquisição até o final de cada exercício, para a aquisição abaixo:

Companhia	2017	
	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo)
GNP	676.898	47.086
Plumrose	246.299	(1.360)

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16
Caixa e bancos	1.520.020	2.024.404	5.955.370	5.608.922
CDB e títulos públicos	2.624.815	2.688.392	5.345.018	3.746.700
	4.144.835	4.712.796	11.300.388	9.355.622

JBS S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

6 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16
Duplicatas a vencer	2.123.608	2.438.141	8.446.659	8.415.098
Duplicatas vencidas:				
De 1 a 30 dias	201.173	167.629	1.150.269	791.597
De 31 a 60 dias	15.800	179.443	106.081	270.548
De 61 a 90 dias	3.637	31.686	60.938	97.132
Acima de 90 dias	101.289	75.693	274.714	267.754
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa - PECLD	(119.859)	(119.859)	(248.819)	(238.084)
Ajuste a valor presente - AVP	(4.771)	(5.078)	(7.142)	(14.860)
	197.269	329.514	1.336.041	1.174.087
	2.320.877	2.767.655	9.782.700	9.589.185

7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16
Produtos acabados	875.844	953.077	6.130.894	5.741.792
Produtos em processo	372.207	379.173	908.056	810.131
Matéria-prima	130.657	166.132	1.338.206	1.376.927
Almoxarifado	181.505	175.119	1.667.827	1.679.624
	1.560.213	1.673.501	10.044.983	9.608.474

8 Ativos biológicos

	Consolidado	
	Circulante	Não Circulante
Movimentação do ativo biológico:		
Saldo em 31 de dezembro de 2016	2.673.113	977.040
Aumento por reprodução (nascimentos) e absorção de custos	10.642.919	794.896
Redução por abate, venda ou consumo	(12.436.336)	(79.160)
Aumento por aquisição de ativo biológico	1.276.933	248.933
Redução por morte	(3.867)	(11.769)
Fair value (marcação a mercado)	26.488	-
Transferência entre circulante e não circulante	391.764	(391.764)
Variação Cambial	53.306	20.541
Amortização	-	(573.826)
Efeito de empresas adquiridas	46.320	33.321
Saldo em 30 de junho de 2017	2.670.640	1.018.212

9 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16
ICMS e equivalentes (IVA / VAT/ GST)	984.063	1.020.792	2.436.900	2.462.189
IPI	10.783	36.883	87.923	113.981
PIS e COFINS	1.210.806	1.193.325	2.022.935	1.972.962
IRPJ e IRRF a recuperar	1.306.565	1.363.354	1.572.599	1.722.394
Reintegra	27.488	15.557	57.441	50.535
Outros	17.267	17.601	39.751	74.265
	3.556.972	3.647.512	6.217.549	6.396.326
Ativo circulante	297.585	698.885	1.165.010	1.677.791
Ativo não circulante	3.259.387	2.948.627	5.052.539	4.718.535
	3.556.972	3.647.512	6.217.549	6.396.326

Os impostos a recuperar pela Companhia, tanto na esfera Federal, quanto Estadual, poderão ser realizados através de ressarcimento ou autorização de transferências obtidas através de procedimentos administrativos ou medidas judiciais.



JBS S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

10 Ativos classificados como mantidos para venda

A classificação como um ativo classificado como mantido para venda ocorre quando os seguintes critérios são atendidos: i) o ativo deve estar disponível para venda imediata em suas condições atuais; ii) a venda do ativo deve ser altamente provável; e iii) o nível hierárquico de gestão apropriado deve estar comprometido com o plano de venda do ativo. A mensuração destes ativos é medida pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo decrescido das despesas de venda.

A composição por empresa do saldo de ativos classificados como mantidos para venda está composto a seguir:

	JBS Argentina	Vigor	JBS Paraguay	Canelones	Ativos da Five Rivers e JBS Canadá	Total
Caixa e equivalentes de caixa	28.868	-	11.358	12.672	-	52.898
Contas a receber de clientes	175.918	-	183.884	37.705	-	397.507
Estoques	109.814	-	28.747	33.160	17.084	188.805
Imobilizado	179.487	-	286.915	103.612	486.855	1.056.869
Outros ativos circulantes e não circulantes	102.374	307.249	46.736	15.494	226.353	698.206
Total do ativo	596.461	307.249	557.640	202.643	730.292	2.394.285
Fornecedores	133.343	-	61.223	25.628	-	220.194
Empréstimos e financiamentos curto e longo prazo	125.884	-	143.027	27.282	-	296.193
Outros passivos circulantes e não circulantes	46.799	-	18.432	17.551	-	82.782
Total do passivo	306.026	-	222.682	70.461	-	599.169
Patrimônio Líquido	290.435	307.249	334.958	132.182	730.292	1.795.116

Conforme determinado pelas regras contábeis, os ativos mantidos para venda na Controladora referem-se à soma nos patrimônios líquidos (custo é inferior aos valor de mercado/venda) dos investimentos diretos. Na Controladora refere-se a JBS Argentina e Vigor, e no Consolidado é feita a segregação entre ativos e passivos.

Para fins de informações adicionais, a Companhia e suas subsidiárias possuem outros resultados abrangentes (basicamente, variação cambial de investimento) registrados no patrimônio líquido referente aos ativos mantidos para a venda. Assim que ocorrer a perda de controle nesses investimentos, por parte da Controladora ou do mesmo grupo econômico, esses resultados abrangentes farão parte da apuração do ganho/perda na baixa dos investimentos sendo reconhecidos no resultado do período.

	JBS Argentina	Vigor	JBS Paraguay	Canelones	Total
Outros resultados abrangentes relacionados a ativos mantidos para a venda (despesas)	(452.323)	(210.099)	23.777	9.383	(629.262)

Operações de carne bovina na Argentina, Paraguai e Uruguai.

A Companhia diretamente e por meio de sua subsidiária integral JBS Handels GmbH, celebrou um acordo para a alienação da totalidade das ações das subsidiárias JBS Argentina S.A. (JBS Argentina), JBS Paraguay S.A. (JBS Paraguay) e Frigorífico Canelones S.A. (Canelones), pelo valor de US\$300 milhões (R\$992.460), sujeito a ajustes pelo capital de giro. Estas operações fazem parte dos segmentos de carne bovina.

Evento subsequente: Em julho de 2017, Conselho Administrativo de Defesa Econômico (CADE) emitiu sua aprovação sem restrições em relação à alienação das operações supracitadas. Esta transação foi concluída em agosto de 2017, e resultou em uma perda de R\$109.568, dos quais R\$419.163, referem-se a realização de Outros Resultados Abrangentes (basicamente perda de variação cambial).

Vigor Alimentos S.A.

A Administração da Companhia se comprometeu em um plano para vender sua participação acionária de 19,43% na empresa Vigor Alimentos S.A. (Vigor), e está ativamente a procura de compradores e espera a conclusão dessa operação dentro dos próximos doze meses. O resultado dessa operação faz parte da linha de Outros segmentos.

Evento subsequente: Em 3 de agosto de 2017, a Companhia celebrou um acordo para a alienação da totalidade de sua participação societária de 19,43% para o Grupo Lala, SAB de C.V. (Grupo LALA), por aproximadamente R\$1.112 milhões. A operação foi aprovada pelo Conselho de Administração da JBS e está sujeita a condições precedentes e ajustes usuais em operações dessa natureza. Conforme comunicado ao mercado, a Companhia concluiu essa transação em 26 de outubro de 2017, ao qual a JBS recebeu o equivalente a aproximadamente R\$786 milhões.

Alienação dos ativos da Five Rivers Cattle feeding (Five Rivers) e ativos da JBS Canadá.

A Companhia por meio de sua subsidiária JBS USA se comprometeu com um plano para vender ativos da Five Rivers, que incluem estoques, imobilizado, direito a exploração do uso de água. Como os ativos da Five Rivers possuem ágio alocado, esse ágio também foi realocado como parte dos ativos classificados como mantidos para venda. A conclusão desta operação é esperada dentro dos próximos doze meses.

Ainda, a Companhia por meio de sua subsidiária JBS Canadá celebrou um acordo para a alienação de sua operação de confinamento e uma fazenda adjacente, localizados em Brooks (Alberta), no Canadá pelo valor de 50 milhões de dólares canadenses (R\$127.425), a qual foi concluída em outubro de 2017.

Ambas as operações fazem parte do segmento de bovinos da Companhia.

A Companhia reconheceu uma perda de R\$11.360 incluídas na rubrica de Outras despesas, para esses ativos.



JBS S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

11 Transações com partes relacionadas

Detalhamento dos créditos e débitos com partes relacionadas:

CONTROLADORA	Moeda	Vencimento	Repasse de custos (administração e captação)	Saldos de balanço		Efeito no resultado	
				30.06.17	31.12.16	2017	2016
Controladas diretas							
Seara Alimentos ⁽¹⁾	R\$	01/01/2018	Corresponde a CDI + 1% a.m.	1.177.724	3.120.338	146.818	176.204
JBS Embalagens Metálicas	R\$	01/01/2018	Corresponde a CDI + 1% a.m.	159.787	145.109	14.678	13.128
Brazservice	R\$	01/01/2018	Corresponde a CDI + 1% a.m.	91.584	79.883	8.500	3.118
JBS Confinamento	R\$	01/01/2018	Corresponde a CDI + 1% a.m.	16.871	128.899	5.952	6.151
Midtown Participações ⁽²⁾	R\$	-	-	3.773	-	-	-
Enersea	R\$	01/01/2018	Corresponde a CDI + 1% a.m.	1.160	-	(577)	90
Tannery	R\$	01/09/2016	Corresponde a CDI + 1% a.m.	-	-	-	3.083
JBS Global Investments ⁽²⁾	US\$	13/03/2019	-	-	(28.443)	-	-
JBS Mendoza	US\$	-	-	(1.489)	-	-	-
JBS HU	US\$	28/02/2018	2,25% a.a.	(2.937)	(2.827)	(64)	-
Controladas indiretas							
JBS Aves	R\$	01/01/2018	Corresponde a CDI + 1% a.m.	1.491.409	1.882.114	162.576	201.646
Zenda	US\$	11/09/2017	2,5% a.a.	22.201	21.601	264	218
Frigorífico Canelones ⁽³⁾	US\$	08/05/2017	3,5% a.a.	-	(32.876)	(274)	-
JBS Handels GmbH ^{(2) (3)}	EUR	-	-	(124.254)	(82.245)	(293)	-
JBS USA Holding Lux ⁽²⁾	US\$	17/05/2018	8,375% a.a.	(668.415)	-	(4.748)	-
Outras partes relacionadas							
Flora Higiene e Produtos ⁽⁴⁾	R\$	31/12/2023	Selic	25.108	-	335	-
				2.192.522	5.231.553	333.167	403.638

⁽¹⁾ Seara Alimentos - A redução de saldo a receber decorreu através de quitação em caixa. A Seara recebeu recursos através de uma linha de crédito com a JBS USA Lux. Essa operação é eliminada no Consolidado.

⁽²⁾ Midtown Participações, JBS Handels GmbH e JBS USA Holding Lux - Operações de remessa para capital de giro que deverão ser liquidadas com redução de capital e/ou distribuição de dividendos.

⁽³⁾ Frigorífico Canelones - O saldo a pagar foi transferido para a JBS Handels GmbH através de redução de capital; A operação deverá ser liquidada com redução de capital ou distribuição de dividendos.

⁽⁴⁾ Flora Higiene e Produtos - A Companhia questionava judicialmente a correção monetária de créditos de IPI reconhecidos em 2005. Diante do reconhecimento judicial do direito à correção, em 2017 a Companhia foi intimada pela Receita Federal a compensar estes créditos com determinados débitos, sendo que na lista desses débitos (indicados pela própria Receita Federal), constavam débitos relativos ao ano de 2007 da empresa Flora Produtos de Higiene e Limpeza S/A (parte relacionada) que já haviam sido objeto de parcelamento. A vinculação realizada pela Receita Federal entre os débitos da Flora com os da Companhia se deu em razão da cisão da Companhia ocorrida em 2007, que originou a empresa Flora Produtos de Higiene e Limpeza S/A; e nos casos de cisão as empresas são responsáveis solidárias pelos débitos ocorridos até a data da cisão. Assim, considerando, ainda, que seus créditos seriam retidos caso discordasse da compensação, a Companhia concordou com a mesma e firmou um contrato de Cessão de Créditos Tributários, o qual deve ser liquidado até 2023, e será atualizado com base na Selic, seguindo o mesmo fluxo de pagamento de um parcelamento fiscal.

A divulgação das principais transações com partes relacionadas segue os critérios definidos pela Administração de divulgar individualmente os saldos de operações iguais ou superiores a 2% do total dessas operações (Receitas, custos, saldo de clientes e fornecedores), sendo essa análise efetuada para cada parte relacionada. Caso alguma parte relacionada que não tenha atingido tais critérios no passado, passem a atender no período corrente, será divulgado o saldo do ano anterior para fins de comparabilidade.



JBS S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

CONTROLADORA	Clientes		Fornecedores		Compras de mercadorias/ Serviços tomados		Receita de vendas/Serviços prestados	
	30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16	2017	2016	2017	2016
Controladas diretas								
JBS Confinamento	37	340	18.187	12.518	51.127	66.229	223	3.137
Priante	13.749	14.061	-	89	-	-	16.997	20.538
Brazservice	6.375	1.906	1.532	2.447	33.363	27.060	38.017	39.725
Seara Alimentos	15.384	13.972	13.531	128.800	53.648	68.177	156.155	120.363
Enersea	-	-	1	49	64.343	49.286	47.329	26.273
Controladas indiretas								
JBS Global UK	31.726	33.716	-	-	-	-	73.124	134.954
Toledo	29.562	23.089	-	-	-	-	101.190	144.897
JBS Aves	1.772	1.573	21.210	139.727	25.015	175.165	7.272	35.689
Weddel	4.522	3.151	-	-	-	-	15.421	29.466
Sampco	51.547	57.701	-	-	-	20	148.756	199.727
Meat Snacks Partners	13.175	2.933	-	113	88	4.080	109.950	148.489
Trump Asia	107.548	33.182	-	155	249	31	171.659	180.620
JBS Paraguay	236	514	3.007	3.326	50.479	41.137	976	959
Zenda	8.382	12.071	-	380	1.381	5.752	15.982	28.532
Braslo Produtos de Carnes	2.558	13.590	-	-	-	-	121.465	87.165
JBS USA	27.705	3.391	-	-	5	-	52.762	197
Agrícola Jandelle	1.352	1.455	22.540	42.674	25.415	35.303	1.859	11.279
JBS Handels GmbH	-	-	18.942	-	-	-	-	-
Outras partes relacionadas								
Vigor	313	203	25.383	96.194	25.798	52.944	18	44.097
J&F Floresta Agropecuária	1	39	4.806	4.183	14.667	4.435	4	289
JBj Agropecuária	595	282	15.735	48.015	131.343	45.721	2.180	2.116
Flora Produtos	7.259	6.096	3	2	12	43	47.077	80.578
Dan Vigor Industria e Com.	8.331	9.744	4.525	3.355	4.525	-	49.804	-
	332.129	233.009	149.402	482.027	481.458	575.383	1.178.220	1.339.090

Outras operações financeiras entre partes relacionadas registradas na Controladora

A Companhia e algumas de suas subsidiárias firmaram junto ao Banco Original (Parte relacionada), um convênio segundo o qual o Banco Original adquire créditos detidos contra determinados clientes do mercado interno e externo. As cessões são efetuadas a valor de mercado e sem regresso, mediante a transferência definitiva dos riscos e benefícios dos recebíveis ao Banco Original. Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 a Companhia possui registrado R\$482.413 e R\$765.585 na Controladora, e R\$849.713 e R\$1.446.934 no Consolidado de recebíveis cedidos, respectivamente. Durante semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016, a Companhia possui registrado custos financeiros relativos a essa operação no montante de R\$40.620 e R\$40.632 na Controladora e R\$71.926 e R\$69.169 no Consolidado, registrados nas demonstrações contábeis como despesas financeiras.

Adicionalmente, a Companhia possui saldos junto ao Banco Original, no montante de R\$81.649 e R\$62.062 na Controladora e R\$148.132 e R\$134.290 no Consolidado, registrados em caixa e equivalentes de caixa, em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016. As aplicações financeiras, CDB e similares, possuem rendimentos equivalentes ao CDI (Depósito Interbancário). Nos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016, a Companhia auferiu juros decorrente dessas aplicações no valor de R\$3.558 e R\$5.438 na Controladora, e R\$6.502 e R\$7.490 no Consolidado, registrados nas demonstrações contábeis como receita financeira.

Em empréstimos e financiamentos, no montante de R\$23.291 em 30 de junho de 2017 para a subsidiária BR Frango, estão inclusos títulos bancários emitidos pelo BNDES. Os empréstimos captados através desses títulos possuem taxa média de 9,00% em 30 de junho de 2017, cujos juros são pagos mensalmente. Os títulos tem vencimento em 2017 e 2019 e, podem ser pagos antecipadamente sem ocorrência de penalidades. Os títulos emitidos em 31 de dezembro de 2016 no montante de R\$16.873, referentes as subsidiárias Seara Alimentos e Macedo, foram liquidados.

A JBS é a principal mantenedora do Instituto Germinare, escola de negócios voltada para jovens, cujo objetivo é formar futuros líderes, oferecendo educação gratuita e de alta qualidade. Durante os semestres findos 30 de junho de 2017 e 2016, a JBS, no consolidado, realizou doações no montante de R\$10.089 e R\$6.151, respectivamente, registrado nas demonstrações financeiras como despesas administrativas.

Créditos com empresas ligadas - No Consolidado

	30.06.17	31.12.16
J&F Oklahoma ⁽¹⁾	979.006	1.315.526
Flora Produtos de Hig. Limp. S.A. ⁽²⁾	25.108	-
	1.004.114	1.315.526

⁽¹⁾ Este valor decorre da utilização da linha de crédito de até R\$2 bilhões (US\$675 milhões) entre a subsidiária indireta JBS Five Rivers (subsidiária da JBS USA) e a J&F Oklahoma (subsidiária da controladora J&F Investimentos S.A., não consolidada na Companhia). A referida operação incide juros de 3,4% e possui o vencimento em 31 de dezembro de 2019. A J&F Oklahoma se utiliza desse crédito para aquisição de gado, que são alocados nos confinamentos da JBS Five Rivers para engorda até estarem prontos para abate.

Por fim, a JBS Five Rivers é garantidora de uma linha de crédito rotativo contratada junto a instituições financeiras pela J&F Oklahoma. A linha de crédito da J&F Oklahoma possui disponibilidade de até R\$5 bilhões (US\$1,4 bilhões) e é garantida pelas contas a receber e estoques da J&F Oklahoma e também, por certos ativos fixos, contas a receber e estoques da JBS Five Rivers. Adicionalmente, caso ocorra um evento de inadimplemento da J&F Oklahoma sob a linha de crédito rotativo, e esse evento de inadimplemento não for sanado pelo controlador da J&F Oklahoma que possui um contrato de keep-well com a mesma, a JBS Five Rivers será responsabilizada por até R\$827 milhões (US\$250 milhões) dos empréstimos garantidos. Conforme demonstrado na nota explicativa 1 - Contexto operacional, foi concluída a venda das operações da JBS Five Rivers em 16 de março de 2018.

⁽²⁾ Contrato de Cessão de Crédito Tributários detalhado anteriormente.



JBS S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

Transações comerciais - No Consolidado

A JBS Five Rivers, JBS Australia e JBS Canadá são parte em acordos comerciais com a J&F Oklahoma, J&F Australia e J&F Canadá, respectivamente, conforme a seguir:

- contrato de fornecimento de gado e acordo de alimentação: a JBS presta serviços de engorda de bovinos para a J&F e a J&F paga a JBS a custos medicinais e de engorda, além de uma taxa diária de aluguel. Sob estes contratos, a J&F acorda em fornecer gado suficiente aos confinamentos da JBS para assim eles permanecerem com a capacidade de pelo menos 75% nos Estados Unidos, 80% na Austrália e 75% no Canadá. O risco de perda de gado permanece com a J&F, que é a proprietária do gado;
- contrato de compra e venda de gado, o qual a JBS deve adquirir da J&F um certo volume de animais por ano. O limite mínimo de compras sobre estes acordos são: i) A JBS USA deve comprar no mínimo 800.000 cabeças de gado ao ano, a partir de 2009 até 2019, ii) A JBS Austrália deve comprar no mínimo 200.000 cabeças de gado ao ano, a partir de 2011 até 2019, e iii) A JBS Canadá deve comprar no mínimo 50.000 cabeças de gado ao ano, a partir de 2013 até 2019. A compra e venda de gado sob esses acordos também contém provisões de ganhos e perdas incorridos pela J&F na venda de gado para a JBS; e
- acordo de incentivo onde a J&F Oklahoma paga a JBS Five Rivers, anualmente, um montante com base na performance financeira da J&F Oklahoma, advinda da venda de gado terminado pela JBS Five Rivers.

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016, os valores recebidos advindos desses acordos comerciais eram de R\$1,3 bilhões (US\$412,1 milhões) e R\$1,7 bilhões (US\$463,7 milhões), respectivamente, e os valores pagos advindos desses acordos comerciais foram de R\$5 bilhões (US\$1,5 bilhões) e R\$6 bilhões (US\$1,6 bilhões), respectivamente.

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016, não foram registradas quaisquer perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, assim como não foram reconhecidas quaisquer despesas de dívidas incobráveis relacionadas às transações com partes relacionadas.

Evento subsequente: Em julho de 2017, a Companhia recebeu US\$100 milhões (R\$331 milhões) da JBS USA como capital de giro, e alterou os juros do contrato original para 5,1%.

Remuneração do pessoal chave da Administração

O pessoal chave da Administração inclui a Diretoria Executiva e Conselho de Administração. O valor agregado das remunerações recebidas por esses administradores por serviços nas respectivas áreas de competência nos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 respectivamente são apresentados abaixo:

	2017	2016
Remuneração fixa	4.532	4.443
Participação de resultados	4.250	6.000
Remuneração baseada em ações (*)	2.500	2.000
	11.282	12.443

(*) Refere-se as ações outorgadas do ano de 2016.

O Diretor Executivo de Relações Institucionais, o Diretor de Administração e Controle e o Diretor de Relações com Investidores são parte de contrato de trabalho no regime CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas), onde seguem todas as prerrogativas legais de remunerações e benefícios.

Com exceção aos descritos acima, os demais membros da Diretoria Executiva e Conselho de Administração não são partes de contrato de trabalho ou outros contratos que prevejam benefícios corporativos adicionais, tais como benefício pós-emprego ou quaisquer outros benefícios de longo prazo, benefícios de rescisão de trabalho que não estejam de acordo com os requeridos pela CLT.

JBS S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

12 Investimentos em coligada, controladas e empreendimento controlado em conjunto "Joint ventures"

• Na controladora:

	Saldo em 31.12.16	Adição (Baixa)	Variação Cambial	Equivalência patrimonial		Saldo em 30.06.17
				No Patrimônio Líquido	No Resultado do período	
JBS Embalagens Metálicas	(58.211)	-	-	-	(14.286)	(72.497)
JBS Global Investments ⁽¹⁾	28.443	(21.228)	(700)	-	(6.515)	-
JBS Confinamento ⁽²⁾	469.362	111.986	-	-	(14.296)	567.052
JBS Slovakia Holdings ⁽¹⁾	21.173	(20.829)	(296)	(35)	1	14
Conceria Priante	9.453	-	333	-	(6.760)	3.026
JBS Holding GMBH	593.381	-	57.795	(39.244)	(2.828)	609.104
JBS Global Luxembourg ⁽¹⁾	5.564.272	(36.234)	169.684	250.219	2.059.745	8.007.686
Vigor Alimentos ⁽⁴⁾	307.065	(307.249)	-	-	184	-
JBS Leather International	(86.426)	-	(2.286)	(1.039)	(25.302)	(115.053)
Brazservice	(32.171)	-	-	-	(10.221)	(42.392)
Seara Alimentos	4.620.972	-	-	139.221	(690.377)	4.069.816
Meat Snack Partners	55.562	-	1.168	(1.168)	7.740	63.302
Granite Holdings ⁽³⁾	3.912.517	-	258.561	4.895	56.336	4.232.309
Rigamonti	95.731	-	9.922	-	5.741	111.394
Enersea	215	-	-	-	(55)	160
JBS Argentina ⁽⁵⁾	309.083	(273.006)	(9.234)	-	(26.843)	-
JBS Mendoza	253	-	(20)	-	505	738
JBS HU Liquidity Management	17.460	-	257	-	(223)	17.494
Midtown Participações	285.063	-	-	-	(15.272)	269.791
Beef Snacks Brasil	44.226	-	-	-	(646)	43.580
JBS Foods International	(49.450)	-	(2.512)	-	(46.850)	(98.812)
Subtotal	16.107.973	(546.560)	482.672	352.849	1.269.778	17.666.712
Provisão para perda de investimentos (*)	226.258	-	-	-	-	328.754
Total	16.334.231					17.995.466

(*) Transferência dos investimentos negativos para outros passivos circulantes.

⁽¹⁾ Recebimento de dividendos das respectivas subsidiárias.

⁽²⁾ Aumento de capital através de capitalização parcial do saldo de conta corrente.

⁽³⁾ A subsidiária Moy Park Lux S.à.r.l. alterou sua denominação social para Granite Holdings S.à.r.l.

⁽⁴⁾ Reclassificação para ativos classificados como mantidos para venda.

⁽⁵⁾ Composto por aumento de capital de R\$17.429 e reclassificação de ativos classificados como mantido para venda de (R\$290.435).

• No consolidado:

	Saldo em 31.12.16	Baixa	Equivalência patrimonial		Saldo em 30.06.17
			No Patrimônio Líquido	No Resultado do período	
Vigor Alimentos ⁽⁴⁾	307.065	(307.249)	-	184	-
Meat Snack Partners	55.562	-	-	7.740	63.302
Total	362.627	(307.249)	-	7.924	63.302



JBS S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

13 Imobilizado

Movimentação do ativo imobilizado:

Controladora	31.12.16 *	Adições líquidas de transferências ⁽²⁾	Baixas	Depreciação	30.06.17
Imóveis	3.088.757	131.513	-	(58.687)	3.161.583
Terra nua e terrenos	1.384.826	51.496	-	-	1.436.322
Máquinas e equipamentos	3.814.323	146.432	(467)	(194.797)	3.765.491
Instalações	1.353.973	123.967	(865)	(50.671)	1.426.404
Equipamentos de informática	66.333	25.304	(39)	(13.742)	77.856
Veículos	404.214	38.181	(18.531)	(45.892)	377.972
Obras em andamento	1.305.863	(97.629)	(83)	-	1.208.151
Outros	57.339	10.746	(96)	(10.587)	57.402
	11.475.628	430.010	(20.081)	(374.376)	11.511.181

Consolidado	31.12.16 *	Aquisições em combinações de negócios ⁽¹⁾	Adições líquidas de transferências ⁽²⁾	Baixas	Ativos classificados como mantidos para venda ⁽³⁾	Depreciação	Varição Cambial	30.06.17
Imóveis	11.104.201	267.446	603.964	(60.396)	(295.593)	(294.825)	156.057	11.480.854
Terra nua e terrenos	3.943.307	27.621	68.357	(32.099)	(151.874)	-	34.400	3.889.712
Máquinas e equipamentos	10.915.981	513.819	916.232	(4.315)	(336.503)	(902.170)	156.747	11.259.791
Instalações	1.925.053	-	156.907	(163)	(121)	(87.534)	1.182	1.995.324
Equipamentos de informática	253.499	7.055	51.305	(241)	(3.359)	(50.567)	4.479	262.171
Veículos	490.393	10.082	53.218	(20.667)	(11.497)	(62.932)	2.056	460.653
Obras em andamento	3.754.943	26.461	(43.029)	(6.906)	(27.041)	-	36.916	3.741.344
Outros	723.514	26.527	53.714	(3.658)	(169.950)	(57.957)	6.891	579.081
	33.110.891	879.011	1.860.668	(128.445)	(995.938)	(1.455.985)	398.728	33.668.930

* A Companhia revisou a alocação entre linhas de seu ativo imobilizado, e devido a baixa representatividade, o saldo inicial de 31 de dezembro de 2016 foi alterado.

⁽¹⁾ Referem-se aos saldos da aquisição da GNP e Plumrose.

⁽²⁾ As adições de cada linha são apresentadas líquidas de transferências de obras em andamento.

⁽³⁾ Referem-se aos saldos das subsidiárias JBS Argentina, JBS Paraguay, Frigorífico Canelones, JBS Five Rivers e JBS Food Canada Inc, classificados como ativos classificados como mantidos para venda.

No semestre findo em 30 de junho de 2017, o montante de juros capitalizados em obras em andamento, compondo o montante das adições na Controladora foi de R\$25.455 e no Consolidado foi de R\$63.653.

14 Intangível

Movimentação do Intangível:

Controladora	31.12.16	Adição ⁽²⁾	Amortização	30.06.17
Amortizável:				
Marcas e patentes	-	53.200	(6.379)	46.821
Softwares	23.494	4.654	(1.957)	26.191
Não-amortizável:				
Marcas e patentes	23.000	1.803	-	24.803
	46.494	59.657	(8.336)	97.815

Consolidado	31.12.16	Aquisições em combinações de negócios ⁽¹⁾	Adição ⁽²⁾	Ajuste de combinação de negócios ⁽³⁾	Ativos classificados como mantidos para venda ⁽⁴⁾	Baixa	Amortização	Varição cambial	30.06.17
Amortizável:									
Marcas e patentes	55.937	119.451	53.209	25.081	(2.858)	-	(9.404)	10.234	251.650
Softwares	83.915	-	7.963	-	(626)	(944)	(12.412)	159	78.055
Carteira de clientes	1.947.753	346.075	-	-	-	-	(136.822)	51.804	2.208.810
Outros intangíveis	6.782	19.253	-	-	-	(13)	(1.388)	544	25.178
Não-amortizável:									
Marcas e patentes	2.809.178	47.656	1.803	8.524	-	(256)	-	121.637	2.988.542
Direito de exploração do uso da água	108.530	-	-	-	(73.735)	-	-	(134)	34.661
	5.012.095	532.435	62.975	33.605	(77.219)	(1.213)	(160.026)	184.244	5.586.896

⁽¹⁾ Referem-se aos saldos da aquisição da GNP e Plumrose.



JBS S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

(2) Em marcas e patentes, o montante de R\$53.200 referem-se a reversão de perda do valor recuperável.

(3) Referem-se a ajustes advindos da combinação de negócios da Scott Technology. Tais ajustes estão compostos por alterações nos valores justos do imobilizado, ágio e impostos diferidos. Devido a imaterialidade, esses ajustes não foram aplicados retrospectivamente.

(4) Referem-se aos saldos das subsidiárias JBS Argentina, JBS Paraguay, Frigorífico Canelones, JBS Five Rivers e JBS Food Canada, classificados como ativos classificados como mantidos para venda.

15 Ágio

Movimentação do Ágio:

Saldo em 31 de dezembro de 2016	21.916.694
Aquisições em combinações de negócios ⁽¹⁾	286.399
Baixa	(8.657)
Ajuste de combinação de negócio ⁽²⁾	(23.136)
Ativos classificados como mantidos para venda ⁽³⁾	(153.567)
Variação Cambial	394.587
Saldo em 30 de junho de 2017	22.412.320

(1) - Referem-se aos saldos das aquisições da GNP e Plumrose.

(2) - Referem-se a ajustes advindos da combinação de negócios da Scott Technology. Tais ajustes estão compostos por alterações nos valores justos de marcas, ágio e impostos diferidos. Devido a imaterialidade, esses ajustes não foram aplicados retrospectivamente.

(3) Referem-se aos saldos das subsidiárias JBS Argentina, JBS Paraguay, Frigorífico Canelones, JBS Five Rivers e JBS Food Canada Inc, classificados como ativos classificados como mantidos para venda, conforme o plano de desinvestimento previsto pela Companhia.

Grupo UGC	30.06.17	31.12.16
Brasil Bovinos	9.069.926	9.069.926
Austrália Smallgoods	1.253.520	1.136.008
Moy Park	2.732.760	2.565.653
USA Suínos	2.297.654	2.217.831
Seara	3.533.294	3.541.676
Outros	3.525.166	3.385.600
Total	22.412.320	21.916.694

A Companhia testa anualmente a recuperabilidade do ágio de cada um de seus grupos de UGC (Unidades Geradoras de Caixa) que mantenham ágio. Para o semestre findo em 30 de junho de 2017, não houve indícios de impairment do ágio em nenhum dos grupos de UGC.

16 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Taxa Média Anual	Moeda	Indexador	Vcto. LP	Controladora			
					Circulante		Não Circulante	
					30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16
Em moeda estrangeira								
ACC - Adto. de contrato de câmbio	4,75%	USD	-	*	5.141.888	6.826.491	-	-
Pré-pagamento	4,31%	USD	LIBOR	2018 - 23	4.229.230	3.967.161	3.937.112	4.484.527
144-A	7,14%	USD	-	2020 - 24	153.352	150.699	8.328.773	8.201.753
Capital de giro - Euros	2,40%	EUR	EURIBOR 6M	2023	17.547	859	63.099	78.898
FINIMP	2,53%	EUR	EURIBOR 6M	2018	573	526	283	516
					9.542.590	10.945.736	12.329.267	12.765.694
Em moeda nacional								
Nota de crédito - exportação	12,20%	BRL	CDI anual	2018 - 20	733.095	798.823	782.225	1.006.938
Capital de giro - Reais	11,79%	BRL	CDI anual e TJLP	2018 - 20	121.370	432.869	15.635	14.637
FINAME	7,83%	BRL	TJLP	2018 - 25	61.569	77.374	106.907	146.981
FINEP	5,55%	BRL	-	2018 - 25	21.979	21.855	92.536	75.146
CDC - Crédito Direto ao Consumidor	19,46%	BRL	-	2018 - 22	5.450	4.371	11.742	11.988
					943.463	1.335.292	1.009.045	1.255.690
					10.486.053	12.281.028	13.338.312	14.021.384



JBS S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Consolidado							
	Taxa				Circulante		Não Circulante	
Modalidade	Média Anual	Moeda	Indexador	Vcto. LP	30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16
Em moeda estrangeira								
ACC - Adto. de contrato de câmbio	4,75%	USD	-	*	6.905.623	7.753.838	-	-
Pré-pagamento	5,17%	USD	Libor	2018 - 23	6.143.929	5.803.330	4.692.967	4.992.782
144-A	7,14%	USD	-	2020 - 24	153.352	150.699	8.328.773	8.201.753
Nota de crédito - importação	4,08%	USD	Libor	*	99.769	98.314	-	-
FINIMP	4,63%	USD e EUR	Libor e Euribor	2018 - 19	15.560	10.684	12.167	19.031
Capital de giro - Euros	2,40%	EUR	Euribor	2023	17.547	859	63.099	78.898
					13.335.780	13.817.724	13.097.006	13.292.464
Em moeda nacional								
FINAME	7,48%	BRL	TJLP	2018 - 25	69.959	80.103	134.047	153.610
FINEP	5,42%	BRL	-	2018 - 25	25.947	25.828	99.121	83.706
JBS Mortgage	5,80%	USD	-	2020	609	583	6.441	6.649
Linha de Crédito Sênior Garantida JBS Lux	4,40%	USD	Libor	2019	6.418	375	2.397.833	-
Term loan JBS Lux 2018	-	-	-	-	-	3.891	-	1.321.490
Term loan JBS Lux 2020	-	-	-	-	-	18.437	-	1.551.996
Term loan JBS Lux 2022	5,80%	USD	ABR e Libor	2022	126.826	55.929	9.122.772	3.790.428
Term loan Five Rivers 2019	5,50%	USD	Libor	2019	289.157	16.954	-	275.984
Notas 6,25% Moy Park 2021	6,25%	GBP	-	2021	7.752	7.278	1.271.290	1.191.331
Notas 8,25% JBS Lux 2020	8,25%	USD	-	2020	76.949	75.807	2.294.882	2.256.901
Notas 7,25% JBS Lux 2021	7,25%	USD	-	2021	19.154	18.870	3.763.891	3.703.058
Notas 5,875% JBS Lux 2024	5,88%	USD	-	2024	65.191	64.224	2.465.499	2.427.814
Notas 5,75% JBS Lux 2025	5,75%	USD	-	2025	5.230	5.153	2.954.835	2.909.617
Notas 5,75% PPC 2025	5,75%	USD	-	2025	26.684	26.288	1.641.459	1.616.308
Linha de crédito PPC - Term loan	4,75%	USD	Libor	2020	138.160	636	2.514.232	1.604.572
Linha de crédito PPC - Crédito rotativo	4,56%	USD	Libor	2020	1.327	-	213.468	-
Marshalltown	2,34%	USD	-	2018	53	52	32.321	31.633
Capital de giro - Reais	11,42%	BRL	CDI, TJLP e TR	2018 - 21	130.871	435.540	22.303	16.384
Capital de giro - Dólares Americanos	3,64%	USD	Libor	*	309.653	362.725	-	132.808
Capital de giro - Euros	2,67%	EUR	Euribor	2019 - 23	195.619	176.187	15.905	14.563
Capital de giro - Pesos Argentinos	-	-	-	-	-	74.521	-	-
Nota de crédito - exportação	12,05%	BRL	CDI	2018 - 20	1.388.959	1.368.804	1.065.550	1.317.098
Nota de crédito - importação	3,81%	USD e EUR	Libor e Euribor	*	279.101	315.495	-	-
FCO - Fundo do Centro Oeste	10,14%	BRL	-	2018	1.858	1.865	787	1.708
CDC - Crédito Direto ao Consumidor	19,46%	BRL	-	2018 - 22	5.450	4.371	11.742	11.988
CCB	9,00%	BRL	-	2018 - 19	2.990	10.781	20.301	6.092
ACC - Adto. de contrato de câmbio	3,54%	USD	Libor	*	2.240	922	-	-
Custeio Pecuário	10,80%	BRL	-	*	1.170.349	1.137.628	-	-
Linha de crédito ANZ	2,60%	AUD	-	*	125.156	-	-	-
Linha de crédito canadense & crédito rotativo	3,20%	CAD	CDOR, RBC e Libor	2018	185.272	-	-	244.902
Linha de crédito canadense - term loan	3,65%	CAD	-	2018	33.059	2.415	-	30.678
Linha bancária canadense	-	CAD	-	*	-	8.076	-	-
Linha de crédito Andrews Meat	2,80%	AUD	BBSY	*	32.635	-	-	-
Linha de crédito mexicana	8,10%	MEX\$	TIEE	2019	1.552	46	275.666	75.950
Outros	2,36%	GBP e EUR	Euribor e Libor	2019	192.882	31.310	1.888	41.864
					4.917.062	4.331.094	30.326.233	24.819.132
					18.252.842	18.148.818	43.423.239	38.111.596

* Saldos classificados no circulante têm seus vencimentos entre 1 de julho de 2017 a 30 de junho de 2018.

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

Vencimento	30.06.17	
	Controladora	Consolidado
2018	576.337	1.339.970
2019	688.117	3.906.964
2020	4.487.931	7.140.832
2021	868.187	6.156.336
2022	843.527	11.904.390
Vencimentos acima de 2022	5.874.213	12.974.747
	13.338.312	43.423.239



Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

16.1 Restrições contratuais

Conforme detalhado na nota explicativa 1, a Companhia celebrou um acordo de estabilização financeira junto a certas instituições financeiras e vem acompanhando seus covenants, inclusive os que se referem à emissão de parecer anual dos auditores independentes. A Companhia declara estar em conformidade com as restrições contratuais em 30 de junho de 2017.

17 Imposto de renda e contribuição social

Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	Semestres findos em 30 de junho de		Semestres findos em 30 de junho de	
	2017	2016	2017	2016
	Reapresentado		Reapresentado	
Resultado antes da tributação	402.900	(1.825.714)	1.060.210	(1.364.778)
Alíquota nominal	(34)%	(34)%	(34)%	(34)%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social	(136.986)	620.743	(360.471)	464.025
Ajustes do imposto de renda e contribuição social sobre:				
Resultado de equivalência patrimonial	431.724	56.626	2.685	1.919
Subvenções a produção domésticas - USA	-	-	68.550	3.636
Diferença de alíquotas sobre resultados de controladas exterior	-	-	56.129	(45.257)
Imposto Diferido Ativo não Constituído	-	-	(97.016)	(98.755)
Dividendos pagos no exterior	-	-	(6)	(149.353)
Ajustes de Demonstrações Intermediárias - Subsidiárias no Exterior	-	-	32.326	(256.726)
Plano de outorga de opções	(10.356)	(17.794)	(20.009)	(17.794)
Juros não tributados - Subsidiárias no Exterior	-	-	44.065	362.576
Receita Sujeita a Bitributação - Subsidiárias no Exterior	-	-	110.663	31.801
Outras diferenças permanentes	(24.391)	(125.301)	(5.399)	(4.608)
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	259.991	534.274	(168.483)	291.464
Imposto de renda e contribuição social correntes	1.466	1.143	(662.050)	(447.509)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	258.525	533.131	493.567	738.973
	259.991	534.274	(168.483)	291.464
Alíquota efetiva	64,53 %	29,26 %	(15,89)%	21,36 %
	Controladora		Consolidado	
	Semestres findos em 30 de junho de		Semestres findos em 30 de junho de	
	2017	2016	2017	2016
	Reapresentado		Reapresentado	
Ajustes para conciliação da alíquota efetiva ⁽¹⁾				
Amortização de ágio - Imposto diferido passivo	-	-	9.811	56.064
Prejuízo Fiscal - Imposto diferido ativo	(242.397)	(509.149)	(373.894)	(655.945)
Imposto diferido ativo não constituído	-	-	97.016	98.755
Dividendos pagos no exterior	-	-	6	149.353
IR/CS sobre realização da reserva de reavaliação	(1.466)	(1.143)	(44.982)	(1.143)
Receita (despesa) de IRPJ e CSLL corrente e diferido - AJUSTADA	16.128	23.982	(480.526)	(61.452)
Alíquota efetiva	4,00%	1,31%	(45,32)%	(4,50)%

JBS S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	Trimestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2017	2016	2017	2016
		Reapresentado		Reapresentado
Resultado antes da tributação	(77.024)	2.064.958	419.469	2.481.051
Alíquota nominal	(34)%	(34)%	(34)%	(34)%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social	26.188	(702.086)	(142.619)	(843.557)
Ajustes do imposto de renda e contribuição social sobre:				
Resultado de equivalência patrimonial	326.463	227.215	2.077	1.819
Subvenções a produção domésticas - USA	-	-	36.341	(14.021)
Diferença de alíquotas sobre resultados de controladas exterior	-	-	31.548	(2.120)
Imposto Diferido Ativo não Constituído	-	-	(56.316)	(40.621)
Dividendos pagos no exterior	-	-	(6)	(149.353)
Ajustes de Demonstrações Intermediárias - Subsidiárias no Exterior	-	-	63.706	39.929
Plano de outorga de opções	(1.853)	(3.569)	(3.013)	(3.569)
Juros não tributados - Subsidiárias no Exterior	-	-	(37.701)	168.521
Receita Sujeita a Bitributação - Subsidiárias no Exterior	-	-	55.279	9.337
Outras diferenças permanentes	36.070	(94.757)	106.030	(34.045)
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	386.868	(573.197)	55.326	(867.680)
Imposto de renda e contribuição social correntes	735	677	(529.903)	(374.651)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	386.133	(573.874)	585.229	(493.030)
	386.868	(573.197)	55.326	(867.681)
Alíquota efetiva	(502,27)%	(27,76)%	13,19 %	(34,97)%

	Controladora		Consolidado	
	Trimestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2017	2016	2017	2016
		Reapresentado		Reapresentado
Ajustes para conciliação da alíquota efetiva ⁽¹⁾				
Amortização de ágio - Imposto diferido passivo	(102.000)	-	(94.619)	24.209
Prejuízo Fiscal - Imposto diferido ativo	(274.293)	(597.995)	(475.832)	(513.445)
Imposto diferido ativo não constituído	-	-	56.316	40.621
Dividendos pagos no exterior	-	-	6	149.353
IR/CS sobre realização da reserva de reavaliação	(735)	(677)	(37.082)	(677)
Receita (despesa) de IRPJ e CSLL corrente e diferido - AJUSTADA	9.840	(1.171.869)	(495.885)	(1.167.619)
Alíquota efetiva	(12,78)%	(56,75)%	(118,22)%	(47,06)%

⁽¹⁾ A Companhia entende que devido à origem e não recorrência de determinados eventos, para fins de cálculo e divulgação da alíquota efetiva, devem ser excluídos: i) efeitos do imposto diferido sobre a amortização de ágio; ii) prejuízo fiscal e base negativa do período, iii) diferidos não constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa; iv) IR e CS sobre realização da reserva de reavaliação (pois não têm relação com o lucro operacional); e v) imposto corrente sobre dividendos pagos no exterior (uma vez que a despesa não esteja relacionada à atividade da Companhia).

18 Provisão para riscos processuais

A JBS é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, previdenciária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades, os quais são registrados com base em seus custos iniciais determinados pela Administração, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora					
	30.06.17		31.12.16		01.01.16	
	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$
				Reapresentado		Reapresentado
Trabalhistas	14.662	117.375	16.345	92.485	14.749	74.000
Cíveis	818	11.493	820	9.945	775	9.916
Fiscais e previdenciários	1.209	1.639.930	1.285	1.582.384	1.300	1.430.037
Total	16.689	1.768.798	18.450	1.684.814	16.824	1.513.953



JBS S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Consolidado					
	30.06.17		31.12.16		01.01.16	
	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$
				Reapresentado		Reapresentado
Trabalhistas	32.880	408.210	34.146	346.546	32.203	408.963
Cíveis	3.754	304.528	3.352	275.947	2.920	280.383
Fiscais e previdenciários	1.828	2.166.802	1.861	2.085.154	1.810	2.160.607
Total	38.462	2.879.540	39.359	2.707.647	36.933	2.849.953

Os saldos iniciais de 2016 foram reapresentados conforme descrito na nota 2 - Acordo de Colaboração Premiada, Acordo de Leniência e seus impactos nas demonstrações contábeis.

Em 30 de junho de 2017, a Companhia e sua subsidiária Seara possuíam processos de natureza fiscal no montante de R\$6,5 bilhões, cuja materialização na avaliação da Companhia era possível de perda, não havendo provisão para tais contingências.

Movimentação das provisões

	Controladora			
	31.12.16	Adições	Pagamentos ou mudança de estimativas	30.06.17
	Reapresentado			
Trabalhista	92.485	144.673	(119.783)	117.375
Cíveis	9.945	2.689	(1.141)	11.493
Fiscais e previdenciários	1.582.384	67.893	(10.347)	1.639.930
Total	1.684.814	215.255	(131.271)	1.768.798

	Consolidado				
	31.12.16	Adições	Pagamentos ou mudança de estimativas	Ativos classificados como mantidos para venda ⁽¹⁾	30.06.17
	Reapresentado				
Trabalhista	346.546	259.940	(193.245)	(4.993)	408.210
Cíveis	275.947	37.286	(8.705)	-	304.528
Fiscais e previdenciários	2.085.154	100.755	(19.960)	-	2.166.802
Total	2.707.647	397.981	(221.910)	(4.993)	2.879.540

⁽¹⁾ Referem-se aos saldos das subsidiárias JBS Argentina, JBS Paraguay, Frigorífico Canelones, JBS Five Rivers e JBS Food Canada Inc, classificados como ativos classificados como mantidos para venda.

a. Processos fiscais e previdenciários**a1. Efeitos de Colaboração Premiada**

A Companhia recebeu em dezembro de 2017 um auto de infração referente ao ano base de 2012, substancialmente baseado em informações disponibilizadas nos anexos dos acordos de colaboração premiada, conforme descrito na nota explicativa 2.

A partir da adesão ao Acordo de Leniência, a Companhia procedeu a implementação do programa de integridade e investigações internas independentes, efetuando também análises internas e levantamentos sobre os fatos delatados e seus efeitos nas demonstrações contábeis, que incluem as matérias constantes no auto de infração de 2012 e seguindo a mesma lógica para os demais anos, que trata-se principalmente de pagamentos sem efetiva prestação de serviços, compra de insumos e doações a partidos políticos e, seus efeitos de IRRF e dedutibilidade dessas despesas, incluindo juros e multa.

Com base nessas análises internas, a Companhia identificou em 31 de dezembro de 2017 (referentes aos exercícios de 2012 a 2017) uma perda estimada de aproximadamente R\$1.496.960 (R\$1.462.407 em 31 de dezembro de 2016), registradas como contingências fiscais.

a2. Adesão ao PERT

Conforme divulgado ao Mercado, e detalhado na nota explicativa 1 - Contexto operacional, a Companhia fez adesão ao PERT no montante de R\$4,1 bilhões, sendo que R\$2,6 bilhões estavam inclusos nessa estimativa possível citada acima, e o restante possuía avaliação de risco entre provável e remoto.

Importante ressaltar que parte dos R\$2,6 bilhões de avaliação possível estava registrada na contabilidade como INSS a pagar no montante de R\$2,3 bilhões (incluindo multa e juros) que havia sido compensado contra PIS e COFINS homologado, e vinha sendo discutido junto às autoridades competentes.

No momento da adesão do PERT a compensação do INSS a pagar com o PIS e Cofins foi desfeita, não gerando efeito no resultado.

Cabe enfatizar que não houve alteração na estimativa de risco de perda da Companhia referente a esses processos, entretanto, ainda que tais débitos estivessem em discussão e com argumentos técnicos de êxito, a Companhia decidiu por aderir ao PERT tendo em vista os benefícios do programa, como utilização de créditos fiscais, descontos e reduções, prazo estendido para pagamento, e o custo da ação judicial (tanto financeiro, quanto o tempo de discussão processual).



JBS S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

b. Procedimentos Investigatórios e Judiciais Relevantes

A Companhia, e/ou suas respectivas subsidiárias, figuram na condição de investigados em diversos procedimentos investigatórios iniciados ou com desdobramentos relevantes em virtude dos fatos descritos na nota 2 - Acordo de Colaboração Premiada, Acordo de Leniência e seus impactos nas demonstrações contábeis, conforme apresentado a seguir:

b1. Procedimentos Criminais

Nos procedimentos de investigação criminal e ações penais, as pessoas jurídicas não sofrem sanções penais decorrentes dos fatos, em tese, praticados pelos seus executivos e/ou representantes, sendo que estes sim estão sujeitos às penas da Lei (inclusive privação de liberdade), em caso de comprovação de participação efetiva em fatos ilícitos envolvendo a Companhia e/ou suas respectivas subsidiárias.

- Operação Bullish (inquérito policial) e PIC MPF/RJ: Investigação para apurar supostas irregularidades nos investimentos feitos na JBS pelo BNDESPar, em razão dos "achados" mencionados em acórdão proferido no TCU no ano de 2015; dessa operação originaram-se uma série de ações cautelares que, entre outras, tiveram como objeto a busca e apreensão de documentos da Companhia ou que pudessem ter informações sensíveis à Companhia, assim como o bloqueio de bens dos controladores e seus familiares, sobrevindo decisão judicial posterior de desbloqueio de todos os bens.

- Operação Carne Fraca (inquérito policial): Investigação para apurar suspeitas de pagamentos indevidos aos servidores públicos federais do Serviço de Inspeção Federal - SIF; os inquéritos e ações penais apuram a prática de corrupção de diversas empresas que atuam no setor de agropecuária (frigorífico). Especificamente em relação à Companhia estão sendo investigadas as condutas de funcionários e de ex-funcionários, ligados a 1 unidade no estados do Paraná.

- Operação Lama Asfáltica (inquérito policial): Investigação para apurar suspeitas de pagamentos indevidos para obter incentivos fiscais do governo do estado do Mato Grosso do Sul; o inquérito investiga suposta cartelização de empresas que atuam no setor de construção civil, fraudes em procedimentos licitatórios e corrupção de servidores públicos. Em relação especificamente à Companhia, a Polícia Federal declara ter encontrado indícios de pagamentos indevidos a funcionários públicos do Estado do Mato Grosso do Sul em troca de benefícios fiscais concedidos à Companhia naquela localidade.

- Operação Tendão de Aquiles (Ação Penal) na 6ª Vara Federal Criminal de São Paulo: Suspeitas do cometimento dos delitos de insider trading e manipulação de mercado, por parte dos ex-executivos à época dos fatos (que se encontram na condição de réus no processo), em razão de operações realizadas de compra de dólares e com ações, tendo em vista informação, em tese, privilegiada (colaborações premiadas e vazamento).

b2. CPI's

- CPI Senado - Previdência: Destinada a investigar a contabilidade da previdência social, esclarecendo com precisão as receitas e despesas do sistema, bem como todos os desvios de recursos;

- CPI Assembleia Legislativa do MS - Irregularidades fiscais e tributárias do estado de MS: CPI foi constituída para investigar a denúncia realizada pelos executivos da JBS para apuração irregularidades envolvendo suposta concessão indevida de benefícios fiscais pelo Estado de Mato Grosso do Sul;

- CPMI (mista) do Senado e da Câmara: CPI destinada a investigar os aportes do BNDES na JBS S/A.

b3. Ações Populares

- Ação Popular - 5007526-48.2017.4.03.6100: Suposta irregularidade na realização de operações de câmbio e recompra de ações com uso de informação privilegiada e operações financeiras com o BNDES.

5ª Vara Cível Federal de São Paulo

Autores: Hugo Fizler Chaves Neto e Cristiane Sousa da Silva

Em 18 de julho de 2017 foi proferida sentença de extinção do processo sem resolução de mérito, contra a qual foi apresentado recurso de apelação pelos autores.

- Ação Popular - 1001502-51.2017.4.01.3700: Supostas irregularidades no financiamento por meio de empréstimos contratados junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES.

3ª Vara Cível Federal de São Luis do Maranhão

Autor: Aristoteles Duarte Ribeiro

Em 15 de dezembro de 2017 foi proferida decisão reconhecendo a prevenção do Juízo da 09ª Vara Federal da Seção Judiciária de São Paulo, determinando-se a redistribuição do feito.

- Ação Popular - 5007521-26.2017.4.03.6100: Supostas irregularidades na concessão de apoio financeiro (financiamentos) e favorecimentos indevidos proporcionados pelo BNDESPar ao grupo econômico

9ª Vara Cível Federal de São Paulo

Autor: Walter do Amaral, Paulo Roberto do Amaral e Marcos Rodrigues da Cunha

Em 14 de dezembro de 2017 foi proferida sentença de extinção de processo sem resolução de mérito, já transitada em julgado.

- Ação Popular - 5203744-56.2017.8.09.0051: Questionar Lei Estadual nº 18.459/14, alterada pela Lei Estadual nº 18.709/14, que instituiu o Programa de Incentivo à Regularização Fiscal de Empresas no Estado de Goiás (REGULARIZA)

3ª Vara da Fazenda Pública Estadual de Goiânia/GO

Autor: Ronaldo Ramos Caiado

Foi apresentada contestação pelas partes demandadas, aguarda-se parecer do Ministério Público.

- Ação Popular - 1019930-11.2017.4.01.3400: Suposta irregularidade na realização de operações de câmbio e recompra de ações com uso de informação privilegiada e operações financeiras com o BNDES.

14ª Vara Cível Federal do Distrito Federal

Autor: Roberto Casali Júnior

- Ação Popular - 820215-58.2017.8.12.0001: Objetiva a declaração de nulidade dos Termos de Acordo de Regime Especial (TARES) n. 1028/2014 e 1103/2016, bem assim a indisponibilidade de bens dos requeridos até o valor equivalente aos prejuízos sofridos pelo Estado.

1ª Vara de Direitos Difusos, Coletivos e Individuais da Comarca de Campo Grande

Autor: Danny Fabricio Cabral Gomes e Soraya Thronicke

Em 17 de novembro de 2017 foi atribuído efeito suspensivo ao Agravo de Instrumento para determinar a suspensão dos bloqueios realizados. Aguarda julgamento definitivo do referido agravo.

b4. Ações societárias

- Tutela cautelar antecedente - 5013681-67.2017.4.03.6100: Impedimento de Voto do Acionista Controlador (FB Participações), do Banco Original e do Banco Original Agronegócio na Assembleia do dia 01/09/2017, sobre as medidas a serem tomadas pela Companhia em decorrência dos ilícitos confessados em Acordo de Colaboração Premiada e Acordo de Leniência, em especial sobre a adoção das medidas insertas nos artigos 159 e 246 da LSA, bem como, em relação ao contrato de indenidade, itens "ii" e "v" do Edital de Convocação, em razão de suposto conflito de interesses;

8ª Vara Cível Federal de São Paulo



JBS S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

Autores: BNDES Participações S.A BNDESPAR, Caixa Econômica Federal

Réus: JBS S.A., FB Participações S.A., Banco Original S.A. e Banco Original Agronegócio S.A.

- Pedido de Tutela de Urgência - 085443-97.2017.8.26.0100: Determinar aos réus ou a quaisquer das pessoas que sejam por eles indicadas para ocupar os assentos na mesa da assembleia geral que se abstenham de impedir, retardar ou de qualquer modo turbar a possibilidade de os acionistas discutirem e deliberarem a medida prevista no art. 120 da Lei das S.A., caso ela seja suscitada na assembleia geral da JBS, viabilizando-se a votação imediatamente após a matéria ser suscitada; e/ou para Determinar que, no âmbito das votações do art. 120 da Lei das S/A e das demais medidas a serem discutidas no contexto do item "iii" da ordem do dia, os Controladores estão terminantemente proibidos de participar das deliberações, nos termos do art. 115, §1º, da Lei das S.A.

2ª Vara de Falências, Recuperações Judiciais e Conflitos Relacionados à Arbitragem da Comarca da Capital do Estado de São Paulo

Autor: José Aurélio Val Porto de Sá Júnior.

Réus: JBS S.A.; Tarek Mohamed Noshay Nasr Mohamed Faraht; José Batista Sobrinho; FB Participações S.A.; Banco Original S.A., Banco Original do Agronegócio S.A.

Em 31 de agosto de 2017 foi proferida sentença de extinção do processo sem resolução de mérito, contra a qual foi apresentado recurso de apelação pelo autor.

- Ação de exibição de documentos com pedido de tutela de urgência e de evidência- 1086689-31.2017.8.26.0100: Acesso à certidão de assentamento do livro de Registro de Ações Nominativas com os nomes de todos os acionistas e o número de suas ações

2ª Vara de Falências, Recuperações Judiciais e Conflitos Relacionados à Arbitragem da Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

Autores: José Aurélio Val Porto de Sá Júnior e Associação dos Investidores Minoritários ADMIN

Ré: JBS S.A.

Em 13 de setembro de 2017 foi proferida sentença de extinção do processo sem resolução de mérito, contra a qual foi apresentado recurso de apelação pelos autores.

- Procedimento arbitral: 93/17: Ação de responsabilização por perdas e danos sofridos pela Cia.

Câmara de Arbitragem do Mercado - CAM BM&F BOVESPA

Requerentes: José Aurélio Val Porto de Sá Júnior e Associação dos Investidores Minoritários ADMIN

Requeridos: FB Participações S.A.; Banco Original S.A.; Banco Original do Agronegócio S.A.; J&F Investimentos S.A.; ZMF Participações Ltda.; WWMB Participações Ltda.; JJMB Participações Ltda.; J&F Participações Ltda.; Pinheiros Fundo de Investimentos em Participações; Wesley Mendonça Batista; Joesley Mendonça Batista; JBS S.A.

- Procedimento arbitral: 94/17: Direito de voto dos Requerentes no âmbito de duas deliberações da assembleia geral extraordinária da JBS S.A. convocada para o dia 1.9.2017, cuja realização está atualmente suspensa por ordem judicial;

Câmara de Arbitragem do Mercado - CAM BM&F BOVESPA

Requerentes: FB Participações S.A., Banco Original S.A. e Banco Original Agronegócio S.A.

Requeridos: BNDES Participações S.A. - BNDESPAR, Caixa Econômica Federal e JBS S.A.

Adicionalmente, há dois Processos Administrativos Sancionadores em curso na CVM, no qual membros e ex-membros da administração da Companhia são acusados por supostas infrações à regulação de mercado de capitais quanto à divulgação de informações.

A Companhia informa ainda haver processos administrativos não sancionadores em trâmite na CVM, nos quais são analisadas questões relacionadas à Companhia.

Em 8 de dezembro de 2017, foi instaurado Processo Administrativo Sancionador 5388/2017, para apurar eventual responsabilidade da i) Companhia, por supostamente ter sido beneficiária de compras de contratos derivativos de dólar com uso de práticas não equitativas, em infração à Instrução CVM nº 8/1979, II, d, entre os dias 5 e 17 de maio de 2017; e, ii) da subsidiária Seara Alimentos Ltda., por supostamente ter sido beneficiária de compras de contratos derivativos de dólar com uso de práticas não equitativas, em infração à Instrução CVM nº 8/1979, II, d, em 10 de maio de 2017. Ainda, outras partes relacionadas da Companhia fazem parte do referido Processo Administrativo.

19 Patrimônio líquido

a. Capital social: Não houve alteração no semestre findo em 30 de junho de 2017.

b. Plano de outorga de opção de compra de ações:

A Companhia opera um plano de remuneração com base em ações, liquidado com ações. A Companhia outorga opções de ações a funcionários com o propósito de despertar o senso de propriedade e o envolvimento pessoal no desenvolvimento e no sucesso financeiro da JBS. Os diretores estatutários, diretores e gerentes gerais são elegíveis ao plano. O Diretor Presidente da Companhia estabelece os critérios de outorga das opções, definindo os colaboradores participantes. A quantidade de ações autorizadas a serem outorgadas sobre o plano é limitada a 2% do capital social da Companhia, e também é limitada a aumentar 0,4% do capital social da Companhia por ano.

O valor justo dos serviços do empregado, recebidos em troca da outorga de opções, é reconhecido como despesa em contrapartida da reserva de capital. O valor total da despesa é reconhecido durante o período no qual o direito é adquirido sendo determinado mediante referência ao valor justo das opções outorgadas, excluindo o impacto de quaisquer condições de aquisição de direitos com base no serviço e no desempenho que não são do mercado. A quantidade de opções a que cada beneficiário tem direito foi calculado com base no preço médio das ações nos três meses anteriores à data da outorga. O plano de outorga de opção de compra de ações possui o prazo máximo de exercício de dez anos variando de acordo com cada contrato individual. Todas as opções devem ser liquidadas pela entrega física de ações.

Na data do balanço, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos e sendo necessário reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais na demonstração do resultado, com um ajuste correspondente no patrimônio líquido. O valor justo médio ponderado de cada opção outorgada foi estimado na data da outorga com base no modelo de precificação de opções Black&Scholes-Merton. As principais informações relativas aos planos estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

Outorgas					Premissas de valor justo			
Programa	Quantidade de opções	Valor justo das opções	Preço de exercício em R\$	Expectativa do prazo de exercício	Taxa de juros livre de risco	Volatilidade	Preço da ação na data da outorga	Dividendos esperados
Mai-14	2.196.051	R\$ 7,58 a R\$ 7,74	0,00001	1 a 3 anos	10,98% a 12,16%	42,16%	7,80	1,05%
Set-14	200.000	R\$ 9,59 a R\$ 9,99	0,00001	1 a 5 anos	11,05% a 11,25%	42,16%	10,10	1,05%
Mai-15	1.916.859	R\$ 15,36 a R\$ 15,58	0,00001	1 a 3 anos	13,25% a 13,68%	55,69%	15,66	0,72%
Mar-16	3.350.000	R\$11,55	0,00001	Vesting imediato	-	-	12,12	-
Abr-16	695.088	R\$ 5,46 a R\$ 5,63	1,00000	1 a 3 anos	13,81% a 13,90%	60,81%	10,79	4,45%
Abr-16	2.477.651	R\$ 9,85 a R\$ 10,75	0,00003	1 a 3 anos	13,54% a 13,78%	69,19%	11,12	4,45%
Jun-16	3.259.890	R\$ 9,20 a R\$ 10,05	0,000005	1 a 3 anos	12,66% a 13,60%	65,98%	11,12	4,45%
Nov-16	3.350.000	R\$11,27	0,0000003	Vesting imediato	-	-	11,27	-
Nov-16	195.000	R\$ 9,81 a R\$ 10,49	0,000015	1 a 3 anos	11,42% a 11,60%	50,30%	11,27	3,35%
Jan-17	3.700.979	R\$11,90	0,010000	Vesting imediato	-	-	11,90	-
Mai-17	1.004.722	R\$ 11,72 a R\$ 11,82	0,000002	1 a 3 anos	9,31% a 9,64%	46,15%	11,86	0,45%
Mai-17	1.620.754	R\$ 11,10 a R\$ 11,15	1,000000	1 a 3 anos	9,31% a 9,64%	46,15%	12,07	0,45%
Total	23.966.994							

30.06.17

Programa	Outorga	Data da Aquisição	Opções disponíveis	Prazo de vida remanescente contratual (anos)
Set-14	09.01.14	1/5 ao ano com último vencimento em 01.09.2019	120.000	2,25
Mai-15	05.01.15	1/3 ao ano com último vencimento em 01.05.2018	466.310	0,58
Abr-16	04.01.16	1/3 ao ano com primeiro vencimento em 01.04.2022 e com último vencimento em 01.04.2024	695.088	6,58
Abr-16	04.01.16	1/3 ao ano com último vencimento em 01.04.2019	1.176.194	1,58
Jun-16	06.01.16	1/3 ao ano com último vencimento em 01.06.2019	1.978.416	1,58
Nov-16	11.01.16	1/3 ao ano com primeiro vencimento em 01.01.2019 e com último vencimento em 01.01.2021	195.000	3,58
Mai-17	05.01.17	1/3 ao ano com último vencimento em 01.05.2020	968.846	2,92
Mai-17	05.01.17	1/3 ao ano com último vencimento em 01.05.2020	1.620.754	2,92
			7.220.608	

Taxa de juros livre de risco: A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco a projeção da BMF para o índice Pré x DI interpolada disponível na data do cálculo e com vencimento equivalente ao prazo da opção.

Volatilidade: A Companhia estimou a volatilidade de suas próprias ações ao calcular a volatilidade histórica ao longo do prazo esperado.

Dividendos esperados: O percentual de dividendos esperados utilizado foi obtido em fonte pública de mercado (Bloomberg) com base na expectativa de pagamento de dividendos por ação para os próximos 12 meses.

A seguir demonstramos a movimentação das opções e o preço médio de exercício das opções:

	30.06.17	
	Quantidade de opções	Preço médio de exercício por ação
Saldo inicial	8.355.957	R\$ 11,80
Outorgadas	6.326.455	R\$ 11,94
Exercidas	(7.461.804)	R\$ 11,86
Saldo final	7.220.608	R\$ 10,11

Nos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016, a despesa com os planos de opções totalizou R\$66.674 e R\$53.944, respectivamente, contabilizadas no resultado na rubrica "Despesas gerais e administrativas", com a correspondente contrapartida em "Reserva de Capital".

c. Ações em tesouraria:

	30.06.17	
	Quantidade	R\$ mil
Saldo inicial	135.261.051	1.625.510
Recompra de ações	25.307.000	255.938
Remuneração com ações em tesouraria	(7.461.814)	(89.235)
Cancelamento de ações em tesouraria	(128.110.093)	(1.539.573)
Saldo final	24.996.144	252.640



JBS S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

20 Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	Semestres findos em 30 de junho de		Semestres findos em 30 de junho de	
	2017	2016	2017	2016
RECEITA BRUTA DE VENDAS				
Receitas de vendas de produtos				
Mercado interno	8.166.202	9.209.801	60.077.871	65.623.467
Mercado externo	4.366.452	5.874.801	22.053.799	25.195.757
	12.532.654	15.084.602	82.131.670	90.819.224
DEDUÇÕES DE VENDAS				
Devoluções e descontos	(437.754)	(550.183)	(1.847.785)	(1.921.492)
Impostos sobre as vendas	(306.332)	(671.786)	(992.778)	(1.313.939)
	(744.086)	(1.221.969)	(2.840.563)	(3.235.431)
RECEITA LÍQUIDA	11.788.568	13.862.633	79.291.107	87.583.793

	Controladora		Consolidado	
	Trimestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2017	2016	2017	2016
RECEITA BRUTA DE VENDAS				
Receitas de vendas de produtos				
Mercado interno	3.865.558	4.803.040	31.327.013	32.746.872
Mercado externo	2.278.948	2.815.524	11.833.011	12.453.655
	6.144.506	7.618.564	43.160.024	45.200.527
DEDUÇÕES DE VENDAS				
Devoluções e descontos	(217.762)	(253.429)	(974.963)	(883.957)
Impostos sobre as vendas	(168.560)	(342.260)	(510.306)	(644.716)
	(386.322)	(595.689)	(1.485.269)	(1.528.673)
RECEITA LÍQUIDA	5.758.184	7.022.875	41.674.755	43.671.854

21 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	Semestres findos em 30 de junho de		Semestres findos em 30 de junho de	
	2017	2016	2017	2016
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	(478.051)	3.692.932	(919.385)	4.360.348
Ajuste a valor justo de derivativos	204.398	(6.132.918)	205.729	(6.633.367)
Juros Passivos	(826.177)	(866.700)	(1.974.118)	(1.949.270)
Juros Ativos	386.804	683.015	143.971	394.737
Impostos, contribuições, tarifas e outros	(17.366)	(88.429)	(77.782)	(165.338)
	(730.392)	(2.712.100)	(2.621.585)	(3.992.890)
Receita financeira	1.102.660	4.375.947	813.253	4.755.085
Despesa financeira	(1.833.052)	(7.088.047)	(3.434.838)	(8.747.975)
	(730.392)	(2.712.100)	(2.621.585)	(3.992.890)

	Controladora		Consolidado	
	Trimestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2017	2016	2017	2016
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	(983.419)	2.041.932	(1.371.722)	2.506.373
Ajuste a valor justo de derivativos	210.488	(679.701)	216.945	(810.306)
Juros Passivos	(426.159)	(425.322)	(1.064.848)	(948.810)
Juros Ativos	132.137	316.241	70.803	148.697
Impostos, contribuições, tarifas e outros	(9.421)	(67.300)	(61.999)	(123.569)
	(1.076.374)	1.185.850	(2.210.821)	772.385
Receita financeira	342.625	2.358.173	287.748	2.655.070
Despesa financeira	(1.418.999)	(1.172.323)	(2.498.569)	(1.882.685)
	(1.076.374)	1.185.850	(2.210.821)	772.385

JBS S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

22 Resultado por ação

Básico: O resultado por ação é calculado através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período, excluindo ações ordinárias adquiridas ou mantidas como ações em tesouraria (ações em milhares).

	Semestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2017	2016	2017	2016
		Reapresentado		Reapresentado
Resultado atribuível aos acionistas	662.891	(1.291.440)	309.844	1.491.761
Média ponderada de ações do período	2.856.858	2.944.426	2.856.858	2.944.426
Média ponderada de ações em tesouraria	(41.008)	(130.014)	(164.980)	(138.883)
Média ponderada de ações em circulação	2.815.850	2.814.412	2.691.878	2.805.543
Lucro (prejuízo) por ação - Básico - (R\$)	0,24	(0,46)	0,12	0,53

Diluído: O resultado por ação diluído é calculado através da divisão do lucro líquido do período atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias. A partir de maio de 2015, a Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição: as opções de compra de ações.

	Semestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2017	2016	2017	2016
		Reapresentado		Reapresentado
Resultado atribuível aos acionistas	662.891	(1.291.440)	309.844	1.491.761
Média ponderada de ações em circulação	2.815.850	2.814.412	2.691.878	2.805.543
Efeito do prêmio de negociação com opções de ações	15.648	7.522	23.132	11.926
Média ponderada ações ordinárias (diluídas)	2.831.498	2.821.934	2.715.010	2.817.469
Lucro (prejuízo) por ação - Diluído - (R\$)	0,24	(0,46)	0,12	0,53

Em 30 de junho de 2017, não foram incluídas no cálculo de ações ordinárias diluídas em circulação 7.220.608 ações relativas ao plano de opções de ações.

23 Segmentos operacionais e informações por área geográfica

Segmentos apresentados por modalidade de produto:

Segmentos	Receitas líquidas		Lucro operacional ⁽¹⁾		Depreciação	
	Semestres findos em 30 de junho de		Semestres findos em 30 de junho de		Semestres findos em 30 de junho de	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Carne Bovina	44.584.564	49.480.095	879.826	(510.125)	597.612	608.818
Carne de Frango	19.914.822	22.384.073	1.707.467	1.853.338	1.147.324	1.237.872
Carne Suína	10.097.743	10.277.849	1.028.121	751.074	186.618	192.435
Outros	4.693.978	5.441.776	93.096	649.436	258.283	246.754
Total	79.291.107	87.583.793	3.708.510	2.743.723	2.189.837	2.285.879

Segmentos	Receitas líquidas		Lucro operacional ⁽¹⁾		Depreciação	
	Trimestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Carne Bovina	23.475.865	24.942.869	788.841	154.343	306.338	300.318
Carne de Frango	10.520.248	10.939.540	1.222.298	905.913	593.040	607.110
Carne Suína	5.334.826	5.119.835	567.257	465.841	101.568	90.283
Outros	2.343.816	2.669.610	45.826	246.288	132.672	122.313
Total	41.674.755	43.671.854	2.624.222	1.772.385	1.133.618	1.120.024

Total de ativos por modalidade de produto:

	30.06.17	31.12.16
Total de ativos		
Carne Bovina	46.738.213	48.364.038
Carne de Frango	32.627.356	29.625.745
Carne Suína	11.290.249	10.584.684
Outros	18.145.888	14.241.296
Total	108.801.706	102.815.763



Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

A receita líquida, lucro operacional e depreciação e amortização são apresentadas abaixo, segregadas por área geográfica, apenas como informação adicional.

Abertura do resultado área geográfica:

	Receitas líquidas		Lucro operacional ⁽¹⁾		Depreciação	
	Semestres findos em 30 de junho de		Semestres findos em 30 de junho de		Semestres findos em 30 de junho de	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Estados Unidos da América	54.560.119	59.531.837	3.654.636	1.176.292	1.141.382	1.312.813
América do Sul	20.805.888	23.080.906	(14.135)	1.397.169	906.380	782.925
Outros	3.925.100	4.971.050	68.009	170.262	142.075	190.141
Total	79.291.107	87.583.793	3.708.510	2.743.723	2.189.837	2.285.879

Abertura do resultado área geográfica:

	Receitas líquidas		Lucro operacional ⁽¹⁾		Depreciação	
	Trimestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Estados Unidos da América	29.102.063	29.442.013	2.435.836	1.232.580	598.912	635.053
América do Sul	10.509.272	11.810.925	155.163	444.188	461.905	394.978
Outros	2.063.420	2.418.916	33.223	95.617	72.801	89.993
Total	41.674.755	43.671.854	2.624.222	1.772.385	1.133.618	1.120.024

Total de ativos por área geográfica:

	30.06.17	31.12.16
Estados Unidos da América	46.954.247	38.581.759
América do Sul	54.533.095	58.102.290
Outros	7.314.364	6.131.714
Total	108.801.706	102.815.763

(1) - O lucro operacional é reconciliado com o lucro líquido consolidado conforme demonstrado abaixo:

	Lucro operacional		Lucro operacional	
	Semestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2017	2016	2017	2016
Lucro líquido (prejuízo)	891.727	(1.073.314)	474.795	1.613.369
Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferidos	168.483	(291.464)	(55.326)	867.681
Resultado financeiro líquido	2.621.587	3.992.890	2.210.823	(772.385)
Resultado de equivalência patrimonial	(7.924)	(5.644)	(6.109)	(5.349)
Resultado operacional	3.673.873	2.622.468	2.624.183	1.703.316
Resultado de reestruturação, reorganização e Indenização	85	32.655	39	23.705
Impacto da investigação no âmbito do Acordo de Leniência	34.552	88.600	-	45.364
Lucro operacional	3.708.510	2.743.723	2.624.222	1.772.385

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

24 Instrumentos financeiros e gestão de riscos:

Instrumentos financeiros:

Instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações contábeis da Companhia, conforme quadros abaixo:

		Controladora		Consolidado	
	Notas	30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16
Ativos					
Valor justo por meio do resultado					
CDB e títulos públicos	5	2.624.815	2.688.392	5.345.018	3.746.700
Derivativos a receber	24	15.367	-	52.657	38.250
Empréstimos e recebíveis					
Caixa e bancos	5	1.520.020	2.024.404	5.955.370	5.608.922
Contas a receber de clientes	6	2.320.877	2.767.655	9.782.700	9.589.185
Créditos com empresas ligadas	11	2.989.617	5.377.944	1.004.114	1.315.526
Total		9.470.696	12.858.395	22.139.859	20.298.583
Passivos					
Passivos pelo custo amortizado					
Empréstimos e financiamentos	16	(23.824.365)	(26.302.412)	(61.676.081)	(56.260.414)
Fornecedores		(1.659.506)	(2.050.265)	(9.630.491)	(10.716.987)
Débitos com empresas ligadas	11	(797.095)	(146.391)	-	-
Compromissos com terceiros para investimentos		(35.786)	(39.086)	(186.051)	(263.259)
Valor justo por meio do resultado					
Derivativos a pagar	24	-	-	(139.523)	(133.125)
Total		(26.316.752)	(28.538.154)	(71.632.146)	(67.373.785)

Durante o período não houve nenhuma reclassificação entre as categorias apresentadas no quadro acima.

a. Hierarquia do valor justo dos ativos e passivos avaliados por meio de resultado:

	Controladora					
	Ativos circulantes					
	Títulos públicos		CDB		Derivativos a receber	
	30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16
	Reapresentado		Reapresentado			
Nível 1	52.801	34.027	-	-	-	-
Nível 2	-	-	2.572.014	2.654.365	15.367	-

	Consolidado							
	Ativos circulantes				Passivos circulantes			
	Títulos públicos		CDB		Derivativos a receber		Derivativos a pagar	
	30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16
	Reapresentado		Reapresentado					
Nível 1	52.801	34.027	-	-	-	-	-	-
Nível 2	-	-	5.292.217	3.712.673	52.657	38.250	(139.523)	(133.125)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

b. Valor justo dos empréstimos e financiamentos:

Descrição	Controladora						Consolidado					
	30.06.17			31.12.16			30.06.17			31.12.16		
	Principal	Preço (%) do Principal	Valor de Mercado do Principal	Principal	Preço (%) do Principal	Valor de Mercado do Principal	Principal	Preço (%) do Principal	Valor de Mercado do Principal	Principal	Preço (%) do Principal	Valor de Mercado do Principal
JBS S.A Notas 2020	3.308.200	95,42	3.156.684	3.259.100	106,51	3.471.267	3.308.200	95,42	3.156.684	3.259.100	106,51	3.471.267
JBS S.A Notas 2023	2.563.855	87,15	2.234.400	2.525.803	100,97	2.550.303	2.563.855	87,15	2.234.400	2.525.803	100,97	2.550.303
JBS S.A Notas 2024	2.481.150	89,06	2.209.712	2.444.325	105,40	2.576.319	2.481.150	89,06	2.209.712	2.444.325	105,40	2.576.319
JBS Lux Notas 2020	-	-	-	-	-	-	2.315.740	93,76	2.171.238	2.281.370	106,38	2.426.921
JBS Lux Notas 2021	-	-	-	-	-	-	3.804.430	99,25	3.775.897	3.747.965	104,25	3.907.254
JBS Lux Notas 2024	-	-	-	-	-	-	2.481.150	93,50	2.319.875	2.444.325	102,25	2.499.322
JBS Lux Notas 2025	-	-	-	-	-	-	2.977.380	95,00	2.828.511	2.933.190	101,89	2.988.627
PPC Notas 2025	-	-	-	-	-	-	1.654.100	100,80	1.667.333	1.629.550	100,68	1.640.631
Moy Park	-	-	-	-	-	-	1.289.790	103,21	1.331.192	1.210.920	105,40	1.276.310
	<u>8.353.205</u>		<u>7.600.796</u>	<u>8.229.228</u>		<u>8.597.889</u>	<u>22.875.795</u>		<u>21.694.842</u>	<u>22.476.548</u>		<u>23.336.954</u>

Gestão de riscos:

A Companhia no curso normal dos seus negócios está exposta aos riscos de mercado, como taxa de juros e variação cambial, riscos preço de commodities e liquidez. Tais riscos estão divulgados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2016. Não houve alteração nas naturezas destes riscos no presente período de reporte trimestral.

A seguir são apresentadas as principais exposições ao risco de variação cambial (dólar americano, euro e pesos mexicanos), dado a relevância dessas moedas nas operações da Companhia, e as análises de cenários de estresse e de Valor em Risco (VaR) para medir a exposição total e também o risco específico do fluxo de caixa com a B3 e Bolsa de Chicago (Chicago Mercantile Exchange).

EXPOSIÇÃO ao US\$ (Dólar americano):

	Controladora		Consolidado	
	30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16
OPERACIONAL				
Caixa e equivalentes	421.382	395.439	1.032.231	1.808.879
Contas a receber	1.631.583	2.470.015	2.684.095	3.767.808
Pedidos de venda	1.099.687	1.061.918	3.247.063	1.941.230
Fornecedores	(126.827)	(142.403)	(221.163)	(214.131)
Pedidos de compra	-	-	(44.574)	(32.733)
Subtotal	<u>3.025.825</u>	<u>3.784.969</u>	<u>6.697.652</u>	<u>7.271.053</u>
FINANCEIRO				
Partes relacionadas (net)	(683.109)	(42.545)	(3.220.637)	(2.050.335)
Dívida líquida em controladas no exterior	(23.413.769)	(20.493.716)	(23.413.769)	(20.493.716)
Empréstimos e financiamentos	(21.790.356)	(23.631.673)	(26.134.667)	(26.927.290)
Subtotal	<u>(45.887.234)</u>	<u>(44.167.934)</u>	<u>(52.769.073)</u>	<u>(49.471.341)</u>
Total da exposição	<u>(42.861.409)</u>	<u>(40.382.965)</u>	<u>(46.071.421)</u>	<u>(42.200.288)</u>
DERIVATIVOS				
Contratos futuros	-	-	21.625	-
Deliverable Forwards (DF's)	-	-	142.186	162.248
Non Deliverable Forwards (NDF's)	3.308.200	-	3.307.469	-
Total dos derivativos	<u>3.308.200</u>	<u>-</u>	<u>3.471.280</u>	<u>162.248</u>
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	<u>(39.553.209)</u>	<u>(40.382.965)</u>	<u>(42.600.141)</u>	<u>(42.038.040)</u>

Análise de sensibilidade:

Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia				Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%				Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%			
			Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado	
				Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Operacional	Apreciação	3,3082	3,3822	67.684	149.817	4,1353	756.502	1.674.514	4,9623	1.512.913	3.348.826	4,9623	1.512.913	3.348.826
Financeira	Depreciação	3,3082	3,3822	(502.701)	(656.639)	4,1353	(5.618.706)	(7.339.270)	4,9623	(11.236.733)	(14.677.652)	4,9623	(11.236.733)	(14.677.652)
Derivativos de proteção cambial	Apreciação	3,3082	3,3822	74.000	77.648	4,1353	827.100	867.872	4,9623	1.654.100	1.735.640	4,9623	1.654.100	1.735.640
				<u>(361.017)</u>	<u>(429.174)</u>		<u>(4.035.104)</u>	<u>(4.796.884)</u>		<u>(8.069.720)</u>	<u>(9.593.186)</u>		<u>(8.069.720)</u>	<u>(9.593.186)</u>

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%			Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%		
			Câmbio	Efeito no patrimônio líquido		Câmbio	Efeito no patrimônio líquido		Câmbio	Efeito no patrimônio líquido	
				Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Dívida líquida em controladas no exterior	Depreciação	3,308 2	3,3822	(523.735)	(523.735)	4,1353	(5.853.796)	(5.853.796)	4,9623	(11.706.885)	(11.706.885)
				<u>(523.735)</u>	<u>(523.735)</u>		<u>(5.853.796)</u>	<u>(5.853.796)</u>		<u>(11.706.885)</u>	<u>(11.706.885)</u>

Para fins de proteção cambial a Companhia inclui em sua exposição a dívida líquida de controladas no exterior. Embora essas dívidas não gerem exposição cambial no resultado da Companhia (por estarem no exterior, e na moeda funcional de cada país), essas dívidas na consolidação sofrem efeito do câmbio, impactando o patrimônio líquido como variação cambial de investimento, influenciando o endividamento consolidado da Companhia, e consequentemente os indicadores de alavancagem.

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			30.06.17			31.12.16		
			Quantidade	Nocional	Valor justo	Quantidade	Nocional	Valor justo
Futuro BM&F	Dólar Americano	Compra	130	21.625	13	-	-	-

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Controladora			Consolidado		
			30.06.17			30.06.17		
			Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo
Non Deliverable Forwards	Dólar americano	Compra	1.000.000	3.308.200	15.363	999.785	3.307.469	15.329

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			30.06.17			31.12.16		
			Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo
Deliverable Forwards	Dólar Americano	Compra	42.980	142.186	(1.115)	49.783	162.248	2.933

EXPOSIÇÃO ao € (EURO):

OPERACIONAL

	30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16
Caixa e equivalentes	60.458	24.716	77.941	38.726
Contas a receber	135.763	235.103	232.957	336.522
Pedidos de venda	195.639	188.615	437.836	363.405
Fornecedores	(38.783)	(36.694)	(60.228)	(55.700)
Pedidos de compra	-	-	(17.115)	(21.221)
Subtotal	353.077	411.740	671.391	661.732

FINANCEIRO

Partes relacionadas (net)	(90.296)	(82.245)	(90.232)	(85.664)
Empréstimos e financiamentos	(81.502)	-	(88.826)	(6.675)
Subtotal	(171.798)	(82.245)	(179.058)	(92.339)
Total da exposição	181.279	329.495	492.333	569.393

DERIVATIVOS

Deliverable Forwards (DF's)	-	-	50.682	53.032
Non Deliverable Forwards (NDFs)	-	-	56.940	9.360
Total dos derivativos	-	-	107.622	62.392

EXPOSIÇÃO LÍQUIDA

	181.279	329.495	599.955	631.785
--	----------------	----------------	----------------	----------------

Análise de sensibilidade:

Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%			Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%		
			Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado	
				Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Operacional	Apreciação	3,7750	3,6838	(8.530)	(16.220)	2,8313	(88.265)	(167.839)	1,8875	(176.539)	(335.696)
Financeira	Depreciação	3,7750	3,6838	4.150	4.326	2,8313	42.947	44.762	1,8875	85.899	89.529
Derivativos de proteção cambial	Apreciação	3,7750	3,6838	-	(2.600)	2,8313	-	(26.904)	1,8875	-	(53.811)
				<u>(4.380)</u>	<u>(14.494)</u>		<u>(45.318)</u>	<u>(149.981)</u>		<u>(90.640)</u>	<u>(299.978)</u>

JBS S.A.
Notas ExplicativasNotas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)**Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:**

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			30.06.17			31.12.16		
			Nocional (EUR)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (EUR)	Nocional (R\$)	Valor justo
Deliverable Forwards	Euro	Compra	13.426	50.682	(1.535)	15.423	53.032	(2.027)
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			30.06.17			31.12.16		
			Nocional (EUR)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (EUR)	Nocional (R\$)	Valor justo
Non Deliverable Forwards	Euro	Compra	14.920	56.940	1.337	2.698	9.360	1.187

EXPOSIÇÃO ao MXN (Peso Mexicano):

	Controladora		Consolidado	
	30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16
OPERACIONAL				
Caixa e equivalentes	-	-	385.035	42.724
Contas a receber	-	-	281.306	201.582
Fornecedores	-	-	(431.809)	(145.128)
Ativos biológicos	-	-	51.886	122.780
Estoques	-	-	388.029	369.755
Impostos a recuperar	-	-	111.192	101.035
Depósitos judiciais	-	-	3.920	1.115
Outros ativos	-	-	71.847	6.075
Despesas antecipadas	-	-	6.004	4.621
Obrigações fiscais e trabalhistas circulante	-	-	(66.670)	(62.523)
Obrigações fiscais e trabalhistas não circulante	-	-	(17.054)	(23.283)
Subtotal	-	-	783.686	618.753
FINANCEIRO				
Empréstimos e financiamentos	-	-	(277.217)	(75.992)
Subtotal	-	-	(277.217)	(75.992)
Total da exposição	-	-	506.469	542.761
DERIVATIVOS				
Deliverable Forwards (DF's)	-	-	(51.003)	-
Total dos derivativos	-	-	(51.003)	-
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	-	-	455.466	542.761

Análise de sensibilidade

Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia				Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%				Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%			
			Câmbio	Efeito no resultado			Câmbio	Efeito no resultado			Câmbio	Efeito no resultado		
				Controladora	Consolidado			Controladora	Consolidado			Controladora	Consolidado	
Operacional	Apreciação	0,1830	0,1783	-	(20.127)	0,1373	-	-	(195.707)	0,0915	-	-	(391.843)	
Financeira	Depreciação	0,1830	0,1783	-	7.120	0,1373	-	-	69.229	0,0915	-	-	138.609	
Derivativos de proteção cambial	Depreciação	0,1830	0,1783	-	1.310	0,1373	-	-	12.737	0,0915	-	-	25.502	
				-	(11.697)		-	-	(113.741)		-	-	(227.732)	

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			30.06.17			31.12.16		
			Nocional (MXN)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (MXN)	Nocional (R\$)	Valor justo
Deliverable Forwards	Peso Mexicano	Venda	(278.702)	(51.003)	(615)	-	-	-

a. Risco de preços de commodities:

A diretoria de Controle de Riscos é responsável por mapear as exposições a preços de commodities da Companhia e propor ao Comitê de Gestão de Riscos estratégias para mitigar tais exposições. Não houve alteração significativa na exposição e ou proteção dos riscos de preço de commodities no presente trimestre em relação a 31 de dezembro de 2016.



JBS S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

b. Risco de liquidez:

O quadro abaixo apresenta o valor justo dos passivos financeiros da Companhia de acordo com os respectivos vencimentos:

	Controladora									
	30.06.17					31.12.16				
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 4 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 4 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	1.659.506	-	-	-	1.659.506	2.050.265	-	-	-	2.050.265
Débitos com empresas ligadas	-	-	-	797.095	797.095	-	-	-	146.391	146.391
Empréstimos e financiamentos	10.486.053	1.264.454	5.356.118	6.717.740	23.824.365	12.281.028	2.255.450	5.090.070	6.675.864	26.302.412
Juros estimados sobre empréstimos e financiamentos ⁽¹⁾	1.116.988	1.615.236	921.713	446.186	4.100.123	1.324.128	1.690.250	1.033.864	755.681	4.803.923
Compromissos com terceiros	7.659	13.200	13.200	1.727	35.786	7.659	13.200	13.200	5.027	39.086

	Consolidado									
	30.06.17					31.12.16				
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 4 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 4 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	9.630.491	-	-	-	9.630.491	10.716.987	-	-	-	10.716.987
Empréstimos e financiamentos	18.252.842	5.246.934	13.297.168	24.879.137	61.676.081	18.148.818	5.303.832	15.496.959	17.310.805	56.260.414
Juros estimados sobre empréstimos e financiamentos ⁽¹⁾	3.140.579	5.068.073	3.351.773	1.813.757	13.374.182	2.871.135	4.169.362	2.806.562	2.166.602	12.013.661
Passivo financeiros derivativos	139.523	-	-	-	139.523	133.125	-	-	-	133.125
Compromissos com terceiros	126.830	44.294	13.200	1.727	186.051	161.114	83.918	13.200	5.027	263.259

⁽¹⁾ Inclui juros sobre o saldo de empréstimos e financiamentos. Os pagamentos são estimados pela taxa variável da dívida com base na taxa de juros efetiva em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016. Pagamentos em moeda estrangeira são estimados com base nas taxas de câmbio de 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

A Controladora possui títulos dados em garantia para as operações de derivativos junto à bolsas de mercadorias e futuros cujo saldo em 30 de junho de 2017 é de R\$52.101 (R\$33.630 em 31 de dezembro de 2016). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações.

A subsidiária indireta JBS USA e suas controladas, possuem títulos dados em garantia para as operações de derivativos junto às bolsas de mercadorias e futuros cujo saldo em 30 de junho de 2017 é de R\$561.071 (R\$254.862 em 31 de dezembro de 2016). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações.

Outras garantias consideradas relevantes estão descritas detalhadamente na nota explicativa de Empréstimos e financiamentos.

A Companhia não possui garantias recebidas de terceiros consideradas relevantes.

* * * * *

JBS S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

25 Aprovação das demonstrações contábeis

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente do Conselho:	Jeremiah O'Callaghan
Vice-Presidente:	José Batista Sobrinho
Membro do Conselho:	Aguinaldo Gomes Ramos Filho
Membro do Conselho:	Gilberto Meirelles Xandó Baptista
Membro do Conselho:	Wesley Batista Filho
Conselheiro Independente:	José Gerardo Grossi
Conselheiro Independente:	Sérgio Roberto Waldrich
Conselheiro Independente:	Cledorvino Belini
Conselheiro Independente:	Roberto Penteado de Camargo Ticoulat

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal revisou as demonstrações contábeis condensadas intermediárias da Companhia referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2017.

Nossa revisão compreendeu: a. análise das demonstrações contábeis elaboradas pela Companhia; b. acompanhamento dos trabalhos realizados pelos auditores externos por meio de indagações e discussões; e c. indagações sobre os atos e as transações relevantes efetuadas pelos Administradores da Companhia.

Com base em nossa revisão, nas informações e esclarecimentos recebidos e considerando o Relatório de Revisão dos Auditores Independentes, o Conselho Fiscal não teve conhecimento de nenhum fato adicional que leve a acreditar que as demonstrações contábeis acima mencionadas não reflitam em todos os aspectos relevantes as informações nelas contidas, e que estão em condições de serem divulgadas pela Companhia, exceto pelos efeitos não conhecidos, se houver, dos assuntos mencionados na seção intitulada "Base para opinião com ressalva" do relatório dos Auditores Independentes, relativos (i) ao Acordo de Colaboração Premiada, Acordo de Leniência e Investigação Independente e (ii) à Auditoria Independente da Seara Alimentos Ltda.

CONSELHO FISCAL

Presidente do Conselho:	Adrian Lima da Hora
Membro do Conselho:	José Paulo da Silva Filho
Membro do Conselho:	Demetrius Nichele Macei
Membro do Conselho:	Francisco Vicente Santana Silva Telles

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente do Comitê:	Sérgio Roberto Waldrich
Membro do Comitê:	Gilberto Meirelles Xandó Baptista
Membro do Comitê:	Paulo Sérgio Dortas

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E SOBRE O RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Diretores da Companhia declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2017; e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis condensadas intermediárias do semestre findo em 30 de junho de 2017.

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Diretor Presidente:	José Batista Sobrinho
Diretor de Administração e Controle:	Eliseo Santiago Perez Fernandez
Diretor de Relações com Investidores:	Jeremiah Alphonsus O'Callaghan
Diretor:	Wesley Mendonça Batista Filho

Contador: Agnaldo dos Santos Moreira Jr. (CRC SP: 244207/O-4)

* * * * *



Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
JBS S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da JBS S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial, individual e consolidado, em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações, individuais e consolidadas e do resultado para os períodos de três e seis meses findos naquela data, do resultado abrangente, e das demonstrações, individuais e consolidadas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional "IAS 34 - Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board (IASB)", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de informações contábeis intermediárias executada pelo auditor da Entidade e "ISRE 2410 - Review of interim financial information performed by the independent auditor of the entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Acordos de Colaboração Premiada, Acordo de Leniência e Investigação Independente

Conforme descrito na nota explicativa N° 2 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, em maio de 2017 determinados executivos e ex-executivos do Grupo J&F Investimentos S.A. (J&F), celebraram Acordos de Colaboração Premiada (Colaboração) com a Procuradoria Geral da República (PGR), posteriormente homologados pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Os acordos preveem além de outros temas a colaboração com o Ministério Público Federal (MPF), acerca de todos os fatos relatados àquela autoridade. Ainda, em junho de 2017, a J&F celebrou Acordo de Leniência (Acordo) com o MPF e no dia 24 de agosto de 2017 a 5ª Câmara do MPF homologou o Acordo firmado, sendo que no dia 11 de outubro de 2017 o juiz federal titular da 10ª Vara Federal do Distrito Federal, em audiência de justificação, também homologou judicialmente o Acordo celebrado. Esse Acordo diz respeito às operações Cui Bono, Carne Fraca, Sepsis e Greenfield. Em 06 de setembro de 2017 a Companhia celebrou termo de adesão ao Acordo, resguardando os impactos financeiros integralmente assumidos pela J&F.

A condução de uma investigação interna acerca dos fatos relacionados à Companhia relatados na Colaboração é uma das obrigações impostas no Acordo. O Comitê de Supervisão Independente (CSI) tem, dentre outras, a função de aprovar os prestadores de serviços que conduzem a investigação interna na Companhia, bem como ajustar os respectivos planos de trabalho para a investigação. Em setembro de 2017 foi iniciada a investigação, por meio de profissionais especializados, externos e independentes em relação à Companhia. Até a presente data, esses profissionais executaram as extrações e processamento de dados e informações, contemplando inclusive a avaliação das informações dos signatários em carta de representação disponibilizada ao auditor independente, não sendo levado ao nosso conhecimento qualquer atitude irregular ou que requer maiores análises.

Conforme mencionado na nota explicativa N° 2.2 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, as avaliações relacionadas à Colaboração foram realizadas pela Companhia e os seus impactos foram registrados nessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, e em relação a informações contábeis intermediárias comparativas.

Além dos assuntos mencionados anteriormente, destacamos as ações abaixo pendentes de realização, que não estão totalmente sob o controle da Companhia, cujos possíveis efeitos podem resultar em alterações significativas nessas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, assim como das informações contábeis intermediárias comparativas, incluindo aspectos

relacionados à insuficiência de divulgação de certas informações nas notas explicativas:

? Existem informações complementares apresentadas pela J&F ao MPF, previsto na Colaboração e no Acordo, que ainda não foram tornadas públicas;

? Encontra-se em andamento a investigação independente requerida no Acordo com o MPF, com o acompanhamento do CSI;

? Encontra-se em andamento a investigação independente nas operações internacionais da Companhia;

? A Companhia, em razão de sua adesão ao Acordo anteriormente mencionado entre a J&F e o MPF, não mantém em curso quaisquer negociações de acordo com as demais autoridades ou entidades públicas Federais, Estaduais e Municipais, no que couber acordos semelhantes com estes órgãos no contexto de existência de outras obrigações não previamente assumidas e responsabilidades.

Desta forma, muito embora a Companhia espera não ter impactos significativos em suas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em razão das limitações acima descritas, não podemos assegurar, até a presente data, de que não existam impactos significativos, inclusive sobre aspectos tributários.

Revisão independente da Seara Alimentos Ltda.

A revisão das informações contábeis intermediárias da controlada Seara Alimentos Ltda. é de responsabilidade de outros auditores independentes, os quais emitirão relatório de revisão com modificação, datado de 21 de março de 2018, que menciona a limitação de alcance e de potenciais efeitos não conhecidos sobre as informações contábeis intermediárias acerca dos fatos relacionados a essa controlada e de todo o contexto mencionado anteriormente, relatados nos Acordos de Colaboração Premiada e no Acordo de Leniência celebrado entre a J&F Investimentos S.A. (J&F) e o Ministério Público Federal (MPF), consequentemente, estas informações contábeis intermediárias e as informações contábeis intermediárias comparativas desta controlada, podem sofrer alterações após a conclusão destas investigações independentes em andamento, cujos impactos não podem ser avaliados até a presente data.

Conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos não conhecidos do assunto mencionado na seção intitulada “Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas”, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais - ITR acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Reapresentação das demonstrações contábeis e informações contábeis intermediárias anteriores

Em 06 de abril de 2017, emitimos relatório de auditoria sem modificação sobre as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas de 2016, que ora estão sendo reapresentadas. Conforme descrito na Nota Explicativa N° 3.c às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, as divulgações e valores correspondentes às demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e em relação ao saldo de abertura em 1° de janeiro de 2016 foram alteradas e estão sendo reapresentadas para refletir correção de erros decorrentes de irregularidades cometidas na Companhia e no aprimoramento de divulgação em notas explicativas, com o objetivo de demonstrar comparabilidade e consistência das informações contábeis da Companhia.

Este relatório de revisão substitui o anteriormente emitido em 22 de dezembro de 2017, com abstenção de conclusão sobre as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas referentes ao segundo trimestre de 2017, em razão dos mesmos assuntos mencionados na seção intitulada “Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas” e com avanço com relação a levantamento, avaliação e registro dos impactos no contexto das análises de impactos de irregularidades pela Companhia em relação as informações contábeis e divulgações apropriadas sobre o assunto, que ora estão sendo reapresentadas. Conforme descrito na Nota Explicativa N° 3.c às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, as divulgações e valores correspondentes às informações contábeis intermediárias dos trimestres findos em 30 de junho de 2016 e 2017, foram alteradas e estão sendo reapresentadas para refletir correção de erros decorrentes de irregularidades cometidas na Companhia e no aprimoramento de divulgação em notas explicativas, com o objetivo de demonstrar comparabilidade e consistência das informações contábeis da Companhia.

Nosso relatório de revisão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Acordos de Preservação de Linhas de Crédito

Chamamos a atenção ao mencionado na Nota Explicativa n°1.b2 às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referente aos acordos de estabilização com instituições financeiras e demais acordos contratuais com obrigação de cumprimento de cláusulas de covenants. O não cumprimento destes acordos podem trazer impactos significativos sobre as atividades operacionais da Companhia. Nosso relatório de revisão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Procedimentos investigativos e judiciais relevantes

Chamamos a atenção ao mencionado na Nota Explicativa nº 18.b às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referente aos diversos processos contra a Companhia no âmbito da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), criminal, administrativo e judicial. O desfecho negativo destes processos poderá trazer impactos para a Companhia. Nosso relatório de revisão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos não conhecidos do assunto mencionado na seção intitulada “Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas”, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 28 de março de 2018.

BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2SP 013846/O-1

Paulo Sérgio Tufani
Contador CRC 1 SP 124504/O-9

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

JBS S.A.
CNPJ nº. 02.916.265/0001-60

O Conselho Fiscal revisou as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Companhia referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2017.

Nossa revisão compreendeu: a. análise das demonstrações contábeis elaboradas pela Companhia; b. acompanhamento dos trabalhos realizados pelos auditores externos por meio de indagações e discussões; e c. indagações sobre os atos e as transações relevantes efetuadas pela Administração da Companhia.

Com base em nossa revisão, nas informações e esclarecimentos recebidos e considerando o Relatório de Revisão dos Auditores Independentes, o Conselho Fiscal não teve conhecimento de nenhum fato adicional que leve a acreditar que as demonstrações contábeis acima mencionadas não reflitam em todos os aspectos relevantes as informações nelas contidas, e que estão em condições de serem divulgadas pela Companhia, exceto pelos efeitos não conhecidos, se houver, dos assuntos mencionados na seção intitulada "Base para opinião com ressalva" do relatório dos Auditores Independentes, relativos (i) ao Acordo de Colaboração Premiada, Acordo de Leniência e Investigação Independente e (ii) à Auditoria Independente da Seara Alimentos Ltda.

São Paulo, 28 de março de 2018.

Adrian Lima da Hora
Presidente do Conselho

José Paulo da Silva Filho
Conselheiro

Demetrius Nichele Macei
Conselheiro

Francisco Vicente Santana Silva Telles
Conselheiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores da Companhia declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis do período findo em 30 de junho de 2017; e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis do período findo em 30 de junho de 2017.

São Paulo, 28 de março de 2018.

José Batista Sobrinho
Diretor Presidente

Eliseo Santiago Perez Fernandez
Diretor de Administração e Controle

Jeremiah Alphonsus O'Callaghan
Diretor de Relação com Investidores

Wesley Mendonça Batista Filho
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Os Diretores da Companhia declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis do exercício findo em 30 de junho de 2017; e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis do exercício findo em 30 de junho de 2017.

São Paulo, 28 de março de 2018.

José Batista Sobrinho
Diretor Presidente

Eliseo Santiago Perez Fernandez
Diretor de Administração e Controle

Jeremiah Alphonsus O'Callaghan
Diretor de Relação com Investidores

Wesley Mendonça Batista Filho
Diretor